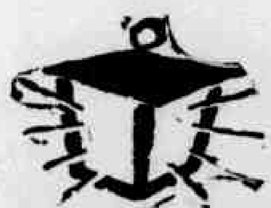


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.185 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Segunda-feira, 16 de Novembro de 1953

Aranha retifica; o "New York Times" confirma

O GOVÊRNO AGE CONTRA O ABONO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O BRASIL PRECISA DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Para hoje o aumento do leite

Cr$ 4,50 e Cr$ 4,90 para o litro engarrafado

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Novos direitos aos portuguêses no Brasil

O MINISTRO Vicente Ráo e o embaixador Antônio de Faria assinarão hoje, ao meio-dia, no Itamarati, um Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, numa cerimônia solene a que estarão presentes membros do Congresso, do Corpo Diplomático, elementos representativos da colônia portuguesa e jornalistas.

Segundo êsse tratado, Portugal e Brasil assumem o com-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Confirma o reporter do "New York Times"

"ARANHA DISSE QUE O BRASIL NÃO PRECISA DE CAPITAL ESTRANGEIRO"

O JORNALISTA Sam Brewer, do "New York Times", em resposta à consulta de nossa reportagem sôbre se o ministro Osvaldo Aranha teria realmente se referido ao capital estrangeiro nos têrmos em que foi anunciado, declarou-nos:

— Sim, êle disse. Disse que o Brasil não precisava do capital estrangeiro, que pouca coisa tinha feito pelo país e que se quisesse poderia ir embora.

RETIFICA O MINISTRO DA FAZENDA

O MINISTRO Osvaldo Aranha mandou distribuir, à imprensa, esta manhã, a seguinte nota:

"O jornalista Samuel Brewer transmitiu, sob a forma de entrevista ao "New York Times", reproduzida e comentada em nossa imprensa, tópicos intencionalmente confusos, truncados e contraditórios de uma conversa mantida com o ministro da Fazenda.

"Nessa conversa, que não teve o caráter de entrevista, nem foi previamente submetida à

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

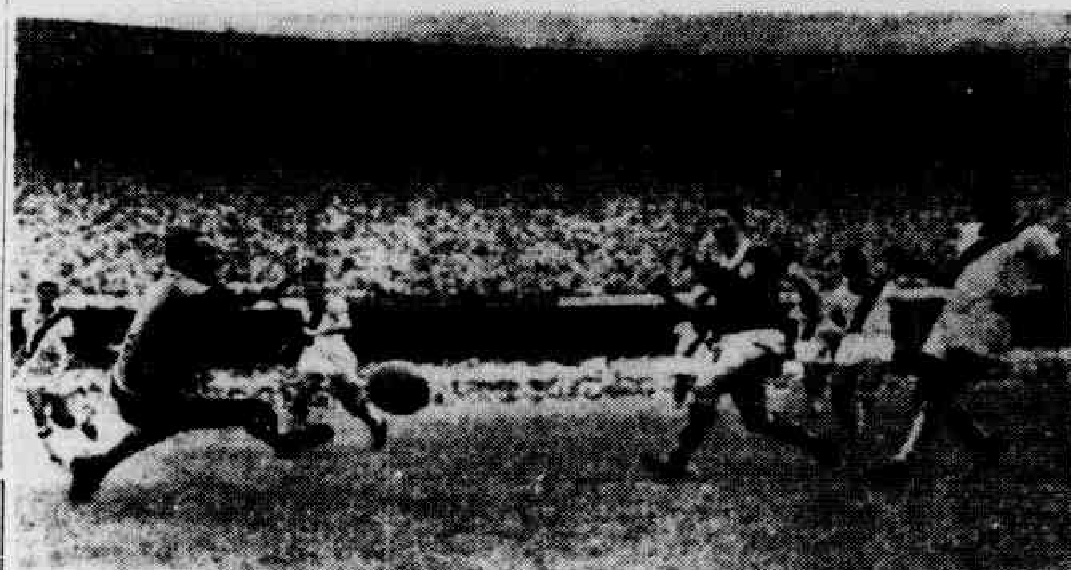
Hoje, na rua Andre Cavalcanti:

Assembléia monstro dos aeroviários e aeronautas

Calcula-se em 3 mil o comparecimento ao salão (um dos maiores do Rio) do Sindicato dos Comerciários

(Texto na oitava página dêste caderno)

O GOAL DA VITÓRIA DO FLUMINENSE



MARINHO OU DANILO CONTRA? — Eis a dúvida que ficou no espírito do público que compareceu ontem à tarde ao Maracanã, principalmente entre aquêles que acompanham com interêsse a corrida dos artilheiros. De fato, o tiro partiu do centro avante do Fluminense, porém, a pelota, antes de atingir a meta de Osvaldo, tocou em Danilo que correra para tentar interceptar sua trajetória. Portanto, o segundo tento tricolor tanto poderá ser computado para Marinho como para Danilo contra. Tudo depende do que Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da partida, assinalar na súmula. Na foto, vemos o goleiro Osvaldo num último esfôrço tentando deter a bola, Marinho que entrara na corrida, e Sabará que viera participar da "barreira" que não chegou a ser feita, quando da cobrança da falta que resultou na conquista do tento da vitória dos tricolores. (Noticiário na secão esportiva)

Reage o Congresso contra a entrevista atribuida a Aranha

Teria sido deturpado o pensamento do Ministro da Fazenda — O repórter não tomou notas da conversa de dez minutos — Sem a ajuda do capital estrangeiro estagnaríamos na mediocridade — Declarações dos srs. Lauro Lopes, Daniel Faraco, Paulo Sarazate e Bilac Pinto

AS declarações do ministro Osvaldo Aranha ao correspondente do "The New York Times" foram recolhidas numa conversa (em inglês) de dez minutos, apenas, no gabinete do ministro, durante a qual o repórter americano não tomou qualquer anotação.

Confiando na memória, o jornalista teria deturpado o pensamento do ministro da Fazenda, quando afirmou que o sr. Aranha declarara que o Brasil não precisa de empréstimos nem de capitais estrangeiros.

Essa a versão que elementos do gabinete do ministro Aranha atribuiram ao acontecimento, que provocou enorme repercussão nos círculos econômicos e políticos do país e do exterior. Tal interpretação foi o prenúncio do recuo do ministro, que, em declarações aos jornais, hoje pela manhã, prometeu distribuir nota oficial esclarecendo o que houve.

O BRASIL PRECISA DO CAPITAL ESTRANGEIRO

O deputado Lauro Lopes, relator da Receita, na Comissão de Finanças, declarou-nos:

"Como acabo de chegar de viagem, ainda não li a entrevista do sr. Osvaldo Aranha ao "New York Times". Posso, en-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



PEDRO Tenório, após o depoimento, acendeu um cigarro e disse que estava com a consciência tranquila. Denunciara às autoridades o principal responsável pela morte de Imparato e Bereco.

Prisão preventiva de Pedro Tenório

Ainda não será pedida hoje — Federici no encalço de Wilson e Naval — Tenório analisa o depoimento

A PRISAO preventiva de Pedro Tenório não será pedida hoje à Justiça. Foi o que nos informou o gabinete da Chefatura de Polícia de Niterói.

A PROCURA DE "NAVAL"

Policiais do Rio foram requisitados, pelas autoridades do Estado do Rio, para procurarem "Naval", motorista acusado de ter participado do assassinato do delegado Imparato e de "Bereco".

WILSON E "NAVAL"

Agora que Pedro Tenório foi prêso e prestou depoimento, acusando o deputado Tenório Cavalcanti, o delegado Wilson Federici, que vem presidindo o inquérito para apurar a morte de Albino Imparato e do pistoleiro Bereco, empenha-se em localizar e prender Wilson Tenorio e "Naval" os homens que, com o deputado, estariam na "Hudson", de onde partiram os tiros.

Segundo as informações que a polícia fluminense possui, os dois estariam escondidos no interior de Alagoas. Por outro lado, Pedro Tenório declarou que ambos estão de relações cortadas com o deputado, que os teria abandonado.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Técnicos alemães para ajudar Jango

Denúncia levada ao senador Hamilton Nogueira

TRES técnicos alemães em sindicalização política estão auxiliando o ministro Jango Goulart a planejar e executar a arregimentação das massas trabalhadoras, através dos sindicatos de classe, como medida preparatória à instituição de um tipo de govêrno peronista no Brasil.

A eficiência dêsses técnicos (nazistas) ficou provada na Argentina, onde teriam sido contratados por Perón para preparar, pelos mesmos meios, a revolução justicialista, que levou o general ao poder.

O senador Hamilton Nogueira, a quem pessoa de sua confiança revelou a presença e a missão dêsses agitadores no Brasil, está procurando apurar a denuncia, que será levada ao conhecimento da Nação, através da tribuna do Senado, tão logo sejam tais fatos apurados.

A disseminação dos idéias peronistas de dominação do Continente e de hostilidade à política de boa vizinhança teria sido também planejada pelos três nazistas, segundo a denúncia feita ao senador.

Estillac combate a recuperação moral

Ressurge em São Paulo aliado ao PTB o ex-ministro da Guerra

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O general Estillac Leal estêve, ontem, nesta capital durante três horas. Almoçou na residência do deputado estadual Wladimir de Toledo Piza, lider da ala esquerdista do PTB paulista.

Segundo se diz, com o apoio de Estillac será formada, em São Paulo, a frente nacionalista-esquerdista, para a disputa do govêrno do Estado. O provavel candidato seria o sr. Wladimir de Toledo Piza.

OBSTRUÇAO

Nesta capital o ex-ministro da Guerra realizou, tambem, demarches, visando a obstruir o movimento cívico de recuperação moral dos estudantes paulistas.

Poucos estudantes, porem, atenderam ao apêlo dos srs. Estillac-Toledo Piza, ficando a articulação destruida no seu nascedouro.

DESMENTIDO

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o estudante Marcus Flávio Pereira, secretário geral do movimento, reafirmou que a campanha do Centro Acadêmico "XI de Agôsto", apoiada, agora, por todos os centros acadêmicos (32) paulistas, não tem finalidade político-partidária.

E, aludindo ao movimento encabeçado pelo general Estillac, concluiu: "Os que estiverem ao lado da moral, estarão ao lado do nosso exército. Só a ignorância ou a má-fé poderão atribuir ao nosso movimento cívico finalidades antinacionais".

Protesto pelo fechamento do "El Comércio", de Quito

PANAMA', 16 (AFP) — O sr. Jules Dubois, Presidente da "Comissão pela Liberdade de Imprensa" da "Associação Inter-Americana de Imprensa" revelou que enviara ao Presidente da República do Equador, sr. Velasco Ibarra, um protesto pela supressão do jornal "El Comercio", de Quito. O sr. Dubois assim agiu logo após ter recebido um cabograma do sr. Jorge Mantilla, diretor do referido jornal, comunicando o fechamento de "El Comercio" pelo govêrno e pedindo a "solidariedade da imprensa".

A mensagem de protesto do sr. Dubois está assim redigida. "O fechamento esta noite (noite de sábado) de "El Comercio" e de todas suas dependências, inclusive de "Ultimas Noticias" e "Rádio Quito" pela fôrça pública, terá de ser condenado pela imprensa livre do hemisfério como um ato arbitrário contra uma emprêsa que nunca auspiciou uma perturbação da paz nem publicou artigos atentatórios contra qualquer pessoa. Solicito de Vossa Excelência que reconsidere essa medida, permitindo o imediato reinicio dos trabalhos garantidos pela Constituição e as leis do país, que "El Comercio" jamais violou".

CONTRABANDO DE AREIA MONAZÍTICA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Regis denuncia o ministro do Trabalho

Jango age calculadamente para frustrar o entendimento UDN-PSD

RECIFE, 16 (Do correspondente) — "Eu afirmo que o sr. João Goulart tem feito agitação com cálculos, todos contadinhos, procurando desagregar a frente UDN-PSD, deslocando, em todos os Estados, elementos udenistas. Isto fêz em tôdas as unidades da Federação que visitou, ultimamente, inclusive na Bahia, onde seus correligionários obedecem-no cegamente. Todos sabem da fobia do sr. João Goulart pelo PSD, em virtude de ser êste partido o seu maior inimigo no Rio Grande do Sul".

Essas declarações foram feitas pelo sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, à imprensa pernambucana.

Acrescentou o governador: "A frente UDN-PSD está sólida, a fim de apresentar um candidato à Presidência da República. Desta vez não ocorrerá o que aconteceu em 1949, quando o sr. Bias Fortes atrapalhou tudo. Agora as demarches são as mais firmes possiveis.

Perguntado se os dois partidos só apresentarão candidatos próprios, o governador da Bahia respondeu: "Pode ocorrer o fato destas duas legendas homologarem um nome estranho, contanto que venha êste satisfazer às normas do protocolo, principalmente por se achar fora de cogitação a noticia de que esta frente teria como único objetivo fazer oposição ao candidato do Catete".

"Sou apenas amigo do sr. Ademar de Barros, disse o sr. Régis Pacheco, mas nunca tratamos de assuntos políticos. Não tenho nenhuma ligação com o fortalecimento do PSP no interior baiano.

Sôbre a política municipal acrescentou: "Já projetei uma viagem pela região do S. Francisco, a fim de observar "in loco" os problemas politicos e administrativos e com isso arranjar politicos capazes de pacificar os ânimos exaltados."

POSSE RUIDOSA HOJE DA MISS OBJETIVA

ESTER Tarcitano será coroada hoje "Miss Objetiva" 1953 num baile no Hotel Glória. Thais Bellini, a candidata do Flamengo, que foi derrotada nos momentos finais, não se conforma com a coroação de Ester, alegando que o título lhe pertence por direito.

Trazendo para os cariocas uma versão do caso surgido entre Zsa Zsa Gabor e Corinne Calvert, quando esta desafiou aquela para uma prova, Thais propõe a Ester um desafio na fita métrica, com a presença de juizes.

Hoje no Hotel Glória estão sendo esperados novos incidentes iguais aos que aconteceram por ocasião da apuração final que deu o título à artista da TV-Tupi.

A CASA NOVA DO FLAMENGO

O FLAMENGO já está em sua nova casa. Uma casa grande, bonita e de muito luxo, ali na avenida Rui Barbosa, no Morro da Viúva. Sua inauguração foi solene e festiva — um grande acontecimento que movimentou e empolgou a cidade na manhã chuvosa de ontem. As comemorações começaram às 6 horas da manhã, com uma alvorada que marcou também a despedida da velha casa (a antiga sede da Praia do Flamengo). As 10 horas começou o desfile de todos os atletas em carros abertos e a pé, conduzindo os troféus ganhos em 58 anos de vida do Flamengo, simbolizando a mudança, que se efetuara. As 11.30 precisamente a campeã de esgrima, Yolanda Coutinho de Morais abria as portas da casa nova e bonita, ao som da célebre charanga. Lá estiveram um ex-presidente da República, o marechal Dutra, o vice-presidente Café Filho, o almirante Augusto do Amaral Peixoto e tôda a torcida — anônima e invencível — que é o verdadeiro sustentáculo do Flamengo.

Hoje, no Ministério

Encontro de Jango com dirigentes sindicais

Prometida a presença de todos os diretores de departamentos e chefes de divisões

O ministro João Goulart convocou os dirigentes sindicais para um "tête-a-tête", hoje, no auditório do Ministério do Trabalho.

O início está previsto para as 20 horas.

No convite-convocação, expli-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Jorge de Lima

Morreu o poeta Jorge de Lima

Sepultado hoje, ao meio-dia — Médico, romancista, ensaista, historiador, contista, poeta, pintor e escultor — Biografia e bibliografia

O POETA Jorge de Lima morreu, ontem, às 11.30, em sua residência, na Avenida Atlântica, 4.922, apartamento 501.

O corpo, em câmara ardente, está exposto no salão nobre da Câmara Municipal, que Jorge presidiu, na legislatura passada. Dali sairá o entêrro, ao meio dia de hoje, para o cemitério de São João Batista.

Jorge estava recolhido ao leito há alguns mêses, vitima de câncer.

Deixa viúva D. Adila Alves de Lima e dois filhos: Terezinha Alves de Lima Torres, casada com o sr. Alberto Torres, e Mário Jorge Alves de Lima, engenheiro químico.

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

COMPETENTE O TRIBUNAL PARA JULGAR MOSSADEGH

TEERÃ, 16 (A.F.P.) — O tribunal militar declarou-se competente, por unanimidade, para julgar o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh e o general Riahi, ex-chefe de estado-maior das fôrças iranianas. Salienta a decisão do tribunal que o Xá é o defensor da Constituição e pode, consequentemente, nomear e demitir os ministros.

Constata pois o tribunal que, depois de 16 de agôsto, data do decreto do Xá, o doutor Mossadegh nada mais era que um simples particular e que como tal, deve ser processado. Rejeitando as alegações dos dois acusados segundo as quais os processos seriam de ordem política, o tribunal, na sua decisão, solidariza o general Riahi e o doutor Mossadegh, declarando-se competente nos dois casos.

Os dois acusados ouviram, sem reagir, a leitura desta decisão. Logo depois o tribunal, passando ao julgamento sôbre a essência, começou a ouvir a leitura da denuncia.

CARLOS LACERDA, HOJE ÀS 22 HS., NA RÁDIO GLOBO

Prezado leitor:

PROSSEGUINDO na sua Campanha de Moralização, o jornalista Carlos Lacerda, do dia 17 a 27 dêste mês, percorrerá os seguintes lugares: dia 17, Cataguases; 20, Porto Alegre; 21, Livramento; 22, D. Pedrito; 23, Pelotas; 24, Bagé; 25, Rio Grande; 27, jantar universitário aqui no Rio.

Informa

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

EM face das certidões do Departamento de Rendas Mercantis, da Prefeitura do Distrito Federal, que foram apresentadas pelo deputado Breno da Silveira comprovando que as firmas J. Paiva de Rezende e Sociedade Ferragens Peixoto, com contratos no Arsenal de Marinha, sòmente no ano de 1951, superiores a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), respectivamente, não tinham endereço conhecido, surpreendeu-se o ministro da Marinha, almirante Guillobel.

★

O SR. Osvaldo Aranha está se tornando figura obrigatória no embarque e desembarque dos governadores de Estado que visitam o Rio. Declarou-nos um seu colega de Ministério que o sr. Osvaldo emprega todo o seu "charme" para convencer os governadores a apoiar a sua candidatura à sucessão de Vargas.

★

SEXTA-FEIRA, dia 13, o sr. Aranha estêve no embarque do governador Régis Pacheco. O sr. Tancredo Neves também compareceu, assim como os srs. Nestor Duarte, Joel Presidio e, até, o sr. Simões Filho.

Na ocasião, um grupo de moças apareceu no aeroporto Santos Dumont, carregando flôres. Alguns dos políticos presentes julgaram que as flôres fossem para o governador Régis. Engano. As moças faziam parte da comissão que recebeu a equipe de nadadores japoneses.

★

OUTRO engano dos políticos foi o de julgarem que todos os repórteres e fotógrafos que circulavam no aeroporto tivessem ido ao embarque. Alguns dos desportistas que recebiam os nadadores também se enganaram. A maior parte dos fotógrafos e repórteres presentes esperava a chegada de Pedro Tenório, capturado em Pernambuco pela polícia do coronel Feio.

★

ESTÁ sendo articulada, no sul do Espírito Santo, a candidatura do cronista Rubem Braga à Câmara dos Deputados. Rubem, que tem viajado muito, últimamente, é o único cidadão de Cachoeiro de Itapemirim com fama internacional.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

Centenário de nascimento

Altair **Thaumaturgo de Azevedo, general Miguel Salazar Mendes de Moraes e senhora, dr. Edgar Duvivier, senhora e filhas, Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes, tenente-coronel Walter Mendes Wunder, senhora e filhos, capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, capitão Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, senhora e filho, dr. Benedito Souza Carvalho e senhora, dr. Cesar Lucchetti, senhora e filha, dr. Alvaro Thaumaturgo Sousa Carvalho, Bernard Becker e senhora, Ernesto, Pedro Paulo e Glória Maria Becker, Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Pereira Lira e senhora, Fernando e Carlos Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Adahil Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Ricardo Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Carlos Marchese e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à cerimônia religiosa em comemoração do primeiro centenário de nascimento do venerado pai, sogro, avô e bisavô Thaumaturgo de Azevedo, a ser realizada às 10 horas de terça-feira, 17 do corrente, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.**

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
· O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

DR. FERNANDO PAULINO
De volta da Europa, reassumiu a Clínica

Contrabando de areia monazítica em Santos

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Segundo denuncia o "Diário da Noite", sábado, em Santos, pelo vapor "Lóide Equador", atracado no armazém 18 da Cia. Docas, foram embarcados 291 tambores de metal rigorosamente fechados e lacrados, com a única especificação "mineral-residuos" — e contendo **areia monazítica** preparada.

O produto, segundo a denúncia do jornal, é conduzido clandestinamente do Espírito Santo para Santos, acondicionado em sacos reforçados e descarregados na zona de Casqueira, no Cubatão.

"Dali o material é remetido em caminhões para S. Paulo, onde sofre manipulações. Depois, convenientemente preparado, e acondicionado em tambores de metal, com rótulos que não exprimiriam a verdade do conteúdo, sendo, então, passado para os Estados Unidos".

Conclui a reportagem, ilustrada com fotografias, denunciando que nos últimos meses os 291 tambores embarcados sábado, em Santos, constituem o 6.º lote de areia monazítica desviada criminosamente do Brasil.

RETIFICA O MINISTRO DA FAZENDA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

sua aprovação, o ministro, após considerações gerais, traçou um paralelo entre a natureza, finalidade e efeitos das antigas inversões e a maioria de modernos empreendimentos estrangeiros no nosso país.

"Salientou os benefícios produzidos pelas antigas inversões que nos deixaram, através de emprestimos a longo prazo, e investimentos incorporados à vida do país: abastecimentos de água e energia, portos e estradas de ferro de que até hoje se beneficia o Brasil.

Quanto aos investimentos modernos, em que têm predominado, de forma exagerada, os intuitos de índole mercantil, assinalou que, no caso dos capitais norte-americanos, os onus Unidos, maiores que os nossos, Unidos, maiores que os nossos levam suas emprêsas a procurar aplicações e lucros que a debilidade de nossa economia não pode suportar.

"Sòmente por essa forma necessàriamente especulativa, podem os capitais privados norte-americanos, através de reinversões, obter lucros e suportar os encargos provenientes da dupla taxação, circunstância que pràticamente elimina a possibilidade de novas inversões realmente desejáveis.

Na conversa mantida com êsse jornalista que, aliás já se faz notar pelas suas correspondências pouco simpáticas ao nosso país, o ministro da Fazenda limitou-se a repetir os pontos de vista que vem manifestando perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e associações de classe. De maneira alguma, pronunciou-se contrário à vinda de capitais estrangeiros úteis, animados do desejo de se integrarem na nossa economia, auferir lucros razoáveis e contribuir para o progresso do país. Realçou, mesmo, a cooperação do Eximbank e do Banco Internacional e os resultados produzidos por investimentos decorrentes de acordos intergovernamentais, que tornaram possíveis realizações do porte de Volta Redonda, Hidro-Elétrica do São Francisco, Vale do Rio Doce e outras.

"A tradição do ministro, quer na pasta da Fazenda quer na do Exterior, quer em altas funções internacionais, por si só desautorizaria evidentemente a versão que êsse jornalista procurou dar às suas idéias e aos seus propósitos no govêrno".

Reunião conjunta dos delegados do IAPC

TODOS os delegados do IAPC estarão no Rio, dia 25, para uma reunião conjunta, convocados pelo presidente Rodrigues Barjas Filho.

O objetivo é traçar uma orientação uniforme para tôdas as delegacias regionais.

Serão tratados, apenas, assuntos ligados às finalidades do Instituto.

Prisão preventiva de Pedro Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

AINDA PRÊSO

Pedro, que considera o deputado (seu primo) ingrato, por ter abandonado todos os que participaram do crime, continua prêso na Delegacia de Jogos e Diversões de Niterói.

Seu advogado, dr. Osvaldo Souza, está aguardando que termine o prazo de 72 horas, fixado por lei, para requerer sua liberdade.

"Para a polícia poder mantê-lo prêso — declarou-nos o dr. Osvaldo Souza — por mais de 72 horas é preciso que justifique êsse ato. As autoridades alegam que êle não está prêso pelos acontecimentos de Caxias, mas por causa do assassinato de Homero de Carvalho.

"A sua prisão foi decretada sigilosamente pelo juiz de Duque de Caxias, sr. Navega Croton, alegando que o processo do caso Homero de Carvalho não está definitivamente esclarecido. Por isso, ainda esta semana darei entrada no Tribunal de Justiça num pedido de libertação de Pedro".

QUEM DIRIGE NÃO VÊ

"A polícia desejava saber se eu iria requerer "habeas-corpus" para a liberdade de Pedro Tenório. Mas enganou-se, pois eu já sabia do mandado de prisão preventiva, conseguido na surdina pela polícia", declarou o advogado.

E continuou: "No depoimento que Pedro prestou, o que mais interessava à polícia era saber quem atirara no carro de Imparato e Bereco. Entretanto, Pedro no volante do carro não poderia ver e nem saber quem atirara. Nem em seu depoimento afirmou se o quarto homem que estava no carro (Cicero Tenório) atirou ou não".

RIDICULO

Examinando o depoimento que Pedro Tenório prestou, sábado, à polícia fluminense, o deputado Tenório Cavalcanti clas-os Zeles estão de relações cortadas co mo deputado, que os teestá definitivamente esclarecido.

— "Feio investiga para confortar-se e não para descobrir a verdade dos fatos".

AS CONCLUSÕES

"No depoimento de Pedro — prossegue o deputado — o mais humilde dos criminólogos poderá tirar as seguintes conclusões: 1. Pedro falou para atender aos desejos da polícia e não para esclarecer a verdade; 2. e, exatamente para atender à polícia, Pedro colocou-me na "Hudson" preta; e, 3. transportou-se para o edifício Menescal, também para atender ao coronel Feio, disse ter estado no "Diário Carioca" e reconheceu o motorista Roberto;

"Vejamos, agora, prosseguiu o deputado, as inverdades de seu depoimento:

1. declarou que era meu inimigo há mais de um ano, mas foi à minha casa no dia do crime; 2. disse que estava no Menescal porque isto interessa a Feio, para assim livrar a polícia do Estado do Rio de um processo no 2.º distrito por ter procedido, alta hora da madrugada, um arrombamento num apartamento do edifício. Esta declaração de Pedro visa atenuar a culpa dos policiais; 3. contou que saltou no "Diário Carioca" para ver se era possível envolver um jornal da oposição nos acontecimentos de Caxias, e com isso desmoralizar a ação fiscalizadora de um órgão de publicidade, no combate às chagas morais do govêrno fluminense".

PARA HOJE O AUMENTO DE LEITE

A DECISÃO sôbre o aumento do leite será tomada hoje pelo Plenário da COFAP, em reunião extraordinária. O processo de aumento será apresentado, com o parecer do relator Dorilo Vasconcelos, que sugerirá uma nova tabela, baseada nas que foram apresentadas pelos produtores, com o apoio do Ministério da Agricultura.

A COFAP estabeleceu um aumento entre Cr$ 4,50 e Cr$ 4,90 para o leite engarrafado. Ao que tudo indica essa tabela será a aprovada.

Os produtores mineiros, paulistas e fluminenses estarão presentes hoje na COFAP a fim de assistirem à decisão do Plenário, aguardada há quinze dias.

Encontro de Jango com dirigentes sindicais

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ca que pretende discutir pessoalmente os problemas dos trabalhadores.

Para a reunião de hoje, promete a presença de todos os diretores de departamentos e chefes de serviços e divisões que tenham relação com o movimento sindical. Isso significa que a sabatina terá caráter de polêmica.

DE UMA PARA DUAS

Segundo programa elaborado pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, as reuniões com dirigentes sindicais seriam mensais.

Com a reunião de hoje, aumenta a proporção: passam a duas por mês. E aumenta a significação, pela presença do ministro do Trabalho.

Os ladrões inauguraram a joalheria

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Uma joalheria que deveria ser inaugurada hoje foi completamente "depenada", pela madrugada, nesta capital.

Arrombando com picaretas e martelos uma das paredes laterais do estabelecimento, os ladrões levaram consigo Cr$ 2 milhões em relógios, pulseiras, pedras preciosas etc.

Manuel de Queirós, proprietário da joalheria, denunciou na Polícia como um dos prováveis assaltantes um encanador que estêve fazendo reformas no prédio há poucos dias.

OURO, ARMA SECRETA DE MOSCOU

LONDRES, 16 (AFP) — "O ouro é a arma secreta de Moscou" — escreve "The People". Consoante o jornal, agentes soviéticos teriam vendido mais de 5 toneladas e meia de ouro nos mercados estrangeiros de Amsterdam, Zurique e Paris, no decorrer das quatro últimas semanas. Essas vendas teriam os seguintes objetivos: 1) reunir importantes quantidades de divisas estrangeiras para financiar compras de produtos alimentícios e de bens de consumo nos países ocidentais, a fim de elevar o mais ràpidamente possível o nível de vida da Rússia. 2) elevar o nível das reservas de ouro nos países ocidentais e, em consequência, tornar os últimos mais independentes do que os Estados Unidos. Procura assim a Rússia repetir o "pânico do ouro", de 1937, quando também fez o ensaio geral de uma guerra econômica.

Não será candidato

PARIS, 16 (AFP) — Edouard Herriot não será candidato à Presidência da República — anunciou, esta manhã, o "Figaro", desmentindo assim insistentes boatos sôbre a eventualidade da candidatura do presidente da Assembléia Nacional à sucessão do sr. Vincent Auriol.

O jornal declara que essa eventualidade pode ser completamente afastada, em face do estado de saúde do parlamentar e intelectual, ao qual os médicos proibiram "a aceitação do pôsto".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Primavera...
Casa Branca apresenta uma coleção maravilhosa de tecidos finos de algodão, para as toilettes da nova estação.
Vale a pena andar um pouco mais para comprar na melhor casa de Copacabana
Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR
AV. COPACABANA, 1032-B - PÔSTO 5
PARA MELHOR SERVÍ-LA TAMBÉM DISPOMOS DE UMA SEÇÃO DE CRÉDITO.

Comissão de Finanças

Parecer contrário ao abono de Natal

O DEPUTADO Lauro Lopes dará parecer contrário, hoje, na Comissão de Finanças da Câmara, ao projeto do deputado Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal aos funcionários públicos da União.

O projeto chegou àquela Comissão na sexta-feira da semana passada. O presidente, deputado Israel Pinheiro, pretendia distribuí-lo ao deputado Leite Neto. Em face, porém, da viagem dêste deputado para Sergipe, foi a matéria enviada ao deputado Lauro Lopes, que opinará pela sua rejeição.

Argumentará com a situação precária das finanças do Tesouro e com a impossibilidade de serem utilizados os ágios dos leilões de dólares para o pagamento da bonificação.

Não é certo, porém, que a Comissão aceite o parecer contrário. Há um trabalho muito grande de cabala entre os seus membros, a fim de levá-los a rejeitar o parecer Lauro Lopes e aprovar o abono.

O projeto descerá depois a plenário, para 1.ª discussão. Se o relatório do deputado Lauro Lopes for aprovado na Comissão de Finanças, ficará o projeto com um parecer contrário e dois favoráveis: das Comissões de Justiça e Serviço Público.

O deputado Israel Pinheiro (PSD-Minas) votará hoje, na Comissão de Finanças, contra o projeto.

"Sou radicalmente contrário a todo abono de fim de ano, que muito pouco aproveita a seus beneficiários" — disse-nos. "Antes, é preferível dar-lhe aumento de vencimentos, e êste já foi, pràticamente, dado pelo Congresso, quando votou o abono de emergência".

A taxação dos lucros excessivos

EM tôrno das informações hoje divulgadas sôbre a taxação de lucros extraordinários, podemos informar que até agora o projeto Aranha taxa progressivamente os lucros que excederem 15% do capital mais reservas, não pretendendo o ministro, para o primeiro ano, cobrar mais que a metade dessas percentagens.

No entanto, no projeto que será enviado à Câmara pedirá o ministro até a prisão, sem fiança e sem opção para multa, de todos os que fraudarem suas declarações.

Por outro lado, o impôsto sôbre lucros extraordinários só incidirá sôbre pessoas jurídicas, isto é, firmas, emprêsas e companhias comerciais, industriais, agrícolas e de serviços.

Capanema já estaria examinando os termos do projeto em causa, que, em certos casos, estabeleceria até um confisco dos lucros que excedessem o determinado limite de 15%.

Tratado de amizade entre o Brasil e Portugal

SERÁ assinado, hoje, às 12 horas, no Palácio Itamarati, o Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

O Brasil precisa do capital estrangeiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tretanto, adiantar que sempre fui de opinião de que o nosso desenvolvimento deve muito ao auxílio do capital estrangeiro e dêle o Brasil ainda muito necessita para a solução dos nossos problemas".

NAO PODE SER JACOBINISTA

Também opinou o deputado Paulo Sarazate, um dos vice-presidentes da Comissão de Finanças:

"A publicação integral da entrevista dará uma idéia melhor do pensamento expendido pelo ministro Osvaldo Aranha. A divulgação de apenas alguns trechos, como a que foi feita, na imprensa carioca, pode apresentar os seus pontos de vista com um colorido berrante, muito além daquele que, possivelmente, desejou êle emprestar às suas declarações.

"Quando o titular da Fazenda proclamou que "temos dependido demasiadamente da ajuda exterior e, por isso, não progredimos mais", decerto quis fazer uma advertência aos brasileiros quanto à necessidade de não esperarmos muito pelo estrangeiro, esforçando-nos para valorizar os nossos próprios recursos econômicos. Creio que se foi êsse, como suponho, o intuito de suas palavras, não está longe de ter razão o sr. Osvaldo Aranha. E, ao proclamar coisas como estas, revela o ministro da Fazenda que não deseja continuar com a política de panos mornos em que temos vivido.

Isto, entretanto, não pode nem deve significar, como poderia transparecer da divulgação de tópicos isolados de sua entrevista, que o Brasil queira ou possa repelir capitais estrangeiros que desejam ser aplicados em nosso país, sem causar prejuízos. Um jacobinismo de nova espécie não pode absolutamente estar nos planos nem nas intenções do sr. Osvaldo Aranha, que é sàbiamente um homem experimentado e inteligente, para não apregoar nacionalismos inconsequentes".

MAIS LENHA NA FOGUEIRA

O deputado Daniel Faraco, da Comissão de Economia, disse-nos:

"Em junho do corrente ano penso haver demonstrado, da tribuna da Câmara, que as inversões brasileiras estão sendo financiadas, cada vez em maior escala, pela inflação, vale dizer, pela fome do povo, porque a poupança voluntária não acompanha, nem pode acompanhar, em face da exiguidade da renda nacional, o ritmo crescente dos investimentos reclamados pelo nosso progresso.

"Repelir o capital de fora — que pode e deve cobrir êsse "deficit" de poupança e trazer-nos progresso sem inflação — é colocar o país em face de um dilema: ou estagnar na mediocridade econômica ou progredir à custa do sofrimento popular. Mesmo nesta última hipótese, a marcha para a frente será lenta, porque adstrita aos limitados recursos internos que nos é possível mobilizar.

"Se as declarações atribuídas ao sr. Osvaldo Aranha trazem como consequência a aceitação dêsse dilema, parece-me — e com pesar o digo — que elas contrariam fundamentalmente o interêsse nacional.

"As declarações publicadas, porém, são demasiado lacônicas para que possam ser interpretadas com segurança. Lamento-as, não obstante, pois, embora não tenha sido essa a intenção do ministro, lançaram mais lenha à fogueira de equívocos, na qual estamos queimando as melhores oportunidades de desenvolvimento do nosso país".

NORMALIZADA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A ILUMINAÇÃO pública vai ser restabelecida. As avenidas Presidente Vargas, Brasil, Passos e Rio Branco serão as primeiras beneficiadas, conforme comunicação do Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

A partir de hoje serão suspensos o atraso de 10 minutos para o acendimento e a antecipação de 10 minutos para o apagamento. Essas providências serão tomadas em consequência do aumento da vazão do rio Paraíba.

A nota distribuída pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que suspendeu a redução de 10 por cento nas quotas residenciais, está causando uma certa confusão. Apenas a redução foi suspensa, continuando o racionamento que só será abolido por lei e que vigorará até 31 de dezembro.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Tel. 46-2332

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Saddock Sá, 276 - Tel. 27-0157 - Ipanema
COMUNICA
que iniciará o curso GINASIAL em 1954.
Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

ECONOMIA QUE PRODUZ PRÊMIOS!
Enquanto V. concorre aos sorteios, o seu capital vai se acumulando, sendo-lhe restituido no fim do plano, caso V. não seja premiado!
Cr$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco
UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!
Ganhe um desses belos carros, inscrevendo-se sem demora no plano Cibrasil! Apenas 100,00 de economia mensal!
1.º pagamento, Cr$ 251,00
Agência Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha — tel. 22-4626
SORTEIO:
4.ª feira, 18 de Novembro!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O FUNDO PARTIDÁRIO

O SENADO estuda, no momento, o projeto, já votado pela Câmara, instituindo um adicional no impôsto sôbre a renda para formar um fundo de assistência financeira aos partidos.

Este projeto nunca chegará a vigorar como lei. Se fôr votado, se fôr sancionado, será pôsto fora de vigência pelo Supremo Tribunal pela sua inconstitucionalidade. Esta é tão aberrante que não resiste a qualquer exame.

Houve uma verdadeira maratona de habilidade entre relatores e autores para desbordar, sôbre êste projeto, o tema da inconstitucionalidade. E não o conseguiram. O Senado tem que enfrentar, agora, o problema não resolvido pela Câmara.

O adicional instituído pelo projeto, apelidado de taxa, é, entretanto, impôsto, e como impôsto não pode ser destinado a cobrir despesas particulares, como as dos partidos. Até como taxa, que taxa se destina a remunerar serviços prestados pelo Estado, êste adicional destinado aos partidos é inconstitucional.

Êste o aspecto constitucional que o Senado, por sua honra, não pode deixar de encarar com seriedade.

Recomendamos, também, aos senadores, que enfrentem e resolvam o problema moral.

Há um fato inegável pesando sôbre os partidos. É o da pressão financeira exercida pelos homens ricos. É fato inequívoco, sim, mas não tem a generalidade ou a profundidade que, apressadamente, se proclama. Se o poder do dinheiro fêz vencer eleições no Brasil, a verdade é que homens ricos, nababos notòriamente de mão aberta, sofreram derrotas sem par nas últimas eleições. Se capitães do dinheiro estão, hoje, com lugares no Parlamento, inúmeros dêles foram derrotados ou alcançaram, apenas, suplências secundárias. Lódi, em Minas, Láfer, em S. Paulo, são dois exemplos.

Isto não quer dizer, entretanto, que o poder econômico não se venha exercendo, como uma desgraça, sôbre o partido nacional, sôbre a sua própria independência.

Realmente, é preciso encontrar um meio pelo qual se anule, ou pelo menos se desgaste, a fôrça dêste poder coator, que exerce a pior das pressões sôbre os partidos e os eleitores.

Não é, entretanto, com um mal maior que se deve destruir êste mal. Desviar o produto do impôsto para a subvenção aos partidos é êste mal maior. Não fosse êsse desvio do impôsto para os partidos impossível de ser feito pela proibição constitucional, mesmo assim êle deveria ser evitado, combatido por ser amoral e, politicamente, prejudicial.

No dia em que subvencionarmos os partidos políticos com o dinheiro público, aí mesmo é que os estaremos cedendo a interferências indébitas, a sujeições arbitrárias. Aí mesmo é que estaremos atentando contra a independência e a fôrça moral dos partidos.

O govêrno, no Brasil, infelizmente, ainda é um poder essencialmente político e mesquinhamente eleitoralesco. Irá, necessàriamente, executar a lei do Fundo Partidário, quaisquer que sejam os óbices que esta, preliminarmente, lhe anteponha, no sentido de interferir, para os dominar, nos partidos. Não nos iludamos com as possíveis garantias que a lei anteponha a isto.

Para que, portanto, fazer uma lei visìvelmente inconstitucional para darmos um pouco de dinheiro aos partidos, sabendo, desde agora, que vamos criar um mal maior?

Reserva-se ao Senado, neste caso, uma deliberação de muita importância. Votar o projeto do Fundo Partidário é votar uma lei que fere a Constituição, que defrauda o contribuinte brasileiro, que ofende e ameaça os partidos nacionais.

Será criado o Serviço de Patrulha Costeira

Tôdas as Comissões da Câmara favoráveis ao projeto — Já em construção 6 navios — Subordinação ao Ministério da Marinha

"A PATRULHA Costeira impedirá o contrabando que se faz em quase tôda a costa brasileira, passando para embarcações apropriadas, em alto mar, os objetos contrabandeados" declarou o sr. Wanderley Júnior, relator da Comissão de Finanças que se manifestou, favoràvelmente, a aprovação do projeto do sr. Artur Audrá, que institui a Patrulha Costeira.

DEFESA DA PESCA

Segundo o relator, a pesca no Brasil não goza do amparo oficial, desenvolvendo-se sem estímulo e sem defesa, dependendo, apenas, da bravura da gente do litoral, explorada e espoliada pelos intermediários.

"A Patrulha Costeira — frisou — levantará o moral dêsses compatrícios, levando-lhes o olhar carinhoso da Pátria e os socorros de nosso civismo e do espírito de humanidade.

"Terão êles instrução sistemática de bordo, orientando-os para os serviços da Pátria na guerra e na paz".

PROGRAMA DA MARINHA

Acentuou o relator que também apresentou um substitutivo ao projeto, que a Patrulha é programa da própria Marinha de Guerra que já está construindo, nos estaleiros da Holanda, 10 pequenos navios, dentre os quais 6 para a Patrulha Costeira, não havendo, portanto, despesas maiores senão a de técnicos em pesca.

FINALIDADES

O projeto sofreu várias emendas das diversas Comissões e dois substitutivos, um da Comissão de Finanças outro da Comissão de Segurança Nacional, tendo sido, porém, aprovado em tôdas elas.

Caberá à Patrulha Costeira defender, em colaboração com o Serviço de Caça e Pesca, a fauna marítima e a flora aquática e atender aos habitantes da zona litorânea, desprovidos de recursos.

Prestará assistência médica, profilática e farmacêutica, além de ministrar instruções sistemáticas a bordo dos navios da Patrulha, de forma a orientar os pescadores, fornecendo-lhes informações meteorológicas.

SUBORDINAÇAO

O serviço de Patrulha Costeira ficará subordinado, diretamente, ao Ministério da Marinha, que dará regulamentação ao cumprimento de suas tarefas.

BLOCO PARLAMENTARISTA EM FORMAÇÃO

ESTA' em formação, na Câmara, um bloco parlamentarista, sob a liderança do deputado Raul Pilla, que já conta com 110 assinaturas, para sua constituição.

O bloco independe de filiações partidárias ou políticas. O único compromisso para aderir as suas fileiras é o de votar a favor do parlamentarismo e de propugnar para que êle se estabeleça no Brasil.

O deputado Raul Pilla espera conseguir ainda numerosas adesões até o fim da atual sessão legislativa. Faltam assinaturas de vários parlamentaristas que se encontram em gôzo de licença, nos respectivos Estados.

TEMA e variações

Medeiros Lima

ETELVINO Lins dificilmente poderá contornar uma crise em seu próprio partido, quando tiver que se decidir pela escolha de seu sucessor no govêrno de Pernambuco. Sua situação é particularmente delicada, pois começa a ser olhado com desconfiança por muitos de seus correligionários, que se mostram receosos quanto às suas inclinações, no momento.

Etelvino sucedeu a Agamemnon apoiado por uma coligação da qual a UDN participou. Mas a UDN sempre teve em João Cleofas o seu candidato natural ao govêrno do Estado. Quando êle abriu mão de seu nome, levando o partido a uma colligação em favor de Etelvino, preferindo, assim, permanecer à frente do Ministério da Agricultura, isto não significava que houvesse abandonado suas pretensões futuras. Quando se decidiu naquela ocasião por uma solução conciliatória, Cleofas esperava mais tarde uma compensação por aquêle gesto, embora costume, com muita frequência, desmentir esta afirmação. Agora, quando o problema da sucessão de Etelvino começa a ser posto em foco, coloca-se, habilmente, numa atitude de retraimento e quase de indiferença. Frequentemente diz não pretender coisa alguma e quando faz insinuações, jamais se refere ao govêrno de Pernambuco, mas a uma cadeira no Senado Federal.

O APARENTE alheamento de Cleofas tem, no entanto, sua explicação. Êle sabe que Etelvino se encontra em dificuldades, tanto na política interna de seu Estado, quanto na esfera federal, onde Vargas espera uma oportunidade para liquidá-lo. Vargas não parece disposto a perdoar-lhe o açodamento com que se dispôs a oferecer uma fórmula para a sucessão presidencial, antecipando-se de um ano ao debate, e sem antes o haver consultado. Cleofas sabe disto e está convencido de que, no momento oportuno, o Presidente fará o possível para que a balança penda a seu favor, arrastando para sua esfera as simpatias e o apoio do PTB, embora encontre neste momento as resistências de Barros de Carvalho, que não esconde sua ambição de empolgar o poder em Pernambuco.

Cleofas espera ainda contar com outro fator importante para chamar a si a decisão final da escolha do sucessor de Etelvino. E êste fator é a perturbação interna nas próprias fileiras da seção pernambucana do PSD, onde uma de suas correntes, liderada por Jarbas Maranhão, se considera com direito a indicar o futuro governador. Mas a isto, dissimuladamente, Etelvino vem resistindo, fazendo um jôgo que poderá ser fatal para a unidade de seu partido. Diante desta perspectiva, Cleofas encolhe-se e dá a impressão de estar espiando a maré. Recentemente, Etelvino lhe enviou uma relação de nomes à sua sucessão. Esta lista, que era constituída por João Roma, José Francisco, Djair Brindeiro e José Maciel, êste prefeito de Recife, foi devolvida por Cleofas com o seguinte recado:

— Diga ao Etelvino para ampliar a relação. Esta está muito curta.

Mas, o detalhe importante é que entre os nomes sugeridos nenhum conta com as simpatias daquela corrente do PSD que é liderada por Jarbas Maranhão e Chico Heráclito, um dos homens mais diretamente atingidos pela política de destrocamento do coronelismo, inaugurada por Etelvino em sua nova fase.

Este episódio parece indicar que as tendências são no sentido de um atritamento maior entre as duas correntes que, no partido, chamam a si a legitimidade da sucessão do govêrno. Se ambas não chegarem a acôrdo, que alguns simples observadores julgam possível através do nome de Apolônio Sales, a posição de Etelvino se enfraquecerá sensìvelmente, levando-o a enfrentar uma luta árdua. Neste caso, há quem diga estar êle disposto a sustentar a candidatura de José Francisco, homem de sua confiança, que no passado exerceu as funções de delegado de polícia e hoje ocupa a presidência da Assembléia no Estado.

SAMUEL Duarte vai deixar a Câmara. É o que se espera, com sua nomeação para um dos cartórios do Rio. O decreto neste sentido já foi assinado pelo Presidente. Samuel Duarte, que antes pertenceu ao PSD e agora figura nos quadros do PTB, parece com isto dar uma demonstração de seu propósito em afastar-se da política. Seu substituto no Congresso deveria ser Plínio Lemos, mas êste prefere ficar à frente da Prefeitura de Campina Grande, deixando a Odivio Duarte a oportunidade de vir para a Câmara. Odivio, que é do PSD, está intimamente ligado a Rui Carneiro.

Retardada a publicação do resultado do inquérito

A Imprensa Nacional entregou as provas do inquérito ao deputado Guilherme Machado, para serem revistas

A PUBLICAÇAO do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora" está sendo retardada por motivos de ordem técnica.

Têrça-feira, a Imprensa Nacional recebeu a matéria para compor e rever. O trabalho dos seus funcionários foi rápido, apesar do grande volume do relatório. Dois dias depois, eram as provas, já revistas pela Imprensa, devolvidas à Comissão Parlamentar, a fim desser feito o trabalho definitivo de correções. Essa tarefa foi entregue ao deputado Guilherme Machado.

A QUALQUER MOMENTO

Segundo nos declarou o sr. Alberto de Britto Pereira, diretor da Imprensa Nacional, a publicação do relatório está dependendo agora da devolução das provas.

Se isto se verificar hoje, já amanhã, ou, no máximo, quarta-feira, poderá o relatório ser publicado no "Diário do Congresso".

Explicou-nos êle, porém, que a publicação depende também de uma autorização da Mesa da Câmara, pois até agora recebeu os originais para compor e rever. A publicação exige nova ordem.

PREFERÊNCIA

Em face dêsse retardamento, o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, pretende requerer preferência para o projeto de resolução no mesmo dia em que fôr êle publicado no "Diário do Congresso". Assim evitará novo retardamento. E possibilitará que o maior número possível de deputados da oposição fale sôbre a matéria.

Discussão do Estatuto

Congratulações com os vereadores

CONGRATULANDO-SE com os vereadores cariocas que impediram a substituição das discussões do projeto do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura pelas discussões do orçamento, uma comissão de servidores municipais enviou ao vereador Castro Menezes o seguinte telegrama:

"O funcionalismo municipal, acompanhando atento os movimentos de seus verdadeiros amigos vereadores, congratula-se com êles, através de V. Exa., pela enérgica atitude de abstenção em sinal de protesto, na sessão noturna do dia 11, em favor da rápida aprovação do Estatuto dos Funcionários, cujo projeto foi arbitràriamente substituído na, porém, os vereadores recusa-

Lúcio Bittencourt vai deixar a Comissão

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt tenciona abandonar a presidência da Comissão de Justiça. Encontra-se êle fatigado pelo excesso de trabalho na atual sessão legislativa.

Espera, apenas, que se solucione o caso da vice-presidência da Comissão, vaga desde a crise que determinou o afastamento do deputado Castilho Cabral do PSP. Assim que o partido ademarista designar o novo vice-presidente — possìvelmente o deputado Paulo Lauro — apresentará o deputado Lúcio Bittencourt o seu pedido de afastamento.

DESGOSTOSO

Sabe-se que o deputado Lúcio Bittencourt está também desgostoso com alguns chefes do PTB e com o próprio presidente da República, contra o qual fêz, ainda há poucos dias, severas críticas.

Êle é, aliás, o terceiro trabalhista que, na presidência da Comissão de Justiça, entra em choque com os líderes do partido. Os dois primeiros foram os srs. Samuel Duarte e Marrey Júnior.

Levy quer saber o que se faz contra a alta da vida

O DEPUTADO Herbert Levy apresentou à Câmara um requerimento de informações, pedindo que o Ministério da Fazenda esclareça quais as medidas adotadas para evitar a violenta alta de preços das utilidades.

O deputado Levy, que é um dos mais ardorosos defensores do Plano Aranha, reconhece o seu caráter inflacionário e o agravamento no custo de vida que provocará inevitàvelmente.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

DECRETOS-RÔLHA

DIVIDIDA, A MAIORIA ACEITARA' A REVOGAÇAO

Parecer de Roma fulminará o substitutivo Palmério — Recuos sucessivos de Capanema

O DEPUTADO João Roma, dará, possìvelmente amanhã, na Comissão de Justiça o seu parecer sôbre o substitutivo Mário Palmério, que conserva nas mãos do chefe de Polícia as atribuições de fechar as estações de rádio contrárias ao govêrno.

O parecer do deputado-relator será pela inconstitucionalidade do substitutivo, apresentado na Comissão de Educação e depois remetido à Comissão de Justiça, numa consulta sôbre diversos dispositivos que foram julgados atentatórios à Constituição.

OUTROS SUBSTITUTIVOS

Assim que o projeto retornar à Comissão de Educação e, daí, fôr a plenário, serão apresentados nada menos de três substitutivos:

1. Do líder da maioria, em colaboração com o Consultor Geral da República, sr. Carlos Medeiros.

2. Do sr. Emílio Carlos, em colaboração com elementos da Associação Brasileira de Rádio.

3. De um grupo de deputados udenistas.

TUDO PELO PROJETO FALCAO

Podemos adiantar, porém, que a oposição vai lutar no plenário pela aprovação do projeto do deputado Armando Falcão, que revoga, pura e simplesmente, os dois decretos-leis contra o rádio. Sentiram já os líderes oposicionistas que o sr. Gustavo Capanema está recuando muito, em face da pressão dos próprios deputados da maioria, que receiam as represálias dos delegados policiais nos seus redutos eleitorais do interior.

Prove o café
brasileiro de exportação
LORD café
Agora no seu armazém

Notícias do CENTRO DOM VITAL

Quinta-feira, 19 do corrente, às 18 hs.:

ESTILÍSTICA APLICADA À LÍNGUA PORTUGUÊSA

prosseguimento do curso do

Prof. Gladstone Chaves de Melo

Rua México, 74 - 2.º and. — Entrada franca

APARTAMENTOS NO CORAÇÃO DA CIDADE
● CONSTRUÇÃO JÁ NA 18.ª LAJE ●
● UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS ●
Estamos vendendo, pelo menor preço, os últimos apartamentos do "EDIFICIO ITÚ", à Av. 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca, a poucos metros da Galeria Cruzeiro — no trecho mais valorizado do Rio ★ Uma, duas e três peças, com entrada, kitchnette e banheiro completo
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 275.000,00
Com apenas 10% de sinal, importância muitas vêzes inferior ao custo das obras executadas e o restante em 27 prestações mensais
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR ATÉ CR$ 100.000,00 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 118
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Compre agora sua eletrola ou TV
Os mais baixos preços que você imagina encontram-se em J. Medina
NOTRE DAME
Móvel de imbuia entalhado estilo Normando. 11 válvulas, 8 faixas de ondas ampliadas. Toca-discos automático de 3 velocidades, pick-up de alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante de 12" tipo "auditorium". Maravilhoso "Tom Sinfônico". 6 luxuosos álbuns. Em 12 mêses. Cr$ 1.800,
Entrada a combinar.
SUPER AUDITORIUM
Rico móvel estilo "Barroco" 11 válvulas, 8 faixas de ondas. Auto-falante "auditorium" de 12", incorporando "Tom Sinfônico". Toca-discos automático de 3 velocidades, com pick-up eletrônico, de alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis 6 luxuosos álbuns. Em 12 mêses Cr$ 1.450,
Entrada a combinar
SPETACLE
O famoso móvel "Spetacle" da RCA Victor, televisão de 21", de imagem firme, rádio com 10 válvulas, 5 faixas de ondas, 3 toca-discos para 33-78 e 45 rpm., 3 alto-falantes de 12". Em 12 mêses. Cr$ 3.000,
Entrada a combinar
RADIOFONE
... em pau marfim, rádio de 11 válvulas, 7 faixas de ondas, automático "Long-Play" com a famosa "unidade eletrônica G. E.", auto-falante de 12" com discoteca Em 12 mêses Cr$ 1.100,
Entrada a combinar
RADIO VICTROLA
Móvel em fino estilo. Dois toca-discos, um para 33 e 78 rpm e outro para discos Long-play (45 rpm). Dois alto-falantes de 12". Sistema acústico de amplificação eletrônica com a famosa "Garganta Mágica". 11 válvulas e 5 faixas de ondas. Em 12 mêses. Cr$ 1.500,
Entrada a combinar
PHILHARMONIC CHIPPENDALE
Fino móvel de imbuia Chippendale. Possante rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Auto-falante de 12". Maravilhoso "Tom Sinfônico". Toca-discos de 3 velocidades, com 2 agulhas permanentes reversíveis, alta fidelidade. Em 12 mêses. Cr$ 850,
Entrada a combinar
E LEMBRE-SE ...
GRÁTIS - Despesas, instalação, antena e assistência técnica permanente.
J. Medina RUA CHILE, 27 - LOJA
TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco
Record 21008

DOIS GENERAIS CANDIDATOS AO GOVÊRNO DO PIAUÍ

A IMPRENSA do Piauí anunciou que os generais Adelmar Rocha e Manuel Jacob Gayoso e Almendra serão candidatos ao govêrno do Estado pela UDN e PSD, respectivamente.

O general Adelmar Rocha pertence ao corpo de Saúde do Exército. Destacou-se nas campanhas contra os governos dos srs. Bernardes e Washington Luiz como revolucionário, acabando por ser exilado na Bolívia. Após o 29 de outubro, voltou ao Piauí, elegendo-se deputado federal.

O outro candidato, general Gayoso, destacou-se durante várias vêzes em tôdas as campanhas revolucionárias, mas sempre defendendo a legalidade.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Estas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6460) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0858) — Um Segrêdo em Cada Sombra
PATHE (22-8795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — Suplicio de um Condenado
REX (22-6327) — Onde Impera a Traição
RIVOLI — O Cavaleiro Misterioso
Vitória (42-9026) — * O Inventor da Mocidade

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
COLONIAL (42-8512) — Suplicio de um Condenado
FLORIANO (43-9074) — Onde Impera a Traição
GUARANI (32-3651) — * Heróis da Retaguarda
IDEAL (42-2118) — Sinfonia Eterna
IRIS (42-0765) — Onde Impera a Traição
LAPA (22-2543) — Arrancada da Morte
MEM DE SA (42-2232) — Um Segrêdo em Cada Sombra (e) A Tia de Carlitos
PRESIDENTE (42-7126) — Salomé
PRIMOR (42-6631) — Suplicio de um Condenado
RIO BRANCO (43-1639) — Bela e Bandida
S. JOSE (42-0880) — O Cavaleiro Misterioso

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Um Segrêdo em Cada Sombra
AVENIDA (48-1667) — * O Inventor da Mocidade
CARIOCA (38-8178) — Sinfonia Eterna
HADDOCK LOBO (48-9810) — Suplicio de um Condenado
MARACANA (48-1910) — Onde Impera a Traição
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
OLINDA (48-1022) — Suplicio de um Condenado
TIJUCA (48-4518) — Onde Impera a Traição
VELO (48-1381) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro

ZONA SUL

ALASKA — Kit Karson
ALVORADA (27-2036) — Salomé
ART PALACIO (37-8843) — O Cavaleiro Misterioso
ASTORIA (47-0456) — Suplicio de um Condenado
AZTECA (45-0313) — Onde Impera a Traição
BOTAFOGO — * O Inventor da Mocidade
COPACABANA (47-3805) — * A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — Onde Impera a Traição
LEBLON (27-7805) — * O Inventor da Mocidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
MIRAMAR — Onde Impera a Traição
NACIONAL (26-6072) — Salomé
PAX — Salomé
PIRAJA (47-2665) — A Tragédia do Circo (e) Terras de Alvorôço
POLITEAMA (25-1243) — Homens em Revolta (e) * Sinfonia Prateada
RIAN (47-1144) Sinfonia Eterna
RITZ (37-7334) — Suplicio de um Condenado
ROXY (27-8245) — Um Segrêdo em Cada Sombra
S. LUIZ (25-7679) — Sinfonia Eterna

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8315) — * O Lobo da Montanha
BANDEIRA (28-7575) — A Ocasião faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
BANDEIRANTES (29-3262) — Fúria de Paixões (e) Ouro Negro
BARONESA — Salomé
BONSUCESSO — A Volta dos Irmãos Corsos
BRAZ DE PINA (30-3406) — O Cantor de Jazz (e) Explorando o Crime
COELHO NETO — Noturno [illegible]
EDISON (29-4449) — O Castelo do Pavor
ESTACIO DE SA (32-2822) — Ouro do Mar (e) Doutora, Tenho Febre
FLUMINENSE (22-1408) — Salomé
IRAJA (29-2226) — A Jogadora (e) Balas para Bandidos
JOVIAL (29-6452) — A Luta Rocky Marciano x La Starza (e) Náufragos da Vida
MADUREIRA (29-2733) — A Volta dos Irmãos Corsos
MASCOTE (29-0311) — Suplicio de um Condenado
MAUA — Salomé
MEIER (29-1322) — * Cinco Dedos
MODELO (29-1376) — Capitão Scarlett
MODERNO — O Soldado da Rainha
MONTE CASTELO (29-2250) — Onde Impera a Traição
NATAL (48-1850) — A Volta dos Irmãos Corsos (e) Fantasma de Improviso
PENHA (30-1121) — Somos da Marinha (e) Cêdo para Beijar
PIEDADE (29-6333) — * Caminhos da Noite
QUINTINO (29-5220) — Capitão Scarlett
RAMOS (30-1084) — Tesouro Perdido (e) Feitiço de Amor
REALENGO — No Reino dos Monstros (e) Fogo de Paixões
ROCHA MIRANDA — Os que não Devem Nascer
ROSARIO (30-1880) — O Grande Caruso
STA. ALICE (38-0063) — Um Segrêdo em Cada Sombra
STA. HELENA (30-3468) — * A Raposa do Deserto
S. CRISTOVAO (29-4925) — A Morte nas Sombras (e) O Último Mosqueteiro
S. JERONIMO — Avalanche de Ódios (e) Tesouro Fatal
S. PEDRO (30-4131) — Salomé
VAZ LOBO (30-6136) — Salomé
VILA ISABEL (38-1316) — Encontro na Ponte

NITEROI

EDEN (3807) — Terra de Sangue (e) Era uma vez Dois Valentes
ICARAI (3346) — Um Segrêdo em Cada Sombra
IMPERIAL (2120) — Viver é Lutar
ODEON (2-3707) — * O Inventor da Mocidade
PALACE (6283) — * Moulin Rouge

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — * O Inventor da Mocidade
D. PEDRO (3406) — Viver é Lutar
PETROPOLIS — Duas Garotas e um Marujo

TEATRO

PARA AMANHA

BOLSO (27-1738) — Teatro dos Novos. 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 14 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. Dia 13, "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8316) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas, sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8122) — "Botando areia é melhor", às 20 e 22 horas.
RECREIO (22-3164) — Dia 13, "O que é que o Bikini tem".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2121) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (22-6442) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 16 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8182
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O jôgo de Getúlio

O GENERAL Estilac Leal atrelou-se à campanha nacionalista contra as manobras de trustes internacionais. Ao lado de um paulista que, se não tem quatrocentos anos de "paulistidad", ostenta pelo menos um nome que vende mas não cai — Wlademir Toledo Pisa — o ex-ministro da Guerra faz direitinho o jôgo do presidente Getúlio Vargas.

E' claro que essa campanha, de rótulo vistoso, só é contra uma coisa: a Campanha de Moralização. Esta incomoda o Govêrno, que a fundou pelos seus próprios atos, e por isso êle tem necessidade urgente de tentar um movimento oposto e diversionista.

Que razões políticas e pessoais terá o general Estilac Leal para dar, dêsse jeito, cobertura ao Govêrno, não se sabe. Mas aí está êle, em São Paulo, cuidando de política exatamente onde não devia.

Parece que o general esqueceu haver passado um telegrama contra as conferências proferidas em S. Paulo pelo sr. Otávio Mangabeira, sob a alegação estranha de que um baiano não se deveria imiscuir em política paulista. Porque o general, porque serve ao Govêrno, talvez que as suas prerrogativas de goiano lhe dêem e justifiquem a ação política em qualquer parte. De qualquer sorte, é bem curioso ver o ex-ministro da Guerra, sob a bandeira de um movimento que quer que a Petrobrás seja cada vez mais nosso, agindo e politicando para que Getúlio Vargas cada vez seja mais dêle mesmo.

Tumultuoso fim de ano

NOTA-SE que o sr. Osvaldo Aranha escolheu de propósito o fim do ano para mandar às pressas, na hora do fechar das portas os seus projetos revolucionàriamente ditatoriais para a Câmara aprovar. A Instrução 70 revogou leis, e agora o ministro reformista quer que em quinze dias o Poder Legislativo converta em leis as proposições mais mirabolantes, implantando em pleno regime democrático um clima de ditadura econômica.

O ministro Osvaldo Aranha age despòticamente, sem consulta prévia a órgãos e estudiosos da matéria, como se uma reforma da que êle pretende realizar fôsse uma simples experiência em passiva cobaia. Não se pode fazer, tentar sequer, reforma tão ampla sem larga sondagem em relação a seus efeitos, inteiramente imprevisíveis. Sente-se que o govêrno, através de seus ministros e das instituições, procura armar-se de um poder ilimitado, ameaçando o regime. E' inconcebível que se façam e desfaçam planos, que envolvem e modificam tôda a estrutura econômica do país, com o açodamento de quem apenas toma um trem.

Mal é acabado de traçar, empurra-se o esquema para a Câmara. E ela — que não deve contrariar o sr. ministro da Fazenda, cujo poder revoga e dita leis — tem que dar o seu beneplácito, sem exame e indagação, a tudo quanto do Ministério da Fazenda vier para aumentar a fôrça despótica do sr. Getúlio Vargas. Claro como água está a intenção de quem manda projetos revolucionários para serem aprovados sem exame. Iluda-se quem quiser, mas há no ar um cheiro pavoroso de golpe.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

NÃO É POSSÍVEL

HÁ, nas esferas oficiais brasileiras, a preocupação de arrancar dinheiro ao americano pelo sistema peronista.

Desde algum tempo estão alguns homens públicos, neste país, convencidos de que se os Estados Unidos adotaram o Plano Marshall, para a reconstrução da Europa, isto se deve ao fato da França, Itália, Alemanha etc., estarem minadas de comunistas. Chegaram, então, êsses homens à perfeição de desejarem que o comunismo prospere no Brasil, para ver se o americano manda algum dinheiro.

Ultimamente, o êxito de Perón junto ao inexperiente sr. Milton Eisenhower acabou de convencer êsses inefáveis estadistas de que a solução, para o Brasil, está em adotar a linguagem e os modos de Perón. Arrancar dinheiro à bruta. Já que não vai por bem, vem por mal.

No fundo, as palavras do sr. Osvaldo Aranha ao "New York Times" estão impregnadas dessas idéias, que são as dominantes no sr. Getúlio Vargas, ao qual o sr. Aranha serve fielmente, adepto que é de suas idéias, dos seus métodos, do seu modo de governar o Brasil e de seus planos de govêrno, como se tem evidenciado, em que pese a esperança que certos setores oficiais da UDN têm de fazê-lo candidato do Brigadeiro à Presidência da República, com o apoio do sr. Ademar de Barros.

Enquanto escrevo vejo anunciada uma "nota oficial" esclarecendo, quer dizer, retificando, aliás desmentindo a entrevista concedida pelo ministro da Fazenda, ao "Times". Escrevo, pois, antes da divulgação dessa nota. Mas não creio haja dificuldade alguma em anunciar, desde logo, que o sr. Osvaldo Aranha não sustentará o que o "Times" lhe atribui. Com todos os seus erros, de que o país se vai apercebendo à medida que se apagam os últimos foguetes da pirotécnica do seu "plano" e o custo da vida, implacavelmente, vai subindo além de tôda medida, o sr. Osvaldo Aranha é patriota bastante para não sustentar uma tese que condena o Brasil ao isolamento mortal.

Não creio que êle tenha dito o que lhe atribui o "Times", embora não haja motivo para supor que o "Times" houvesse torcido o sentido de suas declarações. Algum equívoco deve ter havido. Qual? O sr. Aranha disse — mas não disse. Certamente não sustentará o que haja dito — e esta será uma boa oportunidade para o sr. Osvaldo Aranha demonstrar, mais uma vez, sua capacidade de corrigir os próprios erros, mais difícil do que a de consertar os alheios.

Depois do discurso do sr. Getúlio Vargas, inspirado em seus economistas totalitários, criados em viveiro a poder de empáfia e irresponsabilidade, fulminando a colaboração do capital estrangeiro, o Brasil perdeu terreno como nunca em tôda a sua história, no mercado internacional de capitais. E o que é pior, passou para atrás da Argentina e da Europa, deu plena justificação aos investimentos na Africa, e assim por diante.

Recentemente, o fato de se haver posto os dólares do Brasil em leilão deve ter soado, ao estrangeiro, como uma curiosa maneira do Govêrno brasileiro especular com o dinheiro que êle nos paga pelas mercadorias que nos compra. Razão a mais, há de êle pensar, para levantar os preços do que nos vende.

Agora, a diatribe atribuida ao ministro da Fazenda, contra o capital estrangeiro, em vez de soar como uma tentativa de "marshalizar" o Brasil ou de arrancar dinheiro pelo sistema de Perón, aparece como a ofensiva pueril de desafôros, de quem recusa o investimento e pede dinheiro de presente.

Pois, na prática, o que infelizmente os dirigentes do Brasil estão fazendo é isto. Recusam a colaboração normal, desejavel, indispensavel, à base de lucro razoavel e fiscalização nacional ao capital estrangeiro. Mas pedem, pedem sem cessar, vorazmente, dinheiro ao estrangeiro para as aventuras governamentais.

Não creio que o sr. Osvaldo Aranha tenha querido dizer o que o "New York Times" publica em seu nome. Mas, não podendo crer que o "Times" haja falseado o pensamento do seu entrevistado, e habituados como infelizmente estamos a tais viravoltas, creio poder antecipar que a entrevista foi entusiasmo de momento ou mau conselho, de que logo se arrependeu o ministro. Tudo leva a crer que a entrevista seja verdadeira: por exemplo, a reputação do "Times" e a do sr. Osvaldo Aranha. Mas, sobretudo, a coerência dessas declarações com a política do sr. Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA

O aprendiz de feiticeiro

US DOLLAR

(Desenho de HILDE)

Morreu o poeta Jorge de Lima

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

O HOMEM

Jorge de Lima nasceu no dia 23 de abril de 1894, em União dos Palmares, Alagoas, filho de João Matheus de Lima e D. Delmira Simões Lima. Fez os preparatórios no Colégio dos Maristas, em sua cidade natal, e se formou em medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, apos cursar a Faculdade da Bahia.

Defendeu tese de higiene urbanista, por sugestão do seu professor, Afrânio Peixoto. Em 1922, voltou a Alagoas para ensinar História Natural e Higiene Escolar

Ensinou literatura no Liceu Alagoano, dirigiu a Escola Normal de Maceió e foi diretor de Instrução e Saude Publica do Estado. Era membro do Instituto Histórico Alagoano e sócio fundador da Academia Alagoana de Letras. Representou o seu Estado em vários congressos médicos e de higiene.

Fixou residência no Rio, em 1930. Foi professor de literatura brasileira na Universidade do Distrito Federal e assistente na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Foi tambem vereador, eleito na legenda da União Democrática Nacional. Presidiu a Câmara Municipal e o diretório carioca da UDN.

A OBRA

Jorge de Lima, foi, antes de tudo, poeta. Mas, tambem foi romancista, ensaista, contista, pintor e escultor.

Fez poemas desde os sete anos de idade. Suas obras foram traduzidas em inglês, espanhol, francês e alemão. Há dois anos, publicou tôda a sua obra anterior num só livro, enquanto retocava a "Invenção de Orfeu", poema cíclico de importância revolucionária na poesia brasileira.

Recebeu os prêmios da Academia Brasileira de Letras, Graça Aranha e Machado de Assis.

Romances: "Salomão e as mulheres", "O Anjo", "Calunga", "A mulher obscura" e "Guerra dentro do beco". Poesia: "XIV Alexandrinos", "Poemas", "Banguê", "Nega Fulô", "Poemas Escolhidos", "Tempo e Eternidade", "A Túnica inconsútil", "Poemas Negros", "Despedida de Mira-Celi", "Sonetos", "Invenção de Orfeu", e "Novos Poemas". Contos: "Aventuras de Malasarte". Ensaios: "A Comedia dos êrros", "Dois ensaios", "Anchieta", "Rassenbildung und Rassenpolitik in Brasilien", "Dom Vital", "Biografia de Alexandre José de Melo Morais", "Medicina e Humanismo". Foto-montagem: "A pintura em pânico". História: "História da Terra e da Humanidade" (para crianças), "Vida de São Francisco de Assis" (para crianças) e "Santo Antônio".

Católico, Jorge de Lima pertencia ao Centro Dom Vital e foi um dos mais fiéis amigos de Jackson de Figueiredo. E' o segundo grande modernista alagoano a morrer de câncer êste ano. O outro foi Graciliano Ramos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, que dedicou o seu suplemento literário de sábado ao grande poeta, far-se-á representar no entêrro.

Mandado de segurança contra a nomeação dos 12 ministros

BACHAREIS em Ciencias Econômicas vão impetrar mandado de segurança contra o ato do presidente da Republica que, em recente decreto, nomeou uma dúzia de ministros para Assuntos Econômicos, sob a alegação de que alguns dos nomeados não possuem o diploma exigido por lei.

Os economistas alegam que, para o provimento e exercicio de cargos tecnicos de economia e finanças na administração publica, é necessaria a apresentação do diploma de bacharel em Ciencias Economicas.

Dos doze ministros nomeados, seis foram para a letra "O" e seis para a letra "N".

A UDN de S. Paulo solidária com Mangabeira e Carlos Lacerda

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O Diretório Regional da UDN acaba de advertir publicamente os comentaristas políticos (o sr. Mauricio Loureiro Gama, dos "Diarios", em primeiro lugar) e alguns parlamentares que tentaram denegrir a estada em São Paulo dos srs. Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda.

Diz o comunicado dado aos jornais que, se há alguma coisa a lamentar na politica paulista é que outros cidadãos da envergadura moral de Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda não acorram a São Paulo "para contribuir com as suas luzes e o seu espirito público na grande linha de ação politica indispensável à vida brasileira".

Termina dizendo que a UDN paulista considera sempre útil, legitima e oportuna a palavra de homens da capacidade e da estatura moral de Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda.

Sessão especial para a votação do Relatório: "Última Hora"

A INCLUSAO na Ordem do Dia da Câmara dos Deputados do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as negociatas do grupo Wainer está dependendo da revisão que os membros da Comissão estão procedendo no relatório, por determinação do sr. Nereu Ramos.

Tão logo termine êsse trabalho, o projeto de resolução será levado à discussão e votação da Câmara, em sessão especial.

APOIO DE CAMPO GRANDE

DE Campo Grande (Mato Grosso), o jornalista Carlos Lacerda recebeu moção de "irrestrito apoio" à "campanha de combate à corrupção e de defesa das liberdades constitucionais". A moção conta com quase uma centena de assinaturas.

VITORIA DO IDEAL

São as seguintes as palavras da moção:

"Os infra-assinados, comungando com os mesmos ideais que animam o povo brasileiro, de Norte a Sul, nessa memorável campanha de combate à corrupção e de defesa das liberdades constitucionais, de que V. S. é legítimo paladino, vêm trazer-lhe, nesta mensagem de fé, a segurança do seu irrestrito apoio, formulando os melhores votos pela felicidade pessoal de V. S. e pela vitória do ideal que a todos nos anima, neste momento, pela grandeza do Brasil".

OS QUE ASSINAM

Assinam a mensagem os srs. Pedro Pólvora Filho, Jair Barbosa Martins, Manoel Ferreira Gaspar, Nelson de Souza, Antônio Jorge Salomão, José N. Souza, Erico Vieira de Almeida, Jesel N. Queiroz, Agenor Garcia de Lima, A. Ortiz, Francisco Inácio de Souza, Lauro Germano Rodrigues, H. de Mendonça.

Paulo Albuquerque, Hildebrando Moura Leite, Lourival Fontes, Josino Aragello, Hermenegildo de Araújo, Sebastião Veneno, Deocleciano Dias, Antônio F. do Carmo, Eberhard Arantes, Sebastião Sena Sobrinho, Plinio Alves, José Vieira Martins, João Garcia Silva, José Rolêdo Martins, Januario Grise.

Antônio Agnelo, Adriano Metello Júnior, Inah Machado Metello, Jane de Arruda Hamann, Napoleão Coelho Barbosa, João Laurentino de Melo, Ariel V. de Melo, Vitalina S. de Melo, Joaquim S. da Costa, Jorge Seaggs, Marcio Serapião Leite, Terezinha Martins Sobral, Antônio Abrão, Hélio de Araujo Nogueira.

Antônio Ferreira, Sebastião Vicente Ferreira, Demétrio Vitor, B. Martins, Vanda Pereira Lima Martins, Dinah Mara Ferraz Barbosa, Godofredo Barbosa, Cleide Ferraz Barbosa, Leopoldina Ferraz Barbosa, Ariovaldo Pereira Rodrigues, Eduardo Olimpio Machado, Marcilio de Oliveira Lima, Geraldo Vilela de Oliveira.

Joaquim José da Silva, Cláudio Luiz F. Fravelo, Reinaldo Suares, L. S. Barcelos, Fernando Augusto Corrêa da Costa, Ernesto Solon Borges, Júlio de Castro Pinto, João de Lacerda Júnior, Herman José Machado, Angelo Srenza, Fernando de Arruda Tôrres, Jacinto Vieira e algumas assinaturas ilegiveis.

NOVOS DIREITOS AOS PORTUGUESES NO BRASIL

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

promisso de se consultarem mutuamente, antes de qualquer deliberação que disser respeito a assuntos de politica internacional.

Serão concedidos novos direitos e regalias aos portugueses no Brasil e vice-versa, segundo os quais nem os brasileiros nem os portugueses serão considerados estrangeiros em Portugal e no Brasil.

Reação à exploração no mercado de café

Declarações do embaixador João Carlos Muniz

BOCA RATON, Florida, 16 (AFP) — "Não podemos permitir que a nossa produção exportável de café seja manipulada por interêsses estranhos à nossa comunidade nacional e que as nossas dificuldades sejam exploradas com o objetivo de encurralar o mercado e dar uma valorização artificial a êsse produto", declarou o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, na Convenção Anual da Associação do Café, iniciada hoje, em Boca Raton, e para a qual foram convidados representantes dos principais países produtores de café.

O embaixador do Brasil expôs em têrmos claros os problemas da industria brasileira do café e as medidas adotadas pelo govêrno para resolver êsses problemas, acentuando: "Desde algum tempo o meu govêrno se capacitou de que os preços do café brasileiro no mercado internacional não correspondem ao custo da produção. A fim de corrigir a situação agravada pelos que aproveitaram as nossas dificuldades, o próprio Brasil forneceu ao produtor o necessário auxilio financeiro, medida que prova que o govêrno brasileiro não deseja sòmente manter as exportações para os Estados Unidos, mas procura aumentá-las. Pela sua politica do café procura o Brasil manter um justo equilibrio entre os interêsses do produtor e os interêsses do consumidor, e os remédios para a posição estatistica do café devem ser encontrados no quadro de uma politica de cooperação internacional de distribuição equitativa dos fardos".

O embaixador do Brasil declarou que o govêrno brasileiro se esforçava atualmente, por métodos de aperfeiçoamento da tecnologia, para manter o café no nivel da crescente procura do mercado dos Estados Unidos, assinalando: "A existência neste país do "Bureau" Americano do Café é a melhor prova do fato de que não estamos interessados numa politica de penúria no nosso mais importante mercado".

João Carlos Muniz prestou homenagem à cooperação da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos com o "Bureau" Pan-Americano do Café e insistiu a respeito da importância da consulta internacional "que deve sempre preceder a decisão com suficiente margem de tempo".

Após afirmar que os interêsses dos paises consumidores e dos paises produtores "coincidem em um grande número de pontos", o embaixador chamou a atenção dos seus ouvintes para os casos em que o termo "café" constituiu nos Estados Unidos um abuso da boa vontade do consumidor, ao qual foi fornecido um produto falsificado, assim concluindo: "Isto não representa o caminho para a prosperidade e num pais que se distingue pelo seu respeito ao "fair play" semelhantes práticas prejudicam os nossos "standards" de cooperação e os interêsses, tanto do consumidor como do produtor".

OS PASSOS PERDIDOS

TRÊS É DEMAIS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM parecer do Procurador Geral da República, em mandado de segurança contra ato do presidente da República, acaba de introduzir inovação substancial na configuração judiciária dêsse remédio. E, por mais simpàticamente que seja apresentada, em seu espírito e em sua intenção liberal, essa inovação, proposta pelo ilustre Procurador e deferida pelo ministro Lafayette de Andrada, será, pelo menos, duvidosa, e dará muito que pensar. Trata-se de abrir vista aos interessados na efetivação do ato impugnado, do qual, válido que seja, decorrerão direitos para êles. Não se pode — pensa o dr. Plínio Travassos — tornar sem efeito um ato que os beneficia, sem que lhes seja dada oportunidade para defesa.

Repetimos que é uma tese muito simpática. Entretanto, sua aceitação parece desfigurar o remédio do pedido de segurança para convertê-lo em ação, admitida a assistência à autoridade coatora, o que não nos parece conciliável com a natureza do procedimento especifico, remédio de urgência contra a violência, o arbitrio, o excesso de autoridade, o abuso de poder. Não nos parece admissivel a assistência à coação, ao abuso, ao ilicito — atos que não geram direito. Esta hipótese, que é o pressuposto do mandado, exclui a de interêsse legítimo, em que se funda a assistência.

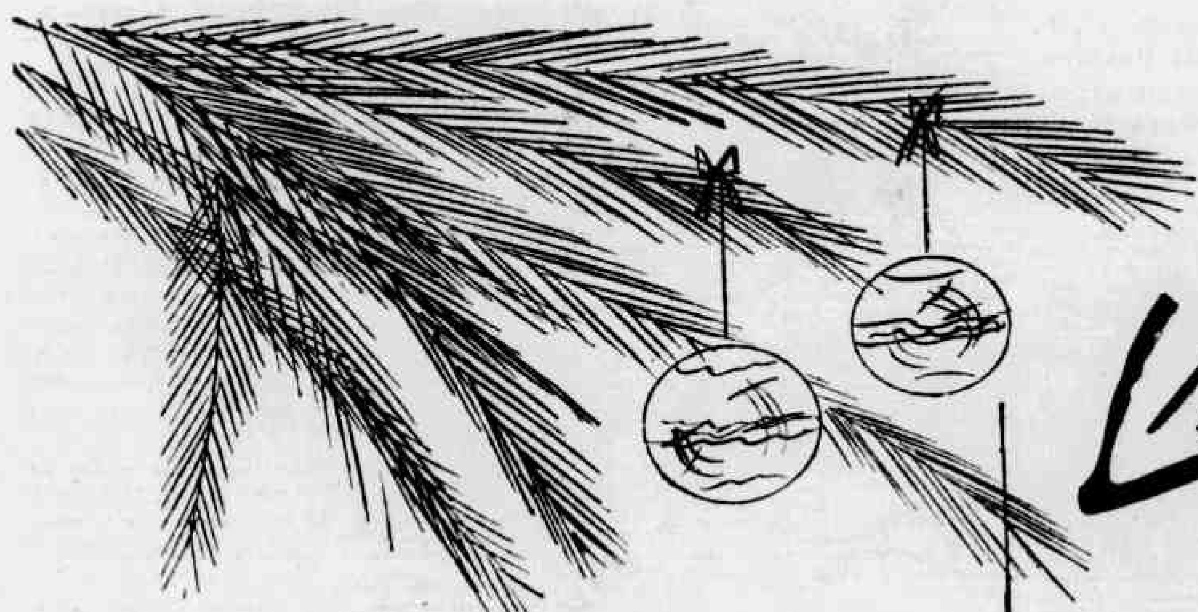
Assim, o que se submete ao Judiciário, ao impetrar mandado de segurança, e o que se discute, no respectivo e sumaríssimo processo, é a questão objetiva dos limites da autoridade e da competência. Foram ou não foram excedidos, no caso concreto? Podia ou não podia a autoridade dada como coatora praticar o ato que se impugna? Em suma, êsse ato é válido ou é inválido? Para que se possa obviar à ofensa a direito por meio da medida de segurança, é essencial que a coação seja manifesta, ante a liquidez e certeza do direito alegado. Se o caso é de controvérsia e de maior indagação, se por isso já não é de se decidir por via de mandado.

Havendo interessados na manutenção do ato impugnado cuja presença em juízo se torne indispensável ao pronunciamento do Judiciário, então pode-se dizer "a priori" que o caso não deve ser de mandado de segurança, pois é evidente que o abuso de autoridade com ofensa a direito liquido e certo opõe apenas o titular do direito ofendido à autoridade coatora, e mais ninguém.

Esse "outro lado" do mandado de segurança, que é o exame dos efeitos eventuais da concessão da medida em relação a terceiros, não pode ser decidido com o próprio mandado e no mesmo processo. Se algum procedimento couber, há de ser outro, evidentemente, e autônomo.

O mandado de segurança é remédio eminentemente defensivo: não ataca direitos de terceiros e sim, apenas, um ato de autoridade, cuja ilegalidade manifesta é a contrapartida do direito liquido e certo a segurar por mandado. As duas noções são correlativas e não poderia um julgado afirmar ao mesmo tempo a violação do direito e a validade do ato. Uma coisa exclui a outra, pois uma das condições de validade dos atos de autoridade, é precisamente a de não ofender direito liquido e certo.

Entre as duas noções estabelece-se uma contradança de modo que, se uma dá um passo para a frente, a outra, necessàriamente, dará um passo para trás. Contradança em que, como na cana do cabelo, três é demais.





Grande Venda de Natal

Novíssimo

PLANO de CRÉDITO

DUCAL

Começa 2a. feira a
Grande Venda de Natal
das Lojas Ducal, e com ela
o **"NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL":**

1.º - Você compra a importância que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, meias, lenços, cintos, gravatas, cuecas, calçados etc. etc.

2.º - Você paga sòmente, **EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.**

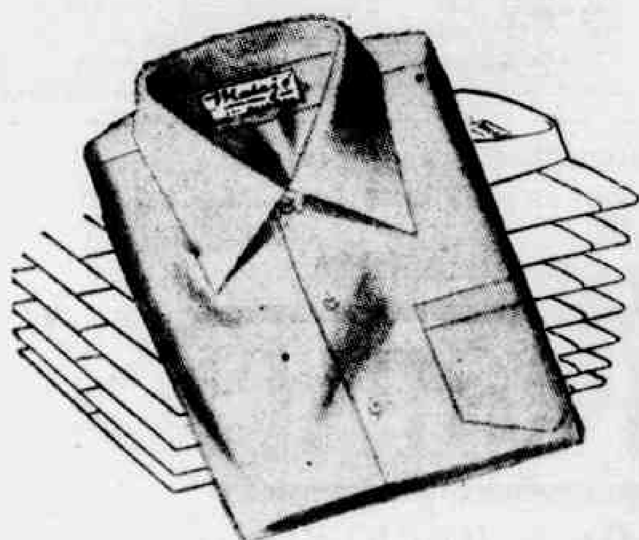
3.º - O resto você paga o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!



$ CEM de entrada

sem mais nada!





Camisa "Sparta" em superior cambraia "santorizada" Matarazzo", colarinho moderno. Côr clásica branca **110,**

Camisa "Marajó" em tricoline alvejada, acabamento esmerado, corte anatômico **125,**

Camisa "Marajó" em tricoline de 1.ª qualidade, "santorizada", não encolhe, não enruga **150,**



CALÇA em finissimo tropical Varan - Modêlo Standard. Côres: azul, marron, beije e cinza. **350,**

CALÇA Em Gabardine Varan - Modelos Douglas e Standard. Côres: Oliva, Beije, Marron e Cinza **450,**

CALÇA Em Puro Linho "Royal-Flax" - Modêlo Standard. Côres: Azul marinho, Marron, Beije escuro e cinza **390,**



Gravata "Duplex"
em legítimo tropical, não amarrota, muitas côres para o verão **55,**

Gravata "Milano"
padrões italianos, em superior rayon, feita a mão. Seis côres **45,**

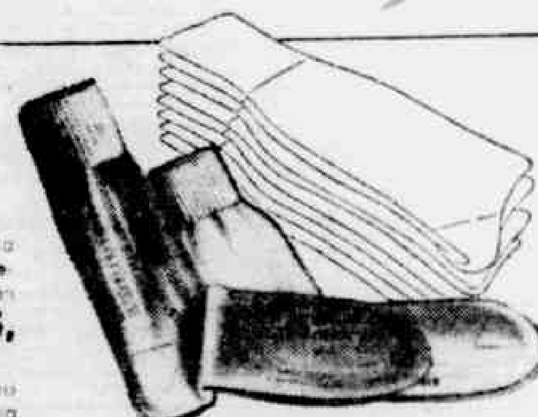
Gravata "Milano"
sêda pura, padrões italianos, feita a mão. Exclusividade "Ducal" **140**



Cinto "Succar"
em superior kepo, fivela dourada, acabamento esmerado. Côr havana e marron **45,**

Cinto "Szurd ki"
em superior cromo, tipo sport com costuras, fivela forrada **150,**

Cinto "Dober"
reversivel, novidade, pode ser usado dos dois lados. Em cromo extrangeiro e crocodilo, fivela gravel... **220,**



Meia "Titan"
fio de escócia, tipo soquete, muito resistente. Em côres e branca **25,**

Meia "Waldorf"
sport sem costura. Côres: amarelo, marinho, natier, verde e branca **40,**

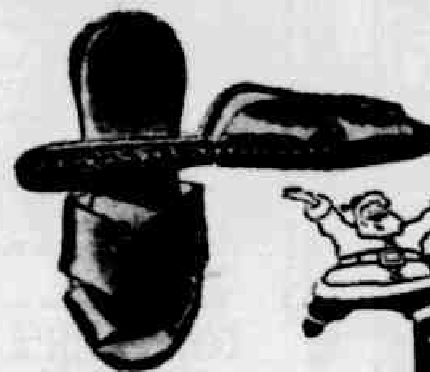
Meia "Elastic"
espuma de nylon, ultima novidade, num só tamanho, prática, durável e confortável. **95,**



PIJAMA **"Tupan"**
em resistente cambraia Matarazzo, corte amplo e confortável. Côres: azul, cinza e beije **250,**

Nylord a roupa leve e fria

Nylord é uma feliz combinação de rayon e algodão, mais leve, mais fria e mais econômica do que o linho. É a roupa campeoníssima dêste verão, listadinha em azul, marron, cinza e beije .... CR$ *1.350,*



Chinelo de luxo em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado a mão, forrado de pelica, sola acamurçada. Côr marinho **150,**

DUCAL
As lojas do Natal

TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

AS PROPAGANDA D 181

acontece todo dia

Tentou assaltar o motorista



COM um cano de chumbo, Ivan Fernandes, de 22 anos, solteiro, ontem à noite, na rua Humberto de Campos, próximo à Dias Ferreira, agrediu e tentou assaltar o motorista José Fernandes, de 32 anos, casado, da travessa Figueiredo Melo, 12, dentro do carro dêle, chapa 5-47-02.

José conseguiu tirar-lhe a barra e revidou a agressão, prendendo-o. A R. P. 70, que passava pelo local, levou os dois para o hospital Miguel Couto, onde foram medicados, José com um ferimento na cabeça, e Ivan ferido no nariz e na orelha esquerda.

No 1.º distrito, onde foi autuado, Ivan se negou a prestar declarações. Disse ter sido auxiliar de enfermeiro do SAM, e não ter residência.

O motorista José contou que estava parado no ponto da esquina da rua Bolivar, com avenida Copacabana, quando Ivan apareceu e mandou que êle seguisse para a rua Saint Roman. Chegando lá, mandou que fôsse para Ipanema, de onde resolveu seguir para a rua Humberto de Campos. Quando ia ser agredido, já desconfiado, José observava seu assaltante pelo espelho.

Nas fotos, José com um esparadrapo no rosto, e o assaltante, escondendo o rosto.

Fogo num barracão

UM curto circuito num dos quartos do barraco n. 2 da "Estância do Gonçalves", na rua Monsenhor Jerônimo, 261, residência de Lourival Pimenta de Morais e Alquiades Pimenta, deu origem a um incêndio que, na manhã de hoje, o destruiu totalmente, pondo em perigo outros barracos próximos.

Comparecendo ao local, os bombeiros do Méier, chefiados pelo capitão Guedes, evitaram a propagação do fogo para os outros barracos.

A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Preferiu morrer a enfrentar as dívidas

COM queimaduras leves pelo corpo, foi socorrida, na noite de ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, a doméstica Liete Alves dos Santos, de 25 anos, solteira, da rua Viúva Clovis, 35, fundos, que momentos antes tentara contra a vida, embebendo a roupa em querosene e botando lhe fogo.

Pessoas residentes na mesma casa de Liete deram como causa provável do gesto da moça as dívidas que ela tinha e que eram muitas.

O 20.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Pulseira perdida

UMA pulseira de prata, com um nome de homem inscrito, foi achada, sábado, na rua Conde de Bonfim, esquina de Araújos.

O interessado pode procurá-la em nossa redação, de 7 às 11 horas, com o sr. José Carlos.

Atropelado

FOI atropelado e morto, quando atravessava a rua Uranos, esquina com caminho de Itaoca, por auto não identificado, hoje, o fiscal de bondes e corretor de imóveis, José Bernardo dos Santos, português, casado, de 48 anos, da rua Pangará, 320, em Bonsucesso.

Com guia do 20.º distrito o cadáver foi removido para o I.M.L.

Ainda foragidos os assaltantes mascarados

A POLICIA continua em diligência para prender os dois ladrões mascarados que, armados de revólver, assaltaram e roubaram a residência do advogado Orlando Moreira da Fonseca, à rua Guaíba, 118, após terem ameaçado de morte o causídico.

Os ladrões, altas horas da noite, bateram à porta e, quando o advogado foi abrir, os gatunos, de revólver em punho, obrigaram-no a entregar-lhes a quantia de Cr$ 7 mil em dinheiro, além de várias jóias e objetos.

Orlando Moreira da Fonseca apresentou queixa ao 21.º Distrito Policial, avaliando seu prejuízo em mais de Cr$ 15 mil.

Caiu do 3.º andar e morreu

QUANDO pintava a parte externa do 3.º andar de um edifício em construção na esquina das ruas Venâncio Flores e Dias Ferreira, o pintor Gumercindo Firmino, de 29 anos, morador no local, perdeu o equilíbrio e caiu, morrendo instantaneamente.

O corpo de Gumercindo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 1.º distrito.

Suicidou-se o estudante

POR motivos ignorados, suicidou-se hoje o estudante Jofreno Teomar de Assunção, de 18 anos, solteiro, da rua Visc. da Silva, 64, bebendo tóxico misturado com refrigerante, no interior do bar e sorveteria "Madelon", à rua Bolivar, 35.

As autoridades do 2.º distrito tomaram conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o I.M.L.

Suicídio

POR motivos ainda não esclarecidos, suicidou-se, ingerindo corrosivo, ontem à tarde, em sua moradia, Edna Ferreira da Silva, de 30 anos, casada, da rua do Govêrno, 911, em Bangu.

O fato foi comunicado ao 2?.º Distrito, pelo seu marido, Benedito Gomes da Silva. O cadáver, com guia policial, foi levada para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agem os ladrões

OS ladrões, utilizando-se de chaves falsas, ontem, à tarde, entraram no apartamento 301 da rua San Martin, 1.002, residência do dentista Fernando Campelo, e carregaram jóias, e vários outros objetos.

O sr. Fernando Campelo apresentou queixa ao 1.º Distrito Policial, dizendo que seu prejuízo ascende a mais de 20 mil cruzeiros.

Ferido a bala o militar

COM ferimento penetrante no braço esquerdo, produzido por bala, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, ontem à noite, o soldado da Polícia Militar, Luis Rocha de Oliveira, de 29 anos, da rua Esperança, 8, que momentos antes fôra ferido nas proximidades de sua residência.

Ao ser socorrido, o militar declarou que se encontrava conversando com dois de seus colegas de farda num ponto próximo da casa onde mora, quando sentiu que estava ferido, sem que, no entanto, pudesse precisar de onde viera o disparo que o atingira.

O 20.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Atropelado na rua Haddock Lobo

O ÔNIBUS da Viação Universal 8-22-34, ontem à tarde, trafegando em excesso de velocidade pela rua Haddock Lobo, defronte do número 171, atropelou o operário Aristides Januário de Souza, de 22 anos, solteiro, de moradia ignorada.

A vítima, que sofreu fratura do fêmur esquerdo, além de ferimentos generalizados, foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu, abandonando o veículo no local.

Bonde x poste: 5 feridos

CINCO pessoas ficaram feridas após o choque de um bonde da linha 78, "Cascadura", com um poste, ontem, depois de haver o veículo saltado dos trilhos quando passava pela rua Arquias Cordeiro, em frente ao ponto de recolhimento de bondes do Méier.

As vítimas — condutor João de Barros, de 32 anos, da Travessa Abatirá, 33; sua mulher, Maria Nunes de Barros, de 25 anos; Joamar de Barros, de 10 anos, filho do casal; Maria Ricarda Zolial, de 34 anos, doméstica, da rua 24 de Maio, 396; e Maria Pereira, de 35 anos, solteira, doméstica, da rua 24 de Maio, 31 — foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, com contusões e escoriações, retirando-se em seguida.

O motorneiro do bonde, Deocleciano Teodoro Pereira, prontuário 8.262, foi prêso em flagrante e encaminhado ao 22.º Distrito, onde foi autuado.

Ingeriu formicida

NEURASTENICA, tomou formicida em sua residência, Maria Extinta Guimarães, branca, brasileira, casada, doméstica, de 46 anos de idade, da travessa Aquidabã, 67 — apt. 201 — Boca do Mato (Méier).

Chamada uma ambulância do posto do Méier, nada pôde ser feito, porque, ao chegar, o suicídio estava consumado.

Do fato, tomou conhecimento o comissário Silva Araujo, do 22.º D.P., que o registrou, providenciando como de praxe.

O revólver caiu e disparou

O ESTUDANTE Francisco Marchol de Morais, de 18 anos, solteiro, residente à rua Lopes Trovão, 60, sofreu um ferimento a bala, no abdomen, ontem, em sua casa, quando um revólver caiu acidentalmente e disparou.

Francisco ficou internado no Pronto Socorro.

Derrapou e chocou-se com o poste

EM grande velocidade o ônibus chapa 8-24-32, da viação Caiçara, linha "Bangu-Madureira", cujo motorista fugiu, derrapou no asfalto molhado e chocou-se com um poste de iluminação na rua Canrobert Pereira da Costa, próximo à estação de Realengo, ferindo 4 passageiros.

Os feridos, Jorge Peres Santos, de 61 anos, da rua Silva Cardoso, 52; Waldemar Feliz Bonfim, de 36 anos, da rua Tupiriqui, 76; Manoel Felipe João Pedro, de 51 anos, da rua Liberato Santos, 70 e Armindo Machado dos Santos, de 28 anos, da rua Marina, 350, com contusões e escoriações foram medicados no hospital Carlos Chagas, retirando-se após os curativos.

A polícia do 25.º distrito tomou conhecimento do fato.

Carteiras apreendidas

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu as carteiras dos seguintes motoristas: Nilton Palm da Silva (3 meses), Durval Ferreira da Silva (6 meses), Auselino Duarte Pinto (4 meses), William Augusto Maciel (2 meses), Acácio Bernardo Rodrigues (2 meses), Felix Rodrigues de Oliveira (2 meses), Joaquim Ferreira de Freitas, (3 meses), José Langer, (? meses), José Joaquim de Oliveira (3 meses), João Pinheiro de Morais (3 meses), Vicente Paulo Andrade (2 meses), Orlando de Carvalho (2 meses).

Soldado ferido com a própria arma

QUANDO examinava sua arma, ontem, na Embaixada espanhola, na avenida Vieira Souto, 430, onde estava de serviço, deixou-a cair o soldado n.º 366, Hélio Pereira dos Santos, de 22 anos, solteiro, da rua Automóvel Clube, 2.396, e da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão da Polícia Militar. A arma detonou, ferindo o soldado no braço esquerdo.

Foi êle medicado no Hospital Miguel Couto.

O punguista se diz sócio de policiais

ALEGANDO dar dinheiro a investigadores, dividindo o lucro dos furtos, foi prêso ontem, no "Tabuleiro da Baiana", quando tentava roubar a caixa de uma banca de jornais, o punguista Mário da Silva, da avenida Paiva, 394, em São Gonçalo, E. do Rio.

O ladrão, antes de ser conduzido ao 5.º D.P., quase foi linchado por populares. A banca é de propriedade do jornaleiro João Matriciano, que na delegacia declarou que os furtos de dinheiro de sua banca vinham-se repetindo constantemente.

"LADRÃO OFICIAL"

Na presença do comissário de serviço, o ladrão, cinicamente, declarou ser "punguista oficial" e costumar dividir o produto dos roubos com vários investigadores.

Em face das declarações de Mário da Silva, o delegado Miranda de Carvalho mandou abrir inquérito para apurar as acusações feitas a alguns policiais.

O depoimento de Mario da Silva terá prosseguimento hoje, no cartório do 5.º distrito.

Orçamentos fictícios nas obras do D. E. R.

Estourou a verba do contrato para a construção da Estrada General Canrobert Pereira da Costa — Não estavam previstas no orçamento as obras complementares

O CONSELHO Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura (do qual faz parte o diretor), estudou o processo número 7.202.866-52, em que o engenheiro chefe do 4-DR remeteu orçamento dos serviços considerados necessários para complementar a pavimentação da Estrada General Canrobert Pereira da Costa.

O CONTRATO

Tendo em vista ter-se esgotado a verba relativa ao contrato número 107-52, assinado com a firma Castelo Branco S. A., pelo preço de Cr$ 4.465.600, o engenheiro pediu mais Cr$ 866.650, alegando que há necessidade para a complementação das obras.

A firma se comprometia, no contrato, a pavimentar 1.600 metros da estrada em aprêço, dentro do prazo de 270 dias. Agora o engenheiro pediu mais Cr$ 866.650, para a pavimentação de mais 4.000 metros quadrados, inclusive um trecho da rua Salustiano Silva, a fim de assegurar a circulação entre a estrada, o viaduto Magalhães Bastos e a avenida Duque de Caxias, e, ainda, a construção de galerias e grandes valas para o escoamento de águas pluviais da General Canrobert, pelas ruas Moema, Bernardo de Vasconcelos e Salustiano Silva.

SUGERE O DIRETOR

O diretor, engenheiro Paulo Franchini Melo, sugeriu um adiantamento ao 4-DR, mas que êste tente junto à firma adjudicante (Castelo Branco S. A.), que execute as obras restantes aos preços unitários do contrato firmado em 1952.

O relator do processo, engenheiro Henrique Cunha, opinou que o adiantamento fôsse feito à custa da verba de "Melhoramentos em Rodovias" (Cr$ 5 milhões), mas que o diretor informasse se a firma se comprometia a fazer os serviços restantes na base de preços do contrato número 107, de 1952. O parecer foi aprovado por unanimidade.

Regime discricionário no Departamento dos Correios

O DIRETOR geral do Departamento dos Correios e Telégrafos está implantando regime discricionário naquela repartição, o que vem causando protestos dos funcionários.

Em circular que baixou, o coronel Gerardo Amaral proibiu que os funcionários do D.C.T. se dirijam aos parlamentares, deputados e senadores, a fim de pedir providências para o aceleramento das promoções nas diversas carreiras daquele Departamento.

A circular visou, principalmente, dezenas de servidores que percebem salários de Cr$ 1.200 a Cr$ 1.500 que, em carta aos deputados e senadores, declaram que desde 1950 não são promovidos, em flagrante desrespeito ao Estatuto dos Funcionários.

PROTESTOS

Uma comissão de servidores do DCT, nesta redação, protestou contra o ato arbitrário do coronel, salientando "que ninguém tem o direito de impedir que o povo se dirija aos seus representantes, nas Casas do Congresso".

Esperam os funcionários que, depois dessa denúncia, sejam atendidos nos seus direitos e promovidos.

ENCERROU-SE A VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

VENCEDOR O TOURO DO GENERAL CANROBERT

ENCERROU-SE ontem, no campo de São Cristóvão, a VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, com a entrega de prêmios aos criadores e lavradores que mais se distinguiram no certame.

O primeiro prêmio, denominado "Campeão da Exposição", coube ao touro de propriedade do general Canrobert Pereira da Costa, criado em Jacarepaguá. Seguiu-se a entrega de outros prêmios, com desfile dos animais premiados e, logo após, a parada das alunas das escolas típicas rurais que também apresentaram um "stand" com os seus trabalhos.

Ao ato, estiveram presentes o presidente da República e altas autoridades federais e municipais.

ESCÂNDALO DOS CAMINHÕES-FEIRA

FOI entregue ao prefeito o relatório sôbre o escândalo dos caminhões-feira, com relação à participação de funcionários da secretaria de Agricultura na irregularidade.

Fez a entrega o sr. Egberto de Assis Silveira, delegado fiscal, presidente da comissão de inquérito que se encarregou do assunto.

Volta a agitar o Fôro o dono do cão condenado

O ADVOGADO do proprietário de Tanguari — o cão que ladra — apresentou ao Tribunal de Justiça as razões de apelação da sentença que condenou o cachorro a viver acorrentado no fundo do quintal, para não incomodar o vizinho, alegando que não cabia no caso a aplicação da medida de segurança.

RAZÕES

Frisa o patrono de Laís Loureiro Alves, que a decisão do Juiz Irineu Joffily, da 17.ª Vara Criminal, está contra a prova dos autos e que deve ser assegurado ao cão o direito de andar livremente em tôda a extensão do quintal do seu dono.

Atendendo à queixa apresentada por Ademar Lamarão, que acusou Tanguari de inconveniente e perturbador do sossêgo público, o juiz condenou o cão a viver acorrentado, num canto do quintal do seu dono.

Inconformado com a decisão, o proprietário de Tanguari, o investigador Laís Loureiro Alves, investe contra o autor da queixa, na apelação, e diz que "sòmente a um neuropata, egocêntrico, cuja impertinência oriunda do seu estado psíquico, a todos perturba, provoca escândalos, à maneira dos sádicos, menosprezando a dignidade e o viver alheios, pode o ladrar de Tanguari perturbar".

Estátua ou hospital?

HOMENAGEM A AGAMEMNON

O DEPUTADO Pontes Vieira apresentou à Câmara um projeto (assinado por mais de 100 deputados) que autorizava a abertura de um crédito especial de Cr$ 10 milhões para a construção de um monumento em homenagem a Agamemnon Magalhães. O monumento constaria de uma estátua de corpo inteiro, em bronze, "como consagração dos seus serviços à Pátria".

Posteriormente, entretanto, o próprio autor do projeto apresentou emendas no sentido de que, em vez de uma estátua, fôsse construído, no Recife, com o nome de Agamemnon Magalhães, um Hospital de Pronto Socorro. Tanto o projeto inicial como o substitutivo foram aprovados pela Comissão de Finanças da Câmara.

Em plenário, porém, foram oferecidas duas emendas, visando conceder mais Cr$ 10 milhões para a construção, em Belo Horizonte, de um Hospital com o nome de Carlos Chagas e Cr$ 1 milhão para a construção, em Lorena, de um monumento a Arnolfo de Azevedo.

As duas emendas foram rejeitadas pela Comissão de Finanças, que opinou no sentido de que os seus autores apresentassem projetos isolados.

Novos depoimentos sôbre o crime da "boite" Céu Azul

Tumultuado o inquérito com a substituição do delegado — Amanhã termina o prazo de prisão preventiva — Encontrado sangue no carro de Castanheira — Exame pericial hoje

IMPORTANTES depoimentos sôbre o crime da madrugada de 4 de novembro na "boite" Céu Azul, de Nova Iguaçu, quando dois homens perderam a vida, deverão ser tomados hoje à tarde. Espera-se que êles confirmem os nomes dos prováveis criminosos, Castanheira e seus "leões", Plácido e Custódio.

Caso os depoimentos não sejam tomados ainda hoje, amanhã já os assassinos estarão em liberdade, em virtude de "habeas-corpus" que será impetrado, pois completar-se-ão os 10 dias da prisão preventiva dos acusados.

INQUÉRITO TUMULTUADO

O inquérito foi profundamente tumultuado com a substituição, em meio aos trabalhos, do delegado de Nova Iguaçu, sr. Italo Baroni, por um novo titular, sr. Amil Ney Richaid.

O delegado Baroni havia apontado como principal responsável pela chacina o dono da "boite", Hernani Castanheira, coadjuvado por seus "leões de chácara", Custódio e Plácido.

Foi pedida, há cêrca de duas semanas, a prisão preventiva dos assassinos, que negaram o crime, admitindo, apenas, o tiroteio.

O novo delegado, apontando falhas nas diligências, resolveu fazer tudo de novo, inclusive tomar novos depoimentos. Como o prazo é de 10 dias, já amanhã êles poderão estar soltos.

MANOBRA POLITICA

Acredita-se que a substituição do delegado e o fato do sr. Amil Richaid desmontar o inquérito tenham sido conseguidos por uma manobra de políticos fluminenses.

Hernani Castanheira, o dono da "boite", é amigo do vereador Joaquim de Freitas, do PSD de Nova Iguaçu, que nega qualquer intervenção no caso.

ROTINA

A polícia fluminense justifica a substituição como um simples ato de rotina, declarando que ela já estava lavrada anteriormente. Por sua vez, o delegado Richaid justifica a revisão das diligências e depoimentos, alegando e apontando falhas no processo, inclusive o encontro de manchas de sangue no carro de Castanheira.

PROVA MATERIAL

O delegado Ney Richaid, pediu ao perito Pereira Faustino, do G.E.P., que examinasse o carro de Castanheira, tendo aquele técnico constatado a existência de manchas no banco traseiro do "Pontiac".

O exame de laboratório, que será concluído por todo o dia de hoje, dirá se as manchas são de sangue humano.

Se o sangue encontrado for identificado como das vítimas, a polícia terá, então, uma prova material de relevância para esclarecer o crime.

Castanheira alega que houve apenas tiroteio, sem mortes, em seu cabaré. Os corpos de Manoel de Oliveira Campos Filho e Jorge Ferreira Alfena, foram encontrados sob uma ponte, em lugar distante da "boite". As manchas de sangue provarão que o acusado não disse a verdade.

NÃO FOI ENCONTRADO

O delegado Italo Baroni, substituído pelo seu colega Ney Richaid, não foi localizado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, apesar de procurado com insistência. Na delegacia de Nova Iguaçu, disseram-nos que êle havia passado o cargo sem deixar enderêço, o que é estranho.

O delegado, se reside em Nova Iguaçu, não tem telefone. Também em Nilópolis, para onde foi transferido, ninguém sabe de nada sôbre seu destino.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 36
E MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos
SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AYRES
25 de Novembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
8 de Dezembro
VERA CRUZ
para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AYRES
8 de Dezembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro
OUTRAS SAIDAS
RIO DA PRATA / EUROPA
SANTA MARIA — 19 de Janeiro — 29 de Janeiro
SANTA MARIA — 7 de Março — 17 de Março
VERA CRUZ — 30 de Março — 9 de Abril
Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

Você é Calvo porque Quer
Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.
Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.
TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Transferência de oficiais para o Corpo de Engenheiros

As Comissões do Senado favoráveis ao projeto — Amparo aos oficiais com curso de engenharia embora pertencendo a outras armas

SETE oficiais de Marinha que concluiram cursos de engenharia em cumprimento a ordens superiores, embora pertencentes a outras armas, devem ser incluidos no quadro do Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, de acôrdo com o projeto enviado pelo Govêrno e que mereceu a aprovação das Comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional, do Senado.

CRIAÇÃO DA SUBLEGENDA PARTIDÁRIA

O DEPUTADO Nestor Duarte apresentou à Câmara, o seu projeto de criação das sub-legendas partidárias. Determina o projeto de criação das sublegenderão, nos Estados, sublegenda, subordinada à legenda nacional, à dissidência que fôr reconhecida pelo diretório nacional do Partido ou que apresente qualquer destas condições:

1. Um terço dos diretórios municipais do partido;
2. Um terço dos prefeitos do partido;
3. Um terço dos representantes nas Assembléias Estaduais ou no Congresso Nacional.

OS MOTIVOS

O projeto soluciona o caso particular do deputado Nestor Duarte e dos seus colegas Nelson Carneiro, Luiz Viana e Aloísio de Carvalho.

Justifica êle o projeto como uma solução para garantir a unidade nacional dos partidos: extinção da única fonte de seu fracionamento ou multiplicação. Uma brecha, enfim, para as inevitáveis dissidências do comportamento político, sem permitir que elas abalem a existência dos partidos brasileiros, porque lhes dá o significado de movimentos secundários.

INIQUIDADE

O projeto foi provocado pelo ministro da Marinha, que alega que "tais oficiais, porque desviados de suas atividades militares normais, em consequência de ordem superior, não preenchem as condições necessárias à promoção nos seus quadros nem podem mais submeter-se ao concurso instituido para a transferência".

CONSTITUCIONAL

O relator da Comissão de Constituição e Justiça, embora ressaltando que o projeto tem o defeito de visar a determinadas pessoas — 7 oficiais — não sendo geral, como convém a qualquer lei, não o inquina de inconstitucionalidade.

O sr. Ferreira de Souza foi o relator.

NAO PREJUDICARIA

A Comissão de Segurança Nacional também se manifestou favoràvelmente à aprovação do projeto. Acentuou que a transferência dos oficiais para o Corpo de Engenharia e Técnicos Navais, sem ocupar vagas nas condições de homólogos, não prejudica os direitos de oficiais classificados naquele corpo.

Os oficiais serão colocados na posição correspondente ao seu pôsto e à antiguidade que tinham em 2 de janeiro de 1952, data em que foram reestruturados vários quadros de oficiais da Marinha de Guerra.

DIREITOS ASSEGURADOS

"A homologia será mantida" — concluiu o relator, Magalhães Barata — "e, assim, ficam assegurados os direitos dos oficiais que o projeto visa a amparar, sem que se prejudique o direito dos oficiais já classificados no Corpo de Engenharia e Técnicos Navais".

Tomou posse o novo Diretório do PSB

SÁBADO, às 20 horas, na Câmara Municipal, com as galerias e tribunas completamente lotadas, tomou posse o novo diretório do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, presidido pelo deputado Breno da Silveira.

Na ocasião falaram Nely Ribeiro, Tito Livio Santana, Bayard Boiteux, que apresentou o manifesto, Breno da Silveira e Antônio Veras.

Estiveram presentes o sr. Xavier Araújo, representando o Partido Libertador, e o deputado Frota Aguiar, em caráter particular.

Será debatido hoje a nova política cambial

NO AUDITORIO DA ABI, AS 15 HORAS - PROMOTORA DOS DEBATES: CAMARA DE COMÉRCIO DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

A NOVA política cambial do ministro Osvaldo Aranha e seus reflexos serão submetidos hoje a um debate técnico, promovido pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, às 15 horas, no auditório da ABI.

O sr. J. Maciel Filho, diretor da Moeda e do Crédito, prometeu comparecer pessoalmente ou enviar assessores para acompanhar os trabalhos. Chegou de Minas, ontem, com o mesmo objetivo, uma comissão de técnicos e economistas mineiros.

Espera o dr. Mário de Oliveira Brandão, presidente da Câmara, que, em face das adesões recebidas, inclusive de entidades oficiais e de economistas, a reunião produzirá bons resultados, que serão encaminhados ao Govêrno, como sugestões.

Militares comunistas requerem "habeas corpus"

Baseados em precedente — Teria havido excesso de prazo na formação da culpa

VINTE e sete militares acusados de atividades comunistas nas Fôrças Armadas, baseados numa decisão do Supremo Tribunal Federal, requereram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar.

Os requerentes alegara mque o Supremo concedera a mesma medida aos majores aviadores Sebastião Dantas Loureiro e Fortunato de Oliveira, acusados de atividades subversivas na Aeronáutica, sob o fundamento de excesso de prazo na formação de culpa. Assim, os sargentos, presos pelo mesmo motivo e no mesmo processo, estão também requerendo a mesma medida ao S.T.M.

OS BENEFICIADOS

De acôrdo com a decisão, o S.T.M. concedeu "habeas-corpus" aos seguintes militares: suboficial Mustafá Spaier, sargentos Nilander Perrault de Laforet, Adão Rodrigues, Adão Correia da Silva, Francisco Galhardo Lopes, Henri Moreira Lima, Antônio Costa e Sebastião dos Santos Costa.

No decorrer desta semana, o S.T.M. deverá julgar os pedidos de "habeas-corpus" dos seguintes militares: José Custódio da Silva, José Armando de Menezes, José Henrique da Silva, Antônio Rodrigues da Silva, José Alves de Santana, Valdemar Santos, Manuel Messias dos Santos, Pedro Ferreira, Agápito da Silva, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Suzarte da Silva, Humberto Coelho da Silva, Ubaldo Coelho da Silva, Ubaldo Rivarola Arciere, Ulisses Guarani, Zacarias Gonçalves de Lima, Vitório Eglantino do Amaral Correia, José Maranhão da Silva, Amarilio Francisco Vital, Paulo Correia de Oliveira, Milton Ferreira Lima, Jaipu Costa dos Reis, Jaime Andrade Silva, Boris Tabacof, Josias Alves d eOliveira, José Augusto de Oliveira, Alberto dos Santos Sobral, Felício Coelho e o major Humberto Freire de Andrade.

HOJE:

Voltam ao trabalho os mineiros de Morro Velho

DEPOIS de uma assembléia que durou quase 12 horas, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho já ameaçando desmaiar pelo esfôrço feito, os mineiros de Morro Velho decidiram aceitar a proposta firmada no Rio — voltando ao trabalho hoje, depois de um mês de paralisação, na maior greve sustentada até então.

A companhia pagará os atrasados do "Plano Canadense" desde 1951, ficando os dois anos restantes para ser pagos em partes: 50 per cento em janeiro de 54 e outro tanto em dezembro de 1955. Para isso, tem a promessa de um empréstimo de Cr$ 10 milhões, do Govêrno.

EM DIFICULDADE OS EMPREGADOS DE QUITANDINHA

INFORMA-SE que os empregados de Quitandinha, que ocuparam pacificamente o hotel, só têm mantimentos para mais um dia. Não obstante, a ocupação continua.

Êles exigem o pagamento de atrasados, num montante de cêrca de Cr$ 3 milhões, antes de entregar o hotel ao sr. Joaquim Rolas, proprietário.

A mensagem do governador Amaral Peixoto (o govêrno era concessionário do hotel), pedindo crédito especial, já está pronta, devendo ser encaminhada à Assembléia Estadual ainda hoje.

Ambas as partes (empregados e govêrno fluminense) esperam que a situação esteja resolvida até o dia 20.

Continua a expectativa

GREVE NA GUANABARA

Frota Carioca e Cantareira informam que estão na dependência da subvenção do govêrno (Cr$ 1 milhão) para pagar o aumento dos marítimos — Espera até amanhã, às 22 horas

TERMINA amanhã o prazo concedido pela Federação dos Marítimos, em apoio à decisão dos presidentes dos sindicatos interessados, para que a Frota Carioca e a Cantareira cumpram o acôrdo firmado.

Não cumprindo, será deflagrada nova greve.

SUBVENÇÃO

A diretoria da Frota Carioca informa que o pagamento dos aumentos está dependendo da subvenção do govêrno: um milhão de cruzeiros. Fato idêntico acontece com a Cantareira.

Informa, ainda, que existe esperança de breve normalização, possìvelmente hoje ou amanhã, evitando a paralisação.

MOTIVO DO AUXILIO

Diante da posição do presidente da COFAP, negando aumento nas passagens entre Rio e Niterói, o govêrno não encontrou outra solução senão prometer auxílio — e conseguir por fim à greve de junho.

A subvenção já foi aprovada pelo presidente da República, mas o ministério da Fazenda reluta em entregá-la. Com nova greve pela frente, é possível que se apresse.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Memorial ao Prefeito: Cr$ 5 nos lotações

Vai ser dirigido pela Associação dos Empresários dos Auto-Lotações — Retirada do tráfego

"ESTAMOS trabalhando para enviar ao prefeito um memorial pedindo a fixação do preço de Cr$ 5, para qualquer das linhas de lotações e micro-ônibus que fazem a ligação dos bairros e subúrbios com a cidade" — declarou-nos, o presidente da Associação dos Empresários de Auto-Lotações.

"O movimento é em garantia da própria população, pois os lotações estão ameaçados de parar, por causa do aumento do preço da gasolina".

A REDUÇAO

Quanto à redução no preço das passagens dos lotações que fazem as chamadas linhas duplas, sugerida ao prefeito, pelo Departamento de Concessões, informou o presidente da Associação dos Empresários, que, os proprietários estariam dispostos a retirar seus carros do tráfego, caso essa medida venha a ser adotada.

POR ENQUANTO

A paralisação dos lotações de linhas-duplas, entretanto, só será feita depois da regulamentação da lei 755, de 53", concluiu o presidente da Associação.

O CASO

"A paralisação dos lotações de gens dos lotações e micro-ônibus que fazem as chamadas linhas-duplas foi sugerida ao prefeito pela Comissão Diretora dos Transportes Coletivos, no estudo da regulamentação da lei 755:

Acham os membros da Comissão que a Lei mandando reduzir de 25% o preço das passagens de ônibus, atinge indistintamente a outros veículos, como os lotações.

NA PROCURADORIA

O caso foi enviado pelo prefeito, para estudo definitivo, à Procuradoria Geral da Prefeitura.



Assembléia de aumento dos sapateiros: hoje

Posição da classe diante da luta pelo abono de Natal

COM nova assembléia geral, hoje, continua a campanha pró-aumento de salários dos sapateiros.

Ordem do dia: decidir que resposta será dada aos patrões.

LUTA

A luta dos sapateiros por aumento de salários foi iniciada há vários meses. Existe, inclusive, ameaça de greve.

Pedem aumento geral de 50 por cento, sem compensação de aumentos espontâneos. A proposta dos patrões não atinge nem a metade, sendo considerada inaceitável.

ABONO

Aproveitando a assembléia de hoje, os sapateiros fixarão o seu ponto de vista diante da luta pelo abono de Natal.

Segundo declarações do presidente Odilio Borges, o abono (um mês de salário) será incorporado ao pedido de aumento.

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA
OSVALDO VALE
Rua Pedro I.º, n.º 7 — sobreloja
End. Tel. "Agulhas" ou "Oterges".
Caixa Postal 1348
Fones: 22-1695 — 42-0839
RIO DE JANEIRO



NORTE
agora na rede da VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife - Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS: Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)

Na crista das ondas revôltas, a jangada...



Sereno, sôbre a fúria do mar, o pescador enfrenta a luta milenar contra o oceano, vencendo a profundeza e a amplidão, na rústica jangada, seu único e heróico meio de transporte.

...nas modernas rodovias do Brasil,

O RODOVIÁRIO ESPECIAL...

...mas desfrutam os encantos de uma viagem de turismo os clientes do Expresso Brasileiro, nos magníficos carros do tipo Rodoviário Especial*, que unem as nossas cidades, entre paisagens repousantes, ao longo das mais modernas auto-estradas do país.



* O Expresso Brasileiro não usa ônibus comuns adaptados à estrada. O "Rodoviário Especial" tem características próprias para máxima segurança e confôrto absoluto em viagem.

* O pessoal do Expresso Brasileiro é sempre atencioso e eficiente
* Os guichês atendem com presteza
* Paradas para descanso e refeições
* Verdadeiras viagens turísticas

EBVL

Este emblema quer dizer "BOA VIAGEM".



Expresso Brasileiro Viação Ltda.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 685 - Tel. 35-9414, 33-9707
Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399, 36-2259, 36-6402
Parque Pedro II, 1.092 - Loja 2 - Tel. 32-8733, 34-5393
RIO DE JANEIRO - Estação Rodoviária - Tel. 23-2912

S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — S. Vicente — Campinas — Jundiaí
S. Paulo — S. José dos Campos — Taubaté — Aparecida — Guaratinguetá

HORARIOS:
DIURNOS: De hora em hora
NOTURNOS: De meia em meia hora

25º ANIVERSÁRIO DE A MELODIA
Representações Araponga Ltda. felicitam A MELODIA, seu revendedor autorizado, ao mesmo tempo em que recomendam os seus artigos:
Enceradeiras
Panelas de pressão
e liquidificadores
ARNO
a marca de fama mundial
A Melodia
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Rua Gonçalves Dias, 85
DESDE 1928

Aspecto da homenagem prestada ao ex-presidente da CAP dos ferroviários

O PTB É UMA ILUSÃO

Ferroviários acusam Jango e Getúlio Vargas

Homenagem-desagravo ao presidente da CAP da Central do Brasil, exonerado pelo Ministro do Trabalho — Gurgel do Amaral: "trabalhismo se faz em qualquer partido" — Frente única contra a demagogia janguista, pregaram os líderes

A POLITICA "trabalhista" do ministro João Goulart foi severamente criticada, sábado, no restaurante "Minho", por ocasião da homenagem-desagravo que líderes ferroviários prestaram ao sr. Antônio da Silva, exonerado pelo ministro da presidência da CAP da Central do Brasil.

Os oradores repudiaram publicamente os atos do ministro e do sr. Getúlio Vargas, acusando-os de "demagogos e responsáveis pelo descalabro que reina dentro do PTB", com os "aproveitadores ocasionais que têm aparecido na agremiação".

GURGEL DO AMARAL

Após a sugestão de que deveriam se unir, com o objetivo de formar uma frente única contra os dirigentes máximos do partido — Jango e Getúlio — usou da palavra o deputado Gurgel do Amaral que, após manifestar sua solidariedade ao ex-presidente da CAP, disse que "trabalhismo se faz em qualquer partido, e não é preciso ser do PTB".

— "O presidente esqueceu os seus amigos — continuou o deputado — muitos dos quais foram presos depois do 29 de outubro, mas apesar disso não pretendemos abandonar o PTB, embora seja êste o desejo de alguns".

Concluiu dizendo que o Partido Trabalhista é uma ilusão para os seus partidários e candidatos, pois as injunções obrigam-nos a tôda sorte de incoerências que a doutrina trabalhista não pode permitir.

O homenageado, sr. Antônio José da Silva, foi um dos fundadores da agremiação e primeiro presidente do Diretório Regional do Distrito Federal. Após a eleição do presidente da República, recebeu dêste a promessa de que teria o seu apoio para organizar a CAP da Central, a fim de que os ferroviários pudessem receber os seus benefícios, cumprindo assim a sua finalidade. Mas o presidente Vargas jamais cumpriu a sua promessa.

— "Por isto — frisaram os oradores — Antônio José da Silva foi alijado pelo presidente do PTB e ministro do Trabalho, sr. João Goulart, que tudo tem feito para cindir a agremiação e afastar dela os homens da primeira hora".

TRAIÇÃO AO POVO

Respondendo aos oradores, o sr. Antônio José da Silva declarou que "tudo o que se passa no PTB é uma traição ao povo e aos seus membros", mas a sua declaração não implicava num rompimento.

— "Tenho a consciência trabalhista e, por isto, continuarei a pugnar por ela, mesmo que tenha de tomar atitudes extremas" — concluiu.

Compareceram à homenagem, além do deputado Gurgel do Amaral e o dr. Carvalhal, do Tribunal Superior do Trabalho, ferroviários de diversos Estados, como, também, o prefeito e o presidente da Câmara dos Vereadores de Cachoeira Paulista.


TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Segunda-feira, 16 de novembro de 1953 — N.º 1185

Fiscais do consumo, classe privilegiada

Contrárias as Comissões ao projeto que fixa em 2% a percentagem dos fiscais — Remuneração igual em todo o país

"O que vem ocorrendo com os vencimentos dos fiscais do imposto de consumo nos grandes Estados e no Distrito Federal, atinge às raias do absurdo" — disse o deputado Tenório Cavalcante, justificando um projeto de sua autoria que fixa em 2% sôbre a arrecadação do imposto de consumo a percentagem a ser repartida em partes iguais, entre todos os fiscais nos Estados e no Distrito Federal.

DESIGUALDADE

Alega o deputado que é inadmissível que, numa democracia, exista uma classe privilegiada que aufere estipêndios muitas vêzes superiores aos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, generais, almirantes e brigadeiros, quando lhe é exigida, apenas, a aprovação, em concurso, de algumas matérias de humanidades.

PRINCIPES

Acentuou que os fiscais de imposto de consumo são príncipes que chegaram aos grandes centros de arrecadação, ao passo que os que servem em locais longínquos e insalubres, sem confôrto, transportando-se com mil obstáculos, auferem insignificâncias nas percentagens que lhes cabem.

"Em breve — frisou — com o crescendo da arrecadação, êsses felizardos da burocracia estarão com vencimentos superiores aos do presidente da República.

DISCORDAM AS COMISSÕES

As Comissões de Constituição e Justiça e do Serviço Publico já emitiram pareceres contrários à aprovação do projeto, sendo que o relator dessa última, Ary Pitombo, declarou em seu parecer que "acolher o projeto será colocar em igualdade de condições na percepção variável da remuneração o titular da classe inicial, com 1 mês de serviço, com o da classe L que só conseguiu atingi-la, de maneira geral, após 25 ou 30 anos de serviço, ficando nas mesmas condições, inevitavelmente, os cargos intermediários da carreira".

DISCUSSÃO PRELIMINAR

O deputado Lauro Lopes, relator da Comissão de Finanças, requereu que o projeto fôsse encaminhado a plenário, para a discussão preliminar.

A Marinha vai fazer café

O MINISTERIO da Marinha, por intermédio do seu Serviço de Intendência, vai industrializar o café, para uso do seu pessoal civil e militar.

Com êsse objetivo, credenciou um oficial de intendência junto ao Instituto Brasileiro do Café para proceder a estudos

Thais vai apelar para a polícia

Quer a faixa e a coroa do concurso "Miss Objetiva" — "Houve fraude e o livro está rasurado" — —Parcialidade da diretoria da Associação

— "EU quero a faixa e a coroa que êles me roubaram. Ou reconhecem meu direito ao título de "miss" Objetiva de 1953, ou pedirei à polícia a anulação do concurso, porque houve roubo e rou- [illegible]" — pretestou com sua vozinha aguda a jovem Thais Bellini, contestando a eleição de Ester Tarcitano, no con- [illegible] pela Associação dos Repórteres Fotográficos.

"FUI ROUBADA"

E acrescentou que foi roubada, porque depois da última apuração, "na qual sai vencedora", a mesa de apuração admitiu a contagem de votos dados à sua concorrente, Ester Tarcitano.

Explica:

— "Fui derrotada por 2.050 votos duvidosos. Por isso, protesto!"

Depois, faz uma pausa. Diz que está nervosa, pede desculpas, e continua:

— "Houve parcialidade: o livro em que Ester teria assinado pela entrega dos 2.050 votos, no sábado, dia 7, está rasurado. Ademais, fui também prejudicada, com a decisão-"marmelada" da diretoria da entidade, que impediu fôssem acrescentados nos meus votos, no dia 12, os votos de Henriette Stein, que desistiu de competir, transferindo para mim 3.700 votos seus!"

"Mas o meu consôlo é saber que fui a eleita do povo. Fui a mais aplaudida no desfile de encerramento, na piscina do Hotel Glória.

Em seguida, fala das consequências da briga, e confessa que "foi o maior golpe que já sofri na vida".

— "Não falo da derrota. Falo das circunstâncias em que ela me foi imposta: entre má-fé, sujeiras que me acarretaram prejuízos financeiros, desorganização e tumulto. Isso é o que me magoa, porque não há em mim um só fiapo de despeito".

ESTER RECONHECE

Thais diz que a própria Ester reconheceu, no dia da última apuração, que não deveria ter sido a eleita:

— "Thais, eu sei que você merecia ganhar. Mas, êles quiseram..." — teria falado a "miss".

E concluiu:

— "Isto é verdade, porque até a mulher do presidente da Associação torcia por ela. E não foi à-toa que ela se meteu no camarim de Ester, para vesti-la e preparar a maquilagem, enquanto as outras se preparavam sòzinhas..."

Thais Bellini em nossa redação

Semana decisiva para o aumento dos bancários

ATRAVES de um comunicado patético, ao mesmo tempo que enérgico, a diretoria do Sindicato dos Bancários pede calma à classe. O comunicado foi distribuído ontem, numa tentativa de conter o trabalho de agitação de determinados grupos, facilitado pelo ambiente de animosidade criado pela demora do aumento.

O comunicado foi redigido na sexta-feira à noite, quando da última reunião da diretoria e poucas horas depois do encontro com o ministro João Goulart.

De início, explica como andam os entendimentos com os banqueiros. Termina aconselhando calma, sob promessa de todo o esfôrço na conquista de 30 por cento, com mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00.

Na última assembléia, os banqueiros decidiram só dar aumentos de 15 por cento, alegando ser êste o aumento do custo de vida no período de novembro 1952-1953.

Tal decisão foi recebida como um choque pelos bancários. Êles pedem, como base mínima, 30 por cento, dizendo que é esta a percentagem dada pelos banqueiros de São Paulo, onde o padrão de vida é idêntico.

Para o pedido de calma, a diretoria do sindicato usa um argumento: mediação do ministro do Trabalho, possìvelmente através do ministro da Fazenda.

A mediação foi prometida na sexta-feira, devendo realizar-se ainda esta semana

Hoje, na rua André Cavalcanti:

Assembléia-monstro dos aeroviários e aeronautas

Calcula-se em 3 mil o comparecimento ao salão (um dos maiores do Rio) do Sindicato dos Comerciários

A ASSEMBLEIA-MONSTRO (conjunta) dos aeroviários e aeronautas, será realizada hoje. Para local, foi escolhido o salão do Sindicato dos Comerciários. O início será às 18 horas.

O salão de assembléias do Sindicato dos Comerciários, na rua André Cavalcanti, é um dos maiores do Rio. Foi escolhido por êsse motivo: prevê-se comparecimento em massa das duas classes, para uma definição diante da manobra patronal de acordos isolados.

Calcula-se em cêrca de 3 mil, entre aeroviários e aeronautas, o número de participantes da assembléia de hoje.

ULTIMA TENTATIVA

Os presidentes Orival de Carvalho (aeroviário) e Fernando Arruda (aeronauta) tentarão, hoje, conseguir a aprovação de uma fórmula para final honroso da campanha: proporão às duas classes que [illegible] bela já aceita pela [illegible]

Eis a tabela: até Cr$ 2 mil — aumento de 35 por cento; de 2.001 a 3.000 — 30 por cento; de 3.001 a 5.000 — 25 por cento; de 5.001 a 7.000 — 20 por cento; de 7.001 em diante — 15 por cento.

Com o rompimento dos entendimentos, não se sabe se o Sindicato das Emprêsas de Aviação concordarão em assinar acôrdo de sindicato para sindicato.

Somente a assembléia poderá dar uma idéia do prestígio dos sindicatos de empregados entre as duas classes, depois da manobra patronal.



SEUS FILHOS E OS MEUS

DO "CONTRA"

NUM grupo de senhoras, uma delas contava: — "Há dias em que não posso nem olhar para meu garotinho de dois anos, muito menos falar com êle ou interromper de qualquer outra forma sua atividade do momento, sem suscitar uma ladainha de protestos — não, não, não".

AO que outra mãe presente observou: — "Minha filhinha de cinco anos é mais cortês. Quase nunca chega a dizer não. Porém, cada vez que lhe digo para fazer algo, mesmo que se trate de coisa rotineira, reage, protestando, de uma forma ou de outra, remanchando inventando outra ocupação. Eventualmente, resolve-se a fazer o que lhe pedi, mas só depois de eu ficar com a paciência esgotada."

Uma terceira senhora comentou: — "O curioso, no caso de meu filho, é que êle sempre começa por dizer "não", e, a seguir, faz o que lhe peço. Até parece que dizer "não" é uma experiência para o menino, uma coisa divertida, para ver o que acontece."

No período que vai dos 2 aos 6 anos, tôda criança costuma dizer "não" aos pais, com vigor e com frequência. O que fazer, quando isso acontece, é um dos problemas mais irritantes com que se deparam os pais. Muitas vêzes, até parece que a criança protestará de qualquer maneira, pouco importando o que a mãe ou o pai faça ou deixe de fazer.

Os psicólogos chamam a isso negativismo, e nos tranquilizam, explicando que é necessário e natural, para o desenvolvimento da criança, que ela assim afirme sua personalidade. E que, de qualquer modo, trata-se de fenômeno temporário. O que não impede, diga-se de passagem, que seja extremamente irritante para os nervos dos pais.

As vêzes, essa fase de negativismo pode ser encurtada bastante, e as relações entre pais e filhos consideràvelmente melhoradas, se os pais conseguem descobrir as causas. Por exemplo: tôda criança reage tensamente a uma situação tensa. Se a atmosfera do lar encontra-se carregada de desentendimento, de conflito entre os pais ou de angústias e preocupações, que o filho não consegue compreender, êle poderá dizer *não* como um protesto, inconsciente, contra tais tensões.

Ou pode também tratar-se de simples imitação: se a criança ouve constantemente os outros dizerem não, é muito capaz de fazer o mesmo, embora lhe estejam propondo algo que lhe interessa.

Outro motivo de negativismo, de culpa exclusiva dos pais, é estarem êstes constantemente soltando uma torrente de ordens e sugestões. Gostamos de dizer aos nossos filhos: — "Faça isso"; "não faça aquilo"; "deve ser assim e não assado". Talvez porque, quando éramos criança, nunca nos deixavam liberdade de escolha. Ordens e sugestões em demasia geram confusão no espírito dos filhos e os incitam a rebelar-se. Na maioria dos casos, é sempre possível conseguir que um filho faça determinada coisa, contanto que não se fique insistindo, atormentando. Deixá-lo fazer a seu próprio modo.

Aparentemente, tôda criança precisa passar por essa fase, em que mobiliza sua resistência contra as ordens dos adultos, em que quer descobrir o que irá acontecer, quando se nega a fazer o que exigem dela. Se isso nunca acontecesse, a criança se tornaria um autômato, capaz apenas de cumprir ordens, incapaz de independência de raciocínio e de capacidade criadora.

O melhor é os pais deixarem o barco correr, interferindo o menos possível, e só quando se trate de assunto importante — e então fazer prevalecer seu ponto de vista, usando de tato. E também deixar que o filho ou filha faça por si próprio o maior número de coisas possível. (Muitas vêzes, êsse filho estará, na realidade, protestando contra o fato de que o tratam como um bebê, e querem pensar por êle). Deixem a criança executar tarefas no ritmo que lhe é próprio. Lembrem-se os pais de que é tão exasperante para uma criança ter de apressar-se como, para um adulto, ter de esperar.

ACIMA de tudo, evitem os pais criar casos a propósito de ninharias. Pais a falta de tato e compreensão durante essa fase de negativismo — que, afinal de contas, é uma fase que passa — pode resultar em problemas de comportamento sérios, que, êsses, não serão passageiros.

MARGARET TAVARES DE SA'

Para o NATAL das donas de casa ofertas especiais da Galeria Silvestre

Para que em sua casa haja, neste Natal, mais confôrto e mais beleza, oferecemos êstes artigos, êstes preços e estas condições.

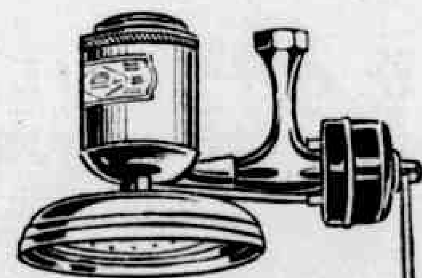
Compre agora, sem precipitação, escolhendo calmamente

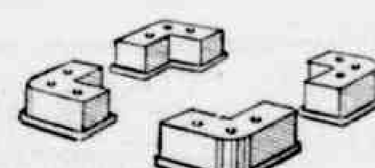

Pedestal de alabastro e bronze, com abat-jour de seda em tôdas as cores 300,00

Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas. Com 3 luzes. 1.050,00 Com 4 luzes 1.280,00 Com 5 luzes 1.510,00

Lanterna de ferro, pintada, de grafite. Temos 3 tamanhos, a partir de 90,00

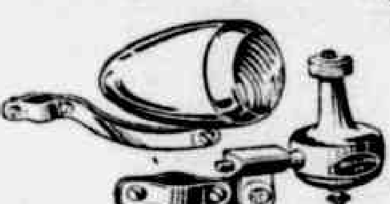
Coluna de madeira com frizos de metal, base de espelho, com cinzeiro, porta-fosforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal. Tipo Super-luxo, com bordas trabalhadas 352,00 Tipo luxo, com borda lisas 328,00 Tipo simples, borda lisa, tampo redondo. 290,00


Chuveiro elétrico JOPER cromado com alavanca para água quente, morna e fria. 550,00


Ferro de engomar elétrico REAL - 120 volts. Garantido 83,00

Porta-retrato de cristal, com bastões torcidos e guarnições de metal dourado. 18 x 24 - 140,00 13 x 18 - 125,00

Calços de borracha para geladeiras. Jôgo de 4 pés 78,00


Farolete com dinamo para bicicleta. Fabricação alemã. 220,00


Aparêlho de jantar em porcelana extra fina, de primeira categoria, com 42 peças 1.990,00 ou 199,00 mensais

Á vista ou pelo C. S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1953 — N.º 1185

Sôbre a classificação

OPINAM OS SURDO-MUDOS DA IMPRENSA NACIONAL

Mais de cem, trabalhando — 600 carteiras profissionais por dia — Melhoria independente da classificação — Servidor com 50 anos de casa

— "MAIS de cem surdos-mudos desempenham funções aqui na Imprensa Nacional" — afirmou o sr. Lenie Costa, assistente da Oficina de Encadernação.

— "Na minha opinião, trata-se de elementos trabalhadores e não tenho dificuldades em obter produção dêles. Embora todos trabalhem muito bem, devem ser destacados Manoel Bento Sineiro e Jelson de Oliveira Santos, pela competência que demonstram em suas especializações. Também d. Luzia, que trabalha em serviço de carteiras profissionais, está dando uma produção média de 600 por dia, em capa".

ATÉ NA GUILHOTINA

— "O surdo-mudo não é o mesmo caso do cego, pois até na guilhotina pode trabalhar com plena eficiência. Procedente do Instituto Benjamin Constant, o surdo-mudo se submete a uma prova aqui na Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional, sendo examinado pelo professor de Tecnologia de Encadernação, para ser aprovado ou não".

ENTREVISTADOS

Por intermedio do sr. Brandão e de outros chefes que se utilizam diàriamente do "alfabeto manual" para falar com os servidores surdos-mudos, a TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu entrevistar os seguintes: Manoel Bento Sineiro (mestre - ref. 23), Eugênio Quitito de Oliveira Filho (artífice - ref. 22), Alair Sousa (artífice - ref. 17), Gustavo Silva (artífice - ref. 22), José de Moura Paiva (artífice - ref. 22), Jelson de Oliveira Santos (artífice - ref. 22), Luzia dos Santos Pitrez (artífice - ref. 19), Laurindo Victor Paulino (mestre - ref. 23) e Edmundo Pinto de Andrade (artífice - ref. 22).

UNANIMIDADE

Ouvidos sôbre a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos, expressaram-se de modo unânime, queixando-se da carestia da vida e dizendo que esperavam ser beneficiados pelos trabalhos da Comissão do Plano. Afirmaram, ainda, que, independentemente da classificação, esperam ser beneficiados por uma melhoria da Tabela Numérica, o que já estaria sendo estudado pela direção da Imprensa Nacional.

FALA SINEIRO

— "Tenho 17 anos de casa e ganho Cr$ 2.170 (referência 23). Aprendi encadernação no Instituto Benjamin Constant. As minhas reivindicações, em relação à classificação de cargos, são as mesmas de qualquer extranumerário".

GANHA POUCO

O artífice Edmundo Pinto de Andrade disse o seguinte:

— "Trabalho na Turma de Envelopes (referência 22) e tenho dez anos e meio de casa. Sou casado, tenho uma filha. Ganho pouco, mas espero melhoria pela classificação em curso".

PREMIADO

O mestre Laurindo Victor Paulino, encarregado do material da Oficina de Brochura, assim se expressou:

— "Tenho 65 anos de idade e cêrca de 21 de casa. Estou esperando a melhoria interna que já está sendo objeto de estudos por parte da direção, mas também alimento esperanças na classificação de cargos de que tratam no momento".

OS ANTIGOS

Entre os servidores surdos-mudos ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, destacam-se, como os mais antigos, os srs. Gustavo Silva, com 33 anos de serviço, e José de Moura Paiva, com 35.

O MAIS ANTIGO

Terminando mais essa "enquete" com o pessoal da Imprensa Nacional, fomos solicitados a ouvir a opinião de um servidor que não é surdo-mudo, mas que é o mais antigo funcionário da casa. Trata-se do sr. Euclides Martins Viana, impressor classe K, que nos declarou o seguinte:

— "Sou o mais antigo da Imprensa Nacional, onde sirvo há cinquenta anos, tendo apenas 6 faltas durante todo êsse período de tempo.

Sinto-me amolado porque tive a infelicidade de ficar três dias doente. Explico-me melhor: êsses três dias (justificados) foram prorrogados por mais três, de licença, que me tiraram o direito à promoção.

Dessa maneira, eu, que me encontrava classificado em primeiro lugar para ser promovido à classe N, passei para o 42.º lugar, o que deu motivo a que alguns companheiros que trabalham comigo estejam na letra N, enquanto eu permaneço na K".



Dando as iniciais de seus nomes, começaram seus depoimentos.

Benevolência da COFAP enriquece especuladores

Condenado na COAP fluminense o aumento do preço da carne — O representante da Agricultura contrário ao aumento

"POR um simples ato de benevolência da COFAP, vamos enriquecer ainda mais êstes contumazes especuladores em detrimento da bôlsa do povo", declarou o sr. Gilberto Mendes Carneiro, representante da Secretaria de Agricultura, no plenário da COAP do Estado do Rio, relatando seu parecer sôbre o aumento do preço da carne.

RESULTADO DESASTROSO

Não concordou o sr. Gilberto com a portaria número 110 da COFAP, pela qual foi aumentado o preço da arroba do gado em pé, acarretando, com isso, um aumento no preço da carne ao consumidor.

NAO CONCORDA

"Embora reconhecendo as razões dos açougueiros e marchantes não concordo com a inclusão do Estado do Rio no âmbito da portaria, motivo por que sou contra o aumento do preço da arroba do gado em pé".

O DCT em São Paulo prejudica a TRIBUNA

Completa irregularidade na distribuição — Trinta dias sem receber o jornal — Aumentam as reclamações

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — "Os exemplares das assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA só serão distribuidos no bairro de Perdizes, uma vez por semana" — foi a resposta que a assinante Thomaz Marinho de Andrade recebeu, telefonicamente, do gabinete do diretor regional dos Correios e Telégrafos de S. Paulo.

O bairro de Perdizes é um dos mais próximos do centro da cidade. Nêle, como em dezenas de outros, por negligência indesculpável do Correio, a TRIBUNA DA IMPRENSA é distribuida aos assinantes apenas uma vez por semana. O mais comum, porém, é que os exemplares do jornal desaparecem misteriosamente.

AS RECLAMAÇÕES

TRIBUNA DA IMPRENSA tem, em S. Paulo, cêrca de 700 assinaturas. De uns tempos para cá, o serviço do Correio tornou-se tão deficiente que não há um único assinante satisfeito.

O telefone da sucursal não pára. Outro, já foi solicitado à Cia. Telefônica, para que os serviços de redação e publicidade não se prejudiquem. Um funcionário teve que ser escalado só para atender às reclamações contra o Correio.

FATO NORMAL

"Assino a TRIBUNA DA IMPRENSA mais como colaboração ao jornal, pois, em Vila Mariana, o Correio só entrega os jornais de 5 em 5 números" — foram as palavras do deputado Paes de Barros Neto, morador à rua Gregório Serrão, 157.

Luiz G. Morato, da rua Apeninos, declarou que, antes, havia carteiro no bairro. Depois o Correio retirou o carteiro e o jornal não chega mais, lá.

SÓ ALGUNS

O assinante José Daprá, morador à rua Apeninos, 987, reclama que só chegaram os primeiros números, da assinatura que terminou em junho.

— "Depois, não chegou mais nenhum. Acho que é sabotagem do Correio" — diz.

NAO ASSINA MAIS

O estudante Marcus Flávio Pereira, da rua Cardeal Arcoverde, 206, foi categórico:

— "Não assino mais jornais, pois, por incrível que pareça, minha rua, no bairro Jardim Paulista, um dos mais perto da cidade, é pèssimamente servida pelo Correio. Só voltarei a assinar qualquer jornal quando puder recebê-lo no dia seguinte".

Ettore Garbarino, (rua Oscar Freire, 502, mesmo bairro) acha que qualquer jornal, entregue 5 dias depois, como acontece com sua assinatura da TRIBUNA, perde oportunidade. Prefere comprar na cidade.

CRIAR VERGONHA

— "Só renovarei minha assinatura da TRIBUNA quando o Correio criar vergonha" — são as palavras do advogado Eloy Sanches, com escritório à rua Quintino Bocaiuva, 71, 4.º, sala 409, — à 5 quarteirões do edifício central do Correio.

Nas mesmas condições está o sr. Humberto Ribeiro, com escritório à Praça da República, 13, 1.º, a três quarteirões do Correio. Raramente o carteiro aparece, e, nem sempre, entrega todos os exemplares da TRIBUNA a que tem direito.

SÓ EM MAOS

Os engenheiros da firma Aquino & Burin, localizada à rua Capitão Salomão, 40, 4.º, exatamente atraz do Correio, informam que recebem a TRIBUNA DA IMPRENSA só de 5 em 5 dias. — "Só se a sucursal entregar o jornal em mãos, reassinaremos novamente" — disseram.

— "Assino a TRIBUNA — diz o sr. Heitor Pizzatti, da rua Cipriano Barata, 779, do Ipiranga — porque quero ajudar êsse grande jornal e o Carlos Lacerda. Mas o Correio, aqui, aparece menos vêzes que o planeta Harley".

SUSPENDEU

O jornalista Hely Faria Paiva (rua Domingos de Morais, 2554, Vila Mariana) foi mais drástico. Suspendeu a assinatura da TRIBUNA, exigindo a devolução da importância. Alegou:

— "Prefiro comprar a TRIBUNA na cidade. E' mais uma preocupação, mas assim posso ler êsse jornal indispensável. Pelo Correio, não adianta".

Caso idêntico nos contou d. Delminda Tavares, moradora à alaméda Eugênio de Lima, 1528, bairro do Jardim América. — "O Correio, aqui, é de uma irregularidade espantosa!"

JORNAIS SUMIRAM

— "Gosto muito do jornal. Leio sempre, quando chega, o seu jornal. Mas não renovarei a assinatura" — disse o poeta Cleómenes Campos, com residência à rua Nova, 161, Pinheiros. Explica:

— "Não renovarei porque, em um ano de assinatura, só recebi 50 números, 60, quando muito. Não sei se os carteiros ficam com ela ou se a direção do Correio vende jornais a quilo. Só assinarei novamente, quando souber que receberei os jornais".

NAO QUER MAIS

Madre Superiora da Faculdade de Filosofia "Saedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111), onde dezenas de alunas liam a TRIBUNA DA IMPRENSA, telefonou à sucursal e disse:

— "A Faculdade está recebendo os jornais com muito atraso, 4 a 5 dias. Dêsse jeito, não podemos mais assinar o jornal. Vou reclamar do Carlos Lacerda".

TOMAR PROVIDENCIAS

Disse-nos o sr. Altino Arantes (rua Luiz Coelho, 80):

— "A TRIBUNA precisa tomar providências. O jornal, sendo do Rio, deve ser lido, no máximo, com 1 ou 2 dias de atraso, em S. Paulo. Mas 5, 6, perde a oportunidade. E' preciso se entenderem a direção do jornal e o Correio, aqui em São Paulo, pois os prejudicados somos nós, os leitores".

MAIS CENTENAS

O encarregado da sucursal, recebeu, ainda nestes dias, mais as reclamações destes assinantes:

Aldo Palotino, Fernando Prado Leme, Antonieta Camargo, Raul Machado de Oliveira, André Arantes, Paulo Arantes, Júlio Arantes, Alvaro Diniz Gonçalves, Herbert Werner Vogt, Alcindo Teles Leme e outros.

O assinante Henrique Warme, da rua General Jardim, bateu o recorde: ficou um mês sem receber o jornal e, um dia, chegaram 30 avulsos de uma vez só.

Emendas ao Fundo Partidário

A COMISSÃO de Justiça do Senado deverá aprovar, hoje, o parecer do sr. Atílio Vivacqua ao projeto que cria o Fundo de Eletrificação.

Analisando o assunto apenas sob o aspecto constitucional, o sr. Vivacqua concluiu favoràvelmente à matéria. No plenário, porém, o projeto será combatido pelo relator da Comissão de Justiça.

Algumas emendas serão apresentadas pelo sr. Atílio Vivacqua, tôdas no sentido de tirar o arbítrio que o projeto deixa nas mãos do Executivo. Pensa, para isso, em submeter a aplicação dos recursos à aprovação do Conselho de Águas e Energia, a fim de evitar desvios do Fundo.

Apesar de favorável à criação do Fundo de Eletrificação, o sr. Atílio Vivacqua vê gravíssimos erros e inconvenientes no projeto, razão pela qual tudo fará para alterá-lo fundamentalmente.

O Juiz obrigou a mulher a aceitar a pensão do marido

O JUIZ Paulo Soares não homologou o acôrdo feito por J. P. V. e H. da S. V., segundo o qual a mulher renunciava os bens do casal em favor do marido, assim como a pensão alimentícia. Estabeleceu uma pensão de Cr$ 1 mil mensais e mais parte dos bens, "uma vez que a espôsa é pobre, sem recursos, sem meios aparentes para sua própria manutenção".

O juiz considerou que "ela é menor, analfabeta, ingênua e sem experiência da vida, está desgostosa e sofrendo com o desquite, apesar de ser um desquite amigável, por incompatibilidade completa entre os cônjuges. Naturalmente não quer nada de seu marido, mas também não diz de que pretende viver, como salientou o dr. Curador de Família".

"Cabe ao juiz amparar a família sob qualquer aspecto, inclusive depois que esta mesma família se desfez. Quem pode saber o que fará esta moça, sòzinha, sem recursos, mesmo que vá morar em companhia de sua tia, que é tão pobre quanto ela?"

O juiz concluiu a sentença, obrigando o marido a pagar a pensão e ceder alguns bens, não reconhecendo o acôrdo feito entre o marido e a mulher: "Inclusive é preciso notar que o marido possui forte ascendência sôbre sua espôsa, o que poderia ter levado a tal situação. De qualquer forma, já que o casamento não pode continuar, é preciso que ela não saia dêle da forma por que pretendiam os dois".

Fracasso de Jango na Bahia

SALVADOR, 14 (Do correspondente) — Fracassou por completo a festa que os amigos de Jango preparavam em Juazeiro, para reestruturar o PTB local. Apenas 39 pessoas compareceram. E, dessas, 6 recusaram-se a assinar a ata da sessão, numa articulação contra as manobras do sr. Custódio Sento Sé ex-udenista e atual líder do PTB de Jango, na Bahia.

Mais de 2.000 trabalhistas de Juazeiro resolveram aderir à dissidência do PTB baiano.

RELÍQUIA DE ANCHIETA É ACHADA EM PORTUGAL E VIRÁ PARA O BRASIL

Cofre com uma jaqueta que pertenceu ao jesuita, descoberto em Lisboa — A atuação do Instituto Histórico, junto ao Itamarati — Vem para a Catedral de S. Paulo —

UMA vestimenta de Anchieta, relíquia perdida desde a expulsão dos jesuitas, foi encontrada em Portugal, devendo ser exposta durante as comemorações do IV Centenário de S. Paulo. Embora o govêrno português relutasse em entregar definitivamente a relíquia, o Itamarati, por iniciativa do Instituto Histórico, conseguiu vencer as dificuldades. A relíquia vai figurar na Catedral de S. Paulo.

A DESCOBERTA

O Instituto Histórico tomou conhecimento da existência da relíquia, através de uma notícia publicada no "Jornal do Commercio", que falava da descoberta, pelo prof. Albino Pereira Forjaz, diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Lisboa, de uma sotaina de uso do taumaturgo, encerrada num cofre encontrado em dependência do edifício da Faculdade.

PROVIDENCIAS

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico, e o sr. José Pedro Leite Cordeiro encarregaram-se de obter do prof. Albino Forjaz informações minuciosas e confirmação oficial da descoberta. Conseguida a confirmação, dirigiu-se o Instituto ao ministro do Exterior, sendo a Embaixada do Brasil em Lisboa encarregada de encetar as negociações.

SOMENTE POR EMPRESTIMO

Em 29 de abril de 1952, o secretário geral do Itamarati informava ao Instituto de que o govêrno português estava disposto a ceder a relíquia, mas apenas por empréstimo.

Novas demarches foram efetuadas e, em 28 de outubro dêste ano, o embaixador Vasco Leitão da Cunha comunicava ao presidente do Instituto que o govêrno português resolvera ceder, em caráter definitivo, a relíquia de Anchieta.

Segundo nos declarou o sr. Helio Vioti, especialista de história da colonização jesuítica no Brasil, não pode haver dúvida quanto à autenticidade da relíquia. No entanto, não é uma batina ou sotaina, devendo tratar-se de jaqueta usada na época.

Consta que, na Bahia, além de outras relíquias do apóstolo havia uma jaqueta, que dever ter sido enviada para Portugal, quando da expulsão do jesuitas do Brasil. Nos anais da Biblioteca Nacional há um documento pelo qual se verifica que Tomás Ruby, em 1760, enviou ao rei de Portugal um cofre contendo, entre outras coisas, essa jaqueta pertencente a Anchieta.

O cofre foi para o Noviciado da Companhia de Jesus, que se transformou, sucessivamente, em Colégio dos Nobres, Escola Politécnica e, atualmente, em Faculdade de Ciências e Letras.

O cofre era muito pequeno, não podendo conter uma batina. Em sua tampa, estavam os dizeres "Relíquias do Padre Anchieta", havendo, pois, a certeza de que a jaqueta ali guardada é autêntica.

A CHEGADA

Ainda não está anunciada a data em que chegará a relíquia, mas sabe-se que virá por via diplomática, devendo o ministro do Exterior, sr. Vicente Rão, entregá-la ao Cardeal Mota, arcebispo de S. Paulo, para que fique exposta na Catedral daquela cidade.

Grande Venda de NATAL

Novíssimo

PLANO de CRÉDITO

DUCAL

$ CEM de entrada

sem mais nada!

E assim o **"NOVISSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL"**, facilitando seu orçamento de natal:

1.º) Voce compra **a importância que quiser** em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.

2.º) Voce paga sòmente, **ex-clu-si-va-men-te** Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada.

3.º O resto, voce da o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!

AS PROP. D-104

DUCAL — As lojas do Natal

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

PARECE razoavel a programação dessa semana, embora sem uma estréia do calibre de "A Tortura do Silêncio" (que permanece em duas salas). A exceção de "O Cavaleiro Misterioso", que é candidato a "pior do ano", tôdas as estréias são americanas. Há fitas para todos os gostos: um "thriller" (Suplicio de um Condenado), uma comédia bem americana ("O Inventor da Mocidade"), um filme de espionagem com pretensões documentárias ("Um Segrêdo em Cada Sombra"), um "western" ("Onde impera a traição"), uma biografia musical ("Sinfonia Eterna"), etc. "Essas Mulheres..." continua no Império. Graças à curiosidade provocada pelos "Metroscopiks", a Metro "empurrou" o fraquissimo "Campo de Batalha" para uma segunda semana.

O INVENTOR DA MOCIDADE (Monkey Business — EE. UU.) — A história de Harry Segall, já levada à tela por Norman Z. McLeod, anos atrás, foi readaptada pelos cenaristas Ben Hetch, Charles Leder e I. A. L. Diamond. Com certeza, a melhor diversão desses sete dias, apresenta ótimo elenco: Cary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn, Marilyn Monroe (antes de sua fase "estelar"), Hug Marlowe e Larry Keating. Direção de Howard Hawks, responsavel por boas comédias como "Bola de Fogo". (Cinemas: Vitória, Leblon, Avenida, Botafogo, Odeon-Niterói, Capitólio-Petrópolis).

SUPLICIO DE UM CONDENADO (Split Second EE.UU. - O filme de estréia de Dick Powell como diretor é um "thriller" com Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling, Keith Andes, Arthur Hunnicutt, Paul Kelly, e Richard Egan. Produção de Edmund Grainger distribuida pela RKO. Argumento de Chester Erskine e Irving Wallace. Impróprio até 14 anos. Projeção: 85 minutos. No circuito do Plaza.

UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA (Operation Secret — EE. UU.) — Filme baseado nas aventuras do coronel americano Peter Ortiz na Europa ocupada. Utiliza filmes do Departamento de Defesa, e dois filmes dos alemães (um sôbre as experiências do primeiro foguete V-1). A direção de Lewis Seiler não inspira confiança, mas o filme tem bons atores. Cornel Wilde no papel central é lamentavel como sempre, mas veremos Steve Cochran, Phyllis Thaxter, Karl Malden, Paul Picerni, Jay Novello, Dan O'Herlihy e Lester Mathews. Cinemas: Palacio, Roxy, América, Sta. Alice, Mem de Sá, Rydan e Icaraí.

A HISTORIA DE TRES AMORES (Story of three loves — EE. UU.) — Em continuação a "Campo de Batalha", que provávelmente não passará de quinta-feira nos Metro. Filme de três histórias, com James Mason, Moira Shearer, Agnes Moorehead, Leslie Caron, Farley Granger, Pier Angeli e Kirk Douglas. Direção de Gottfried Reinhardt e Vincente Minelli. Em tecnicolor.

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO (The Duel at Silver Creek — EE. UU.) — "Western" da Universal, com Audie Murphy, Stephen McNally, Faith Domergue (a "descoberta" de Howard Hughes lançada em "Vendetta"), Susan Cabot e Gerald Mohr. Impróprio até 14 anos. Cinemas: Azteca, Rex, Ipanema, Miramar, Iris, Tijuca, Monte Castelo, Floriano, Maracanã.

SINFONIA ETERNA (Tonight we sing — EE. UU.) — A biografia do empresário Sol Hurok como pretexto para um programa musical, é essa produção de George Jessel (que nos deu o melhor musical do ano — "A Louca Aventura") baseada num livro de Hurok escrito em colaboração com Ruth Good. Adaptação de Harry Kurnitz e George Oppenheimer. Elenco: David Wayne (Hurok), Ezio Pinza (Feodor Chaliapin), Roberta Peters (Elsa Valdnne), Tamara Toumanova (Anna Pavlova), Anne Bancroft (Emma Hurok), Isaac Stern (Eugen Ysaye), Byron Palmer (Gregory Lawrence), Mikhail Rasumny e Steve Geray. Byron Palmer canta com a voz de Jan Peerce. Coreografia de David Lichine, ex-"partenaire" de Pavlova. No programa musical, um trecho de "Fausto", de Gounod. Direção de Mitchell Leisen. Projeção: 109 minutos. Cinemas: São Luiz, Rian, Carioca, Ideal e Paz-Caxias.

CAVALEIRO MISTERIOSO (Il Cavaliere Misterioso — Itália) — Uma biografia de Casanova dirigida por Ricardo Fredda, que já andou pelo Brasil, onde fêz "O Caçula do Barulho". Casanova é Vittorio Gassman, Ivonne Sanson e Catarina da Russia, e a aventura conta com outros cúmplices, como Elli Parvo, Maria Mercader, Giana Maria Canale, Antônio Centa, Dante Maggio e Aldo Nicodemi. Cinemas: Rivoli, Art-Palácio e São José.

SALOMÉ (EE. UU.) — A última aventura biblica perpetrada em Hollywood. Com Rita Hayworth (Salomé), Charles Laughton (Herodes), Judith Anderson (Herodias), Stewart Granger (Claudius, comandante das legiões romanas), Cedric Hardwicke (Tibério), Basil Sidney (Poncio Pilato) e Maurice Schwartz (o sacerdote Ezra). Direção de William Dieterle, que já foi um nome respeitado em Hollywood. Cinemas: Pathé, Mauá, Paratodos, Presidente e outros.

CONTINUAM EM CARTAZ "Essas Mulheres...", no Império; "Campo de Batalha", nos Metro; "A Tortura do Silêncio", Odeon e Copacabana.



Stephen McNally e Keith Andes ("Suplicio de um Condenado")

TEATRO

CLAUDE VINCENT

BIKINIS SEM COBRAS

O PROGRAMA anunciava o aparecimento de Luz del Fuego em "O que é que o bikini tem?". Estranhei, já que nem bikini ela suporta; e, de fato, ela não veio. Juan Daniel anunciou, primeiro, que o Juiz de Menores proibia Daniel Filho de trabalhar e, segundo, que "essa senhora das cobras" não tinha chegado. A galeria não sentiu falta dela, e Silva Filho substituiu o jovem cômico.

Do meu lugar afastado, atrás de um casal amoroso, tive dificuldade em perceber o palco. Ouvi, no entanto, e sobretudo, o ponto. No caso de Silva Filho, no "sketch" do malandro que recusa mil cruzeiros da ex-companheira (Zilka Salaberry) para lhe roubar a pulseira de oitenta mil, sabiamos que êle substituia Daniel Filho à última hora; mas no monólogo (bem escrito e interpretado) "Quem me dera ser vereador" a presença do ponto foi lastimável.

Esta revista de vinte quadros, sem intervalo, tem alguns bons números, e outros velhos e muito pesados. O sultão que quer menos pano nas escravas compradas no leilão... E aquêle quarto de hotel de dois inquilinos... Nem o próprio D'Avila, bem divertido, o salva. No entanto, deu comicidade ao louco de "Registros, patentes e inventos".

Os bailados excêntricos de George Green (Mambolândia e Harlem) são dinâmicos e bem apresentados. "Boneca de Pixe", com Grande Otelo e a simpática Mara Abrantes, agrada muito. Diana Morel impressionou na lenda de "Jupira" e Bilinha dançou bem em "Vaidade". Mas, que quadro velho, o "Marido perfeito", apesar da presença de Giselle! E como tive vontade de tirar uma soneca em "Alegria dos ruidos"!

A "atração" "Lania e Bobby" (sobretudo êste) merece destaque. Bobby, subindo e descendo mesas, é impagavel. Quanto a Silva Filho, muito lhe deve a emprêsa. "Coisas de criança", por exemplo, embora malicioso, revela a imaginação do comico.

Diz o programa que os cenarios são de Lazary, Miguel e Armando Iglésias. Sente-se, de fato, falta de unidade. A "apoteose" final, embora com alguns figurinos bonitos da Mary, não brilha pela originalidade nem pelo bom gôsto.

Há meio de consertar esta revista, tirando-lhe números superados e pesados e incluindo outros; mas o trabalho seria considerável.



WALTER DAVILA, em "O que é que o bikini tem?", no Recreio

"A CEIA DOS CARDEAIS"

HOJE, Bib Ferreira começará a marcar "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, com Villaret, Jaime Costa e Sérgio Cardoso. Villaret será o cardeal português; Jaime Costa, o italiano; Sérgio Cardoso, o francês.

Os intérpretes já estão com a maior parte do texto pronto. E' da parte cênica que Bibi Ferreira vai tratar com êles.

Peça de Vão Gôgo, em Quitandinha

"UMA mulher em três atos", de Millor Fernandes (Vão Gôgo), será vista, em janeiro, em Quitandinha, representada, como em S. Paulo, por Ludy Veloso e Armando Couto.

NOTICIAS DE S. PAULO (*Por Aracy A. Amaral, da Sucursal*)

Improviso no Teatro da Meia-Noite

COMPARECEMOS ao Teatro da Meia-Noite, que acontece aos sábados, no TINB. Inteiramente lotado. Apresentava-se "Improviso", com Elizabeth Henreid, Paulo Autran, Renato Consorte, Rui Afonso, Sérgio Cardoso e Tônia Carrero. Espetáculo delicioso de humorismo e sátira. "Sketches" de autoria dos próprios artistas, canções acompanhadas pelo violão de Consorte. E. Henreid, encantadora, em "Para se fazer o retrato de um passarinho", de Prévert, traduzido por Rui Afonso; e a cômica "Velha Anedota", de Artur Azevedo, por Paulo Autran, que a diz imitando uma mulher que a recita em três épocas de sua vida. Sérgio Cardoso e Rui Afonso, engraçadíssimos em suas imitações. Tônia Carrero, muito linda, demonstrou grande talento, em vários "sketches". Havia também uma sátira ao teatro melodramático dos princípios do século e ao teatro expressionista de nossos dias.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Fundamentos da arte pianística

A QUARTA conferência da série "Os fundamentos da arte pianística", que o professor Aires de Andrade está realizando na Escola Nacional de Música, está marcada para hoje, às 17 horas. Ainda sôbre a genealogia do piano, o conferencista estudará a evolução do instrumento nos séculos XVII e XVIII (os instrumentos de tecla e corda na escola alemã).

O pianista Mário Neves executará o programa seguinte: J. K. Ferdinand Fisher — "Prelúdio"; J. K. Keril — "Canção"; Pachelbel — "Chaconne"; Buxtehude — "Cançoneta"; Kuhnau — "Sonata Bíblica" (A batalha de David e Golias); Matthenson — "Fuga"; Franz X. Murchauser — "Ária Pastoral Variada"; e Handel — "O Ferreiro Harmonioso".

O quinto programa, dia 23 dêste mês, abordará a contribuição de J. S. Bach.

Juventude Musical Brasileira

ENCONTRAMOS no aeroporto o maestro Eleazar de Carvalho. Vinha de Curitiba, onde inaugurou a 8.ª região da J.M.B. Alguns jovens artistas daqui, que o acompanharam, tomaram parte na hora de arte que se seguiu à sessão solene da inauguração do novo departamento daquela entidade internacional: Laís de Souza Brasil, Maria Lúcia Godoy, Salomão Rabinovitz e Cesar Caio Pagano.

A diretoria do setor paranaense está assim constituida: diretor — prof. Fernando Corrêa de Azevedo; vice-diretor — Edgar Chalbaud Sampaio; secretário — Arion Dalligna Rodrigues; tesoureiro, Diva Vidal.

Eleazar seguiu ontem para a Europa, contratado para reger vários conjuntos sinfônicos. Pela manhã, dirigiu a O.S.B., pela última vez nesta temporada, no concêrto para a juventude, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex.

RITA Paixão foi a solista das "Cinco Toadas de Xangô", trabalho que encerou o concêrto sinfônico-coral de obras de José Suqueira, na noite de quinta-feira ultima, apresentado pelo Festival do Rio de Janeiro. A interpretação da jovem cantora foi surpreendente. Dispondo de uma apurada escola vocal e de um timbre aveludado, a discipula de Murillo Carvalho soube valorizar esplêndidamente aquêles cinco fragmentos baseados no populário afro-brasileiro, com trechos de indiscutivel autenticidade, pois foram recolhidos através de gravações ou da colheita pessoal do compositor, feita no local do culto a Xangô.

Os ritmos, os textos e as melodias foram colhidos em fevereiro de 1952, em Maceió, no bairro de Ponta-Grossa, onde se encontra o Centro Africano S. Jerônimo. A interpretação das Cinco Toadas constitui verdadeiro teste de virtuosidade e oferece grandes dificuldades vocais.

Completaram o programa o concêrto para violoncelo e orquestra, tendo como solista Iberê Gomes Grosso, e a "Segunda Sinfonia" do compositor brasileiro.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição Parreiras na Câmara Municipal

HOJE, às 17 horas, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, será inaugurada a Exposição Retrospectiva Antonio Parreiras.

A galeria ficará franqueada ao público até o dia 30, das 12 às 18 horas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

SÃO Cristóvão, na rua Fonseca Teles, 46. Vendo pela melhor oferta, ótimo prédio em terreno de 8x50, com 2 salas, 3 quartos e dependências e outra residência isolada com sala, quarto, etc. Parte entrega-se vazio. Leilão do Euclydes, 3.ª feira, no dia 17 de novembro de 1953, às 17 horas, no local. Informações pelos tels. 42-5531 e 22-1499.

VITTORIO GASSMANN — YVONNE SANSON — MARIA MERCADER
O CAVALEIRO MISTERIOSO
A VERDADEIRA HISTORIA DE Casanova
HOJE — ART-PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART — JUNE ALLYSON — CAMPO de BATALHA
ATRAÇÃO ESPECIAL! VIBRE DE NOVO COM ESTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO! METROSCOPICS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O grande acontecimento cinematográfico de 1953!
Columbia Pictures apresenta
RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER em SALOMÉ
DRAMATICA HISTORIA DE UMA ERA com CHARLES LAUGHTON
Cor por TECHNICOLOR
HOJE — PATHÉ — PAX — PRESIDENTE — ALVORADA — LEME — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — NACIONAL — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — BARONESA — VAZ LOBO — CASSINO — ESPERANTO

5ª SEMANA de SUCESSO! ESPETACULAR!
"Essas Mulheres..."
MARTINE CAROL — DANIEL GELIN — DANIELLE DARRIEUX — EDWIGE FEUILLERE
IMPERIO — HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

ALFRED HITCHCOCK
A TORTURA DO SILENCIO (I CONFESS)
MONTGOMERY CLIFT · ANNE BAXTER — KARL MALDEN — BRIAN AHERNE
2ª EXCEPCIONAL SEMANA — HOJE — ODEON ★ COPACABANA
5ª feira — 6ª FEIRA — AVENIDA — MARACANÃ — BELMAR

ARTE, BELEZA E TALENTO REUNIDOS NUM FILME MAGNIFICO!
SINFONIA ETERNA — Technicolor
TAMARA TOUMANOVA — EZIO PINZA — ROBERTA PETERS — ANNE BANCROFT — ISAAC STERN — BYRON PALMER — DAVID WAYNE
HOJE — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — PAZ-CAXIAS — 6ª FEIRA

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
Novamente dia 18, quarta-feira, às 21 horas
DESPEDIDA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
GRANDE SUCESSO de José Cezar Borba, Sara Nobre, Ribeiro Forte, Antonia Marzulo, Samaritana Santos, Narto Lanza e Terezinha Amayo. No mesmo espetáculo MADALENA NICOLI em "Antes do Café", de Eugene O'Neill
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artistico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Iris Del Mar, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS!
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 - Direção de Carlos Machado - 27-5863

CARLOS GOMES
AMANHÃ, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães, cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
BILHETES A VENDA — Telefone: 22-7581

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Ultimas semanas.
Amanhã, às 21 horas
— Ar refrigerado
Serrador

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AMANHÃ, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

1.º ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Zilco Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
HOJE
follies

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Loló e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3,00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO
apresentará o 1.º Show de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ATLAS

ENTRE os incontáveis cartazes de propaganda eleitoral que invadiram a avenida Presidente Vargas, um recomenda ao eleitorado carioca o nome do sr. Nylton Lago Ilhas Fontes, candidato a vereador.

Afirma um amigo nosso que êsse candidato, uma vez eleito, apresentará projeto abrindo crédito especial para um estudo aprofundado da corografia do Distrito Federal, de que se encarregarão os srs. Mozart Lago, Godói Ilha e Lourival Fontes.

Trocadilho infame

PIOR, muito pior que o plano Aranha foi o trocadilho que se fêz a respeito dêle e do qual tomamos conhecimento através de um bilhete deixado em nossa mesa.

— Que achas do plano Aranha? — perguntou um.

— "Arranha" ainda mais que o nosso "já afetado" orçamento.

Mais caminhões

NOSSO amigo Eduardo Bergalo — secretário do Ministro da Viação —, recentemente chegado da Paraíba, onde esteve dirigindo uma emissora local, a Rádio Caturité, leu aquela lista, compilada por João Condé, de dísticos inscritos nos parachoques de caminhões, e comunica-nos que também êle fêz a sua listinha, tendo mesmo usado o mote para um programa na Caturité.

Eis a lista por êle feita: "Qui nem jiló" — "Queimando a estrada" — "Mi acompanhe si puder" — "Engole chão" — "Gostosão de Caruarú" — "Lampião era pinto" — "Delicado? Só o baião" — "Ronco Grosso da Serra Talhada" — "Inocente do Pageú" — "Voando para o Rio", — "Catabi é o meu fraco", etc.

Aos que não nasceram no Norte avisamos que "catabi" é buraco grande.

"Estamos em falta"

ÁLVARO Moreyra, o escritor, é um velho apreciador da cozinha italiana. Disso sabíamos nós. Não sabíamos era do episódio que nos contam agora, tendo-o como personagem central.

O escritor entrou num restaurante de comidas típicas da Itália e, após consultar o menu, pediu um "tagliatelle ao burro", ou seja, talharim na manteiga. Mas observou ao garçon:

— Traga sem queijo "parmigiano".

Enquanto esperava, Moreyra percebeu que o garçon discutia acaloradamente com o cozinheiro, na porta da cozinha. Em dado momento, o primeiro apontou-o e os dois se encaminharam para sua mesa. Foi quando o cozinheiro, com carregadíssimo sotaque napolitano, explicou:

— *Doctore*, aqui nos não fazemos nada com "parmigiano". Só usamos o "percorino". Se o *signore* quer "tagliatelle ao burro" sem percorino", está *bene*. Mas, sem "parmigiano", é *impossibile*.

Conferências

unânime.

O ANTIGO CAFÉ BELAS ARTES — Sr. Mário Horta, hoje, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco.

CONTRIBUTION OF THE NEGRO TO THE CULTURAL LIFE IN THE UNITED STATES — Prof. Hilton Hanna, hoje, às 18 horas, na cede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

IV CENTENARIO DA CHEGADA DO PADRE JOSÉ DE ANCHIETA AO BRASIL — Acadêmico Celso Vieira, amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, na avenida Presidente Wilson.

CENTENARIO DO FALECIMENTO DE D. MARIA II — Professor Pedro Calmon, amanhã, às 21 horas, na rua Senador Dantas, 118-1.º and.

VICTOR HUGO NO BRASIL — Acadêmico Antonio Carneiro Leão, no dia 19, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, na avenida Presidente Wilson.

BONDADE E JUSTIÇA DE DEUS — Professor Gladstone Chaves de Mello, no dia 19, às 17,45, no auditório do Ministério da Fazenda, promovida pela JICF da paróquia de São José.

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL — Dr. João da Silva Monteiro Filho, amanhã, às 20,30, na Faculdade de Ciências Econômicas.

UM grupo de sócios do Clube da Lanterna mandou rezar, sexta-feira, às 10 horas, na igreja Nossa Senhora do Rosário, na rua Araújo Godim, no Leme, missa em ação de graças pelo êxito da campanha do jornalista Carlos Lacerda, em defesa da liberdade de imprensa. É dessa cerimônia o clichê acima.

Viajantes

COM destino a Assunção, viajará amanhã, acompanhado de sua família, em avião especial, que sairá do aeroporto do Galeão, o sr. Moacir Ribeiro Briggs, embaixador do Brasil no Uruguai.

SEGUIU para Santiago do Chile a delegação brasileira ao IX Congresso Chileno de Cirurgia, que ali se vem realizando. Está assim constituída: Renato Pacheco Filho, Carlos Renato Grey, Paulo Samuel Santos, Haroldo de Azevedo Rodrigues, Silvio Carvalho d'Avila Melo, Ivo Helcio Jardim de Campos, José Hilário de Oliveira e Silva, Aníbal Ribeiro de Almeida Luz, Mauro Ferraz Pereira e Eudorico Rocha Junior.

Nascimentos

NASCEU Ricardo, filho do sr. Adonias Aympson Viamonte Cunha e sra. Layde Vinhal Viamonte Cunha.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ex-ministro João Neves da Fontoura, Benjamim Soares Cabello, ex-presidente da COFAP, João Alves de Moura, Elpidio de Freitas Carvalho, Renato dos Santos Silva, dr. Oscar Feital, Donatelo Grieco, José Andrade Lima, Wilson de Aguiar, Avelino Martins de Azevedo, João Cataldi, José Carlos Pereira de Souza, dr. Altamir de Moura, Humberto Donato, Antonio Belisário Távora e Carlos Almeida.

Senhoras: Zelia Peixoto de Castro, Palmira Tenório Cerqueira, Maria das Dores Lima e Lydia Raposo Lopes.

Senhorinhas: Alcione Nunes Muniz, Maria da Conceição Leal do Amaral e Gilda Faillace.

Meninos: Orlando, filho do sr. Orlando Loureiro e sra. Neusa Loureiro, Renato, filho do sr. Lauro Mamede e sra. Raquel Quaresma Mamede, Carlos Augusto, filho do capitão-tenente Carlos Bezerra de Miranda e sra. Laura Santos Jacinto Bezerra de Miranda, Romualdo, filho do sr. Adelino Carvalho e sra. Lourdes Ferreira de Carvalho, e Eisenhower, filho do sr. Fernando Geraldo Dutra Nicacio e sra. Maria Nazaré Alves Dutra Nicacio.

Meninas: Lucy, filha do sr. Emerson Horta Matos e sra. Elisa Moreira Matos, e Maria Teresa, filha do tenente Hugo Corrêa e sra. Ermana Corrêa.

FEZ anos ontem, o professor Henrique Orcinoli, chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Casamento

CASAM-SE hoje, às 16 horas, na matriz de São Januário, na cidade de Ubá (Minas Gerais), a senhorinha Artemis Magri, filha do sr. e sra. Daniel Magri, e o sr. Odilon Garcia de Lacerda, filho do sr. e sra. Rufino Garcia de Lacerda.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

DIFERENTE... MODERNO —E BEM BRASILEIRO!

Grandes nomes nacionais — pintores, poetas e escritores — reuniram-se para criar um novo tipo de mensagem de Natal. Graças a essa iniciativa da Livraria Civilização Brasileira, você poderá enviar aos seus amigos, êste ano, belos cartões de Natal apresentando textos ilustrados com motivos brasileiros

Adquira seus cartões de Natal em tôdas as livrarias, papelarias e casas do ramo.

CARTÕES DE NATAL
"CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA"

As Peças Avulsas estão na moda!

ESCRIVANINHA COM CADEIRA
Bonito conjunto de ótima qualidade. Prática escrivaninha com gavetas e escaninhos. Cadeira com assento estofado. Ideal para estudantes.
APENAS CR$ 148,00 POR MÊS

MESAS CONSOLO
Em três medidas, nos estilos "Chippendale" ou "Rústico", com duas gavetas laterais para guardar talheres, toalhas e guardanapos.
APENAS CR$ 133,00 POR MÊS

CADEIRAS "SANTOS DUMONT"
Combinam com qualquer tipo de móvel. Assento estofado com tecidos modernos, variados e de côres firmes.
APENAS CR$ 285,00

CADEIRA-TELEFONE "LISBOA"
(PATENTEADA)
Muito original e prática. Em baixo do assento, gaveta para guardar catálogos. Pequena gaveta para guardar papéis, lapis, etc.
APENAS CR$ 84,00 POR MÊS

PENTEADEIRA "SAIA"
Em vários estilos, com espelho móvel. Duas prateleiras para sapatos. 2 gavetas internas. Ampla "saia" de vaile ou tecido à escolha.
APENAS CR$ 226,00 POR MÊS

No hall, no living, no quarto ou na sala de jantar, há sempre um canto que "pede" uma peça diferente e original. Visite as Lojas Drago e escolha, entre as inúmeras peças avulsas oferecidas, as que melhor se adaptarem ao seu ambiente.

MESA DE CENTRO "CHIPPENDALE"
Sempre útil, e, além disso, uma peça muito decorativa. Adapta-se a qualquer ambiente.
APENAS CR$ 500,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE PEÇAS PARA TODAS AS PREFERENCIAS E POSSIBILIDADES.

Escolha a peça avulsa que V. deseja, entre os

Móveis DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

IA-505

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 970
Em 16-XI-53 (Segunda)

Horizontais: 1 — lances dolorosos (fig.); 7 — suco resinoso de algumas plantas (pl.); 8 — confusão, agitação, discórdia; 9 — escolheu; 10 — facção; 12 — renque; 14 — poder; 15 — santo.

Verticais: 2 — zangua; 3 — célebre cangaceiro; 4 — desnecessário; 5 — peça que protege as extremidades dos eixos dos automóveis (pl.); 6 — ferve; 11 — prefixo; 13 — contração.

Charada sincopada

A PESSOA OBESA não pode dançar direito um SAMBA — 3-2.

Anagramas

Dr. Luzo Covas

Sanitarista brasileiro

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal — Veda-o
Anagrama — Alberto de Oliveira
Problema 969 — H.: camelos — as — so — itu — escoria — ara — ri — fa — amolais. V.: caterva — as — Icaro — estorii — loura — fi — sapatas.

Correspondência — RUTH — Recebemos a sua excelente colaboração. Gratos. Será publicada oportunamente.

Concursos — Publicamos hoje os resultados dos últimos concursos de nossa seção.

É a seguinte a relação dos concorrentes premiados:

8.º Concurso — Horacio Pereira rua Julio de Castilhos 33 apto. 32 — Rio

9.º Concurso — Edvard Ribeiro, rua Aires Saldanha 104 apto. 402 — Rio

10.º Concurso — Marciana Carvalho, rua Aureliano Portugal 145 — Rio

11.º Concurso — Wilson José da Silva, Caixa Econômica, Agencia Av. 15 de Novembro — Petropolis

12.º Concurso — F. La Roque Freitas, rua Estacio Coimbra 34 — Rio

13.º Concurso — Antonio R. Moço, rua Bela 483 ap. 201 — Rio

14.º Concurso — Carlos Silva, rua Ouvidor 109 — Rio

Todos os concorrentes premiados e acima enumerados, vão receber uma assinatura gratuita de nosso jornal, durante três meses.

Nossa ausência desta Capital, por motivou o atraso na publicação dos motivou o atraso na publicação dos resultados de nossos últimos concursos.

Diofran

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
DO PRÉDIO
PREÇOS ÚNICOS

Educação Industrial

O SERVIÇO de Divulgação e Relações Públicas da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial iniciará no dia 12 o ciclo de estudos e debates sôbre educação industrial, com a palestra do professor Flávio Penteado sôbre a "Importância da mestria e supervisão para a eficiência da mão de obra na indústria".

A palestra, cujo início está marcado para as 17 horas, será na avenida Marechal Câmara, 350, 8.º andar.

STEPHENS'
TINTA PARA ESCREVER
OS PEDIDOS DOS SENHORES REVENDEDORES DEVEM SER DIRIGIDOS À SEÇÃO DE VENDAS DA FABRICA
Produtos Stephens' Ltda.
R. Boa Vista, 99-5.º and. s. 517
Tels. 32-1799 e 33-4811
Caixa Postal, 1511 - SÃO PAULO

Encerrou-se a Campanha Nacional da Criança

EM cerimônia realizada no auditório do Ministério da Educação, encerrou-se, quinta-feira, a Campanha Nacional da Criança de 1953. Apesar da carestia da vida e de tôdas as dificuldades de ordem econômica com que lutamos, a coleta alcançou, êste ano, no dizer de todos os relatórios, êxito excepcional, revelando compreensão por parte não só dos homens de negócio, como do próprio homem da rua. Só nos cofres e barricas foram arrecadados Cr$ 425.289,80; na venda de selos, Cr$ 154.000,00, que, somados às fichas, alcançam um total geral de Cr$ 85.749,80. Houve, ainda, o donativo de um terreno para colônia de férias e da quantia de Cr$ 1.200.000 para construção de um prédio.

Encerrou-se, assim, com otimismo e alegria, um penoso mês de trabalho. As diretoras das diversas instituições de proteção à infância vão poder saldar parte de suas dívidas e — quem sabe? realizar projetos que dormem no fundo de seus sonhos. Em todo o Brasil, as crianças vão receber um pouco mais de assistência. Em todo o país, vai alastrar-se um pouco mais o movimento magnífico de solidariedade à infância. A coleta dêste ano, superior às antecedentes, é um índice sadio de formação moral, de compreensão, de responsabilidade, por parte das classes mais abastadas.

A sessão de encerramento foi festiva, tendo comparecido o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino; sra. Darcy Vargas; sr. Peixoto de Castro, presidente da Campanha; sras. Tsylla de Carvalho, presidente efetiva; Alice Mibielli de Carvalho, vice-presidente; sr. Pedro Ragpio, tesoureiro; professor Mariando Gesteira, sras. Eleonora Formenti, Eugênia Hamann, Berta Saloado, Luisa Lopes de Oliveira Alves, sr. Flammarion Costa, sr. João de Deus Viana, reitor Pedro Calmon, sras. Isolina Pinheiro, Cordélia Vital, Nini Nicolaus, Ruth Fonseca, Marina Dias, Zuleida Bulcão, Zilah Coimbra, Maria Botelho Pires, Laura Rêgo Monteiro, Jerônima Mesquita, Artur dos Anjos, Gilson Amado, Guida Carneiro de Mendonça, Maria Carlota Paes de Carvalho, Solange Couto, Maria Amélia Lacombe, Silvia Nione Prates, May Junqueira, Biela Botelho, Hilda Shalders Machado, Beatriz Pena, Amália Sabóia Lima, Maria Regina Souza Soriano, Erone Velasco, Antonieta Carvalho e muitas outras.

ANTES da sessão de encerramento da Campanha Nacional da Criança, conversam, no saguão do Ministério da Educação, as sras. Tsylla de Carvalho, Alice Miebielli de Carvalho, Zizi Quartim e Isolina Pinheiro.

FALA o presidente da Campanha Nacional da Criança, sr. Peixoto de Castro, na solenidade de encerramento. Na mesa, o ministro Antônio Balbino, sras. Darcy Vargas e Alice Mibielli de Carvalho.

DIANA

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO — No jardim localizado em frente ao Hospital Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro, foi inaugurada a herma do antigo prefeito do Distrito Federal. Presentes várias autoridades e pessoas gradas, falaram, na ocasião, o jornalista Ariosto Berna, o vereador Frederico Trota e uma aluna que concluiu o curso da Escola Pedro Ernesto. Na foto, um aspecto da solenidade.

PRÊMIO LARRAGOITI JUNIOR PARA OS AUTORES BRASILEIROS

A ACADEMIA Brasileira de Letras concederá, êste ano o prêmio Larragoiti Junior aos autores brasileiros que tenham obras publicadas no período de 52 a 53.

Os livros devem ser de estudos históricos ou de interpretação documental de interêsse para o Brasil ou Portugal, ou ainda referir-se a assuntos brasileiros ou portuguêses. As inscrições estarão abertas até 31 de janeiro de 54.

A Academia Brasileira de Letras distribuirá em 1954:

1. Um prêmio de Cr$ 12 mil pelo conjunto de obras de autores brasileiros que tenham pelo menos publicado um livro recomendável no período de 51 a 53.

2. Nove prêmios de Cr$ 5 mil, destinados a livros inéditos ou que foram publicados em 1953 em língua portuguêsa.

Os prêmios são os seguintes — Prêmio Coelho Neto, para romances; Afonso Arinos, para contos e novelas; Olavo Bilac, para poesias; Silvio Romero, para crítica e história literária; Artur Azevedo, para teatro; Joaquim Nabuco, para história social, memórias ou política; José Veríssimo, beiro, para filosofia, etnografia e para ensaios e erudição; João Ribeiro, folclore; e Prêmio Carlos de Laet para crônicas, viagens ou qualquer outro gênero que não se enquadre nas alíneas precedentes.

Será destinado o prêmio Julia Lopes de Almeida, no valor de Cr$ 14.400, ao livro de novela, romance ou conto inédito ou publicado por autor feminino. Na falta, poderá o prêmio ser concedido a um livro de versos de qualidade superior, desde que de autor feminino.

O prêmio Ramos Paz, de Cr$ 2.560, será destinado à obra mais original de autor português ou brasileiro, sôbre qualquer ponto de literatura, especialmente do Brasil. Será dada preferência a

Congresso Internacional de História da Arte

UM Congresso Internacional de História da Arte e Museologia será realizado com a participação de delegados de vinte nações no "Metropolitan Museum of Art" de Nova York, no comêço de 1954.

Na mesma oportunidade, serão inauguradas as cem salas recentemente renovadas do "Metropolitan Museu". Essas salas devem abrigar as coleções de pintura e arte decorativa européia, que aumentam cada mês. O Congresso coincidirá com as comemorações do bicentenário da Universidade de Columbia.

Entre as personalidades já convidadas destacam-se os nomes de sir Leigh Aston, Germain Basin, Anthony Blunt, Maria Luisa Caturla, sir Philipp Hendy, André Malraux, Georges Henry Rivière, David Roel, Georges A. Salles, Dr. F. J. Sanchez Canton e Dr. George Schmidt.

O Brasil será representado pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10 S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0251

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as examinando-as certamente quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elásticos nem correias. Retém a Hernia, recolhe ao lugar de origem... como se fora dados... devido à concavidade das almofadas. Lavável, o herniado a coloca em 5 segundos. Imperceptível na roupa, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos de interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminario, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

VIRGOLINO LAMPEÃO UM GÊNIO MILITAR

OS cangaceiros foram lembrados por José Lins do Rêgo, quando, no anfiteatro Alfredo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito, pronunciou uma conferência no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira sôbre o tema "O Cangaço".

ANTÔNIO SILVINO

Explicou o orador serem do conhecimento público muitas das vidas dêsses destemidos nordestinos, que por vários anos encheram de terror rudes populações, desde o Ceará até à Bahia. Apenas sôbre dois dêles, porém, iria falar: Antônio Silvino e Virgulino Lampeão.

"Silvino, principiou o orador, dominou três Estados do Nordeste, durante cêrca de 20 anos. Conheci-o pessoalmente. Êle e seus 12 "cabras", no engenho de meu avô, onde não só ali, como em todos os outros lugares, era recebido com honras de chefe de Estado. Assaltava vilarejos, roubando o dinheiro dos ricos para dar aos pobres; costumava, após soltar os presos, prender o delegado."

"Era admirado por uns e detestado por outros, para êle ou contra êle quadras e canções eram feitas. Mas Antônio Silvino não tinha os mesmos dotes de inteligência e de esperteza que revelou, poucos anos mais tarde, seu companheiro de banditismo Virgulino Lampeão."

"Nasceu Lampeão em Pernambuco — prosseguiu José Lins do Rêgo — e, aos quinze anos, acumpliciado com seu irmão, matou a punhal um homem que havia falado mal de seu pai. Ambos fugiram, indo pedir emprêgo no grupo de cangaceiros Pereira, onde, desde cedo, Lampeão mostrou suas aptidões para o cangaço.

Prosseguiu o orador contando haver Virgulino, com o grupo a que pertencia, invadido a cidade de Souza, e, após vestir com a batina do vigário local o juiz de direito, fê-lo tocar violão a noite inteira, para que êle e os "cabras" dançassem animadamente. Em 23, Lampeão formava o seu próprio grupo, e aí mostrou, em tôda a sua pujança, o seu gênio militar e a sua vocação para chefe.

"A primeira cidade que atacou — continuou o orador — foi Água Branca, onde anos antes haviam morto seu pai e sua irmã. Daí partiu para sucessivas investidas contra vilarejos e povoados. A polícia de quatro Estados foi mobilizada para liquidá-lo. O grupo crescia cada vez mais. Na cidade de Pinhão, em Sergipe, fêz atrocidades inesquecíveis, durante os festejos de um casamento numa fazenda matando todos os convivas."

"Na revolução de 1930 — prosseguiu o orador — a quadra que se segue era repetida de bôca em bôca:

Meu nome é Virgulino
Meu apelido Lampeão
Agora, com a revolução
Sou interventor do sertão

"Ataques sucessivos foram desferidos contra o cangaceiro, que era obrigado a recuar sempre, e não parar nunca. Às vêzes, enfurnava-se durante semanas, e o boato de sua morte não tardava a se espalhar. Porem o inevitável aconteceu, talvez mais cedo do que se previa, e Lampeão, com seus trinta homens, foi encurralado por um contingente da Fôrça Pública de Alagoas, sendo, com Maria Bonita e onze "cabras", metralhado impiedosamente."

"As cabeças foram horas depois, decepadas e trazidas para a cidade. Com Virgulino termina o cangaceirismo no Brasil, não sendo possível surgir outro Lampeão no nordeste brasileiro" — concluiu o escritor José Lins do Rêgo.

OSCAR PEIXOTO, O "BARNABÉ" MAIS ANTIGO DE S. PAULO

Entrou para o serviço público ganhando Cr$ 30 — 15 anos de horas extraordinárias — Deixará o pôsto por fôrça de lei

O "barnabé" mais antigo de S. Paulo atende a uma parte

S. PAULO, 16 (Da Sucursal) — Mangas curtas, olhos predispostos a rir, bom humor, sobretudo saudável, o funcionário Oscar Peixoto tem orgulho em dizer que trabalha na Repartição de Águas há 56 anos e é o "barnabé" mais antigo de S. Paulo.

E diz mais: que se somarmos os 15 anos de horas extraordinárias que já completou, teremos nada menos que 71 anos de atividades no serviço público. Um recorde de longevidade.

Podemos vê-lo no guichê 5 da Repartição, sentado numa mesa que é sua desde 1931, quando houve mudança de um lugar mais antigo. Nos seus quase 70 anos (embora aparente uns 50 e pouco) já foi encarregado dos mais variados serviços e, há dias (na data do Funcionário Público) recebeu um prêmio de 12 meses de ordenado. Já desempenhou funções de fiscal de águas-livres, fiscal de instalações domiciliares, conferente de hidrômetros, apontador, etc., chegando ao que é agora: 1.º oficial administrativo.

CR$ 30 POR MÊS

Quando entrou para o funcionalismo era aprendiz de reparador de medidores. Ganhava Cr$ 1,00 por dia, o que dava 30 no fim do mês, com êsse dinheiro, pagava o quarto, o jantar, e almoçava pão com banana" porque não dava para mais".

Hoje a situação melhorou um pouco. Ganha 7 mil cruzeiros. Mas é preciso descontar a inflação.

EPIDEMIA

Oscar Peixoto tem uma folha de serviços que não está em branco, como acontece em muitos casos. Não ficou na rotina. Um exemplo é êste aqui: durante a epidemia de gripe de 1918 arriscou a vida para socorrer os empregados da Repartição e as famílias contaminadas. A recompensa foi um elogio do diretor.

Outro exemplo:

Na sedição do general Isidoro Dias Lopes, converteu-se em enfermeiro e, enjoando, acabou se transformando em organizador de batalhões de sapadores. Nessa ocasião, deu assistência aos retirantes em vários pontos do Estado.

APOSENTADORIA

Em maio do ano que vem, Peixoto terá que "renunciar" ao pôsto. Êle, que não quis se aposentar em 1933, quando ganhava 300 cruzeiros (por ser muito pouco), vai ser obrigado a aposentar-se compulsòriamente agora. Completa 70 anos de idade e a lei não permite que se trabalhe daí por diante.

SATISFEITO

Essa é a história sintética dêsse antigo funcionário, respeitado pelos colegas, vencedor de vários prêmios por seu apêgo ao trabalho, contente por ter aguentado tantos anos de carreira mas que possivelmente se torne infeliz no dia em que receber o aviso do diretor:

— "O sr. já fêz 70 anos e a lei não permite ir além".

Posse na Faculdade Nacional de Direito

TOMA posse hoje, às 17 horas, na cadeira de Economia Política, na Faculdade Nacional de Direito, o professor J. Rodrigues Valle.

Monotipias no IBEU

NA galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, está aberta a exposição de monotipias de Trindade Leal.

Natal do ex-combatente

DE 18 a 30 do corrente (exceto aos sábados e domingos), entre 14 e 18 horas, estará aberta a inscrição, na sede da Associação dos Ex-Combatentes (avenida Augusto Severo, 4 - Lapa) para a festa do "Natal dos Ex-Combatentes".

Mediante os cartões, serão contemplados os filhos de ex-combatentes de 3 a 12 anos, famílias dos mortos e os mutilados, sendo indispensável apresentar, na ocasião, os documentos comprobatórios para a devida identificação.

Será comemorado o centenário do marechal Thaumaturgo de Azevedo

VARIAS HOMENAGENS SERAO PRESTADAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA, EM COLABORAÇAO COM A POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL — MISSA EM COMEMORAÇAO DO CENTENARIO DO MARECHAL, MANDADA CELEBRAR POR SUA FAMILIA

EM comemoração ao centenário do nascimento do Marechal Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, seus filhos, genros, netos e bisnetos mandarão celebrar missa às 10 horas de amanhã, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

O marechal Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, pouco antes de sua morte.

O ministro da Justiça, em colaboração com a Polícia Militar do Distrito Federal, também prestará várias homenagens ao marechal Thaumaturgo de Azevedo, que foi comandante daquela corporação, chefe de polícia, governador dos Estados do Piauí e do Amazonas, deputado federal, além de ter exercido outros cargos na política e na administração.

O marechal era filho de Manuel de Azevedo Moreira de Carvalho e sra. Angela Florindo Moreira de Carvalho, tendo nascido na Barra de Marataúan, no Piauí, e falecido no Rio, a 23 de agôsto de 1921.

No govêrno do Amazonas, o marechal encontrou um débito de dois mil e trezentos contos. Pagou-o em quatro mêses apenas, deixando, ainda, um saldo de mais de dois mil e vinte e três contos, em menos de seis mêses de administração.

De volta ao Rio, foi reformado, prêso e desterrado pelo govêrno do marechal Floriano. No govêrno Prudente de Morais, entretanto, foi nomeado chefe da Comissão de Limites entre o Brasil e a Bolívia.

Novamente eleito para governar o Estado do Amazonas, em 1921, não chegou a tomar posse, devido a grave enfermidade.

CONDECORAÇÕES

Foi presidente da Cruz Vermelha Brasileira durante dez anos. Tinha as condecorações das ordens de Cristo, da Rosa, Simão Bolivar, Aviz, grande placa de honra, mérito da Cruz Vermelha de Cuba e medalha de ouro de serviço militar.

Sócio de várias associações culturais, escreveu "O Acre", "Limites do Brasil" e outros trabalhos importantes.

Recital na ABI

PROMOVIDO pela Associação Artística Mathilde Bailly, será realizado, hoje, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, na A.B.I., o recital do soprano Leticia de Figueiredo, que interpretará composições de sua autoria.

Cinquentenário da chegada dos Barnabitas

EM Jacarepaguá, foram realizadas ontem as solenidades de comemoração do cinquentenário da chegada dos padres barnabitas ao Brasil.

Destacou-se, entre vários atos, a missa solene cantada pela Congregação Mariana, na matriz de Nossa Senhora de Loreto. Foi celebrada por um neo-sacerdote barnabita, ex-aluno do Seminário de Jacarepaguá.

NOVA DIRETORIA DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS HISPANICOS — No anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se a posse da nova diretoria do Centro Brasileiro de Estudos Hispânicos. O professor José Carlos Lisboa, presidente, apresentou, num oratório por êle adaptado, a elegia de Frederico Garcia Lorca "Llanto por la muerte de Ignacio Sanchez Mejias", com a participação de nove recitantes e 60 vozes no côro, pelos alunos pertencentes ao curso de Letras Neo-Latinas. A foto fixa um aspecto da representação.

NÃO HOUVE CONVITES PARA OS "PENETRAS"

CANCELADO O BAILE DE COROAÇÃO DA RAINHA DE CINEMA

FOI cancelado o baile de gala que devia se realizar na noite de sábado, encerrando as celebrações do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, porque não era possível atender a todos os pedidos de convites feitos por altas personalidades da República à Prefeitura.

A Rainha do Cinema, Marly Sorel, por êsse motivo não pode ter a coroação que esperava.

O Hotel Glória, patrocinador do baile, colocou algumas centenas de convites à disposição do Departamento de Turismo da Prefeitura para serem distribuídos entre os jornalistas, artistas e autoridades. Entretanto, os pedidos foram muito superiores ao previsto pelo hotel, o que ocasionou o cancelamento.

DESCULPA

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, tentando justificar o cancelamento do baile, alegou dificuldades de horário, uma vez que estava marcada para as 22 horas a distribuição de prêmios, seguida da exibição dos filmes que saíram vitoriosos.

A cerimônia, pela longa programação, só deveria terminar cêrca de uma hora da madrugada, muito tarde, portanto, para começar um baile.

CONFISSAO

Falando, sexta-feira, na Rádio Nacional, o próprio sr. Alfredo Pessoa, deixava transparecer o motivo do cancelamento do baile. Afirmou que na verdade estava criada uma situação insuportável, pelos pedidores de convites, que não perdem oportunidade de atrapalhar o brilho das festas patrocinadas pela Prefeitura.

MARLY SOREL

O pior, continuou o sr. Pessoa, é que os pedidos de convites partem, quase sempre, de pessoas que podem pagá-los, mas que já estão acostumadas a abusar de suas posições para adquirirem de graça o que os outros pagam.

"Aspecto jurídico da cultura contemporânea"

A CONVITE da Escola Brasileira de Administração Pública, o sr. Prado Kelly fará uma conferência amanhã, às 10,30 horas, na sede da Fundação Getulio Vargas. Tema: "Aspecto Jurídico da Cultura Brasileira Contemporânea".

Embora a conferência se destine aos alunos dos cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola, a entrada é franqueada a todos os interessados.

Exposição escolar

ESTÁ aberta desde o dia 12 a Exposição Escolar da Escola Nacional de Belas Artes.

Jantar universitário à Comissão de Inquérito

Dia 27, no Automóvel Clube

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito e o diretor da *TRIBUNA DA IMPRENSA* serão homenageados pelos universitários do Distrito Federal, com um "jantar universitário". A homenagem terá lugar no dia 27, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil.

O manifesto dos universitários diz o seguinte: "A homenagem dos estudantes universitários do Distrito Federal será realizada face à campanha de moralização dos nossos costumes políticos, cujos primeiros resultados positivos tivemos na recente publicação do relatório da comissão de deputados que investigou os negócios escusos do grupo da "Última Hora" e que vieram confirmar as verdades sustentadas e defendidas pelo bravo jornalista Carlos Lacerda e pelos serviços prestados à Nação pelo diretor da *TRIBUNA DA IMPRENSA*".

As listas de adesões são encontradas nos seguintes lugares: Portaria da UNE, Praia do Flamengo, 132; Clube da Lanterna, rua da Assembléia, 60; Automóvel Clube, rua do Passeio; e na própria *TRIBUNA DA IMPRENSA*, com d. Onfália. A inscrição é de Cr$ 100 por pessoa.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

PRESENTES DE NATAL
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Costas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS EXCEPCIONAIS — RUA MEXICO, 74-2.º — SALA 201

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Tribuna Religiosa

I Congresso Eucarístico Provincial do Paraná

REALIZAR-SE-Á dentro de alguns dias, em Curitiba, o I Congresso Eucarístico Provincial do Paraná. Está marcada a sua instalação para o dia 26.

Os trabalhos preparatórios da assembléia continuam despertando grande entusiasmo.

Renunciou o Arcebispo de Diamantina

NOTICIAS do Vaticano informam que D. Serafim Gomes Jardim, arcebispo metropolitano de Diamantina, renunciou o govêrno daquela Arquidiocese.

D. Serafim Gomes Jardim alegou não estar em condições, por motivos de saúde, de cumprir o seu munus episcopal.

A Santa Sé ainda não se pronunciou a respeito.

Obra da Adoração Perpétua

EM comemoração dos adoradores falecidos, realizar-se-á hoje a reunião geral dos adoradores noturnos, na Obra da Adoração Perpétua Brasileira.

Haverá hora santa, missa e comunhão geral, saudação ao Presidente, pelo dr. Christovam Breiner, números de arte, discursos e leitura da relação dos adoradores falecidos após a última reunião geral.

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

MOVIMENTO DA SEMANA

É O seguinte o programa das atividades da paróquia de Nossa Senhora da Paz, esta semana:

Amanhã, terça-feira — Reunião de senhoras das várias associações, na residência da sra. Rafael Xavier, supervisora da organização do Bazar de Natal.

Quarta-feira — Às 15 horas, reunião das senhoras da Ação Católica.

Sexta-feira — Às 17,30, Via Sacra.

Sábado — Às 17 horas, reunião das Noviças da Ordem Terceira.

Às 20,30, aula de Teologia Fundamental, para as pessoas casadas.

Domingo — Às 7,30, missa das Irmãs da Ordem Terceira.

Às 14 horas, catecismo.

Às 15 horas, reunião dos Irmãos e Irmãs da Ordem Terceira.

Às 18 horas, missa.

Está sendo feita na Paróquia a Campanha da Decência, havendo cuidadosa vigilância quanto aos trajes usados pelas pessoas que participam dos atos religiosos.

Campanha dos Círculos Operários Católicos

VEM alcançando grande êxito a campanha lançada pelos Círculos Operários Católicos, no sentido da definição dogmática da mediação universal de Maria Santíssima.

Mais de 15 arcebispos e bispos já deram a sua bênção e adesão à campanha e mais de cinco milhares de santas missas já foram celebradas pelos fiéis desde o início da mesma, há 15 anos.

Recolhimentos Espirituais

REALIZAR-SE-ÃO amanhã os seguintes recolhimentos espirituais: em Deodoro, o setor Mater Puríssima; no Meyer, o setor Santa Maria.

Jubileu de Ouro

COMEMORARÁ amanhã o quinquagésimo ano de seu presbiterato o padre d. Lucio Gambarra, vigário da Igreja de N. S. das Neves.

Os seus parentes, amigos e colegas de turma, mandam celebrar missa solene em sua homenagem, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

AS MELHORES BEBIDAS SAO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

COM A MELODIA quando festeja em OUTUBRO DE 1953
O 25.º ANIVERSÁRIO DE SUA EXISTÊNCIA
congratula-se Max Wolfson, Importação-Exportação S. A., distribuidor dos produtos da famosa marca EMERSON - rádios, rádios-vitrolas, televisão.
É sua... o preço de aniversário
A VISTA E A CRÉDITO
A Melodia DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

E A COFAP CONTINUA

ASSISTIMOS a duas reuniões de importância, uma presidida pelo presidente do Banco do Brasil e outra pelo ministro da Fazenda, nas quais ambos declararam que a COFAP "não teria muitos dias de vida".

No entanto, já se passaram cêrca de 45 dias — que não são poucos —, e a COFAP continua. Além disso, confirmamos uma reportagem, na qual se relatou a palestra que Aranha manteve com Getúlio sôbre êsse órgão de contrôle. O ministro afirmou ao presidente que era impossível realizar alguma coisa eliminando apenas a CEXIM. Era preciso, frisou, acabar o mais depressa possível com a COFAP.

Acresce notar que, há cêrca de 15 dias, quando o coronel Helio Braga estêve com Aranha, em audiência sôbre as importações de gêneros pela COFAP, o ministro, ao se despedir o coronel, disse-lhe, com aquêle ar agauchado, batendo-lhe no ombro: — "Coronel, arranje outro emprêgo, porque o seu vai acabar."

São três coisas que Aranha não teve fôrças, ainda, para destruir, no atual govêrno: COFAP, Jango e grupo Wainer.

Impedidos

DE acôrdo com o plano de pagamento das dívidas de todos os Estados e Municípios, pela União, podemos adiantar que, durante 10 anos, não poderão êles contrair mais qualquer espécie de empréstimo, a não ser com expressa autorização e endôsso do govêrno federal.

No levantamento dos empréstimos em surpenso, de centenas de municípios, verificou-se que muitos dêles nem sequer estavam lançados na escrita do Tesouro.

Críticas ao Plano

NA Associação Comercial, seu diretor Modestino Martins Neto teceu considerações minuciosas sôbre o plano Aranha, criticando aquêles pontos que julgou vulneráveis no esquema. Disse que os apaniguados da licença prévia, com o advento do novo regime, continuaram a predominar, em relação ao comércio tradicional, pois conseguem crédito fácil para licitar ágios nos leilões. Disse o sr. Martins Neto que não é possível obter bons resultados com a adoção de apenas duas categorias de prêmios à exportação e cinco de ágios para importação. A diversidade dos produtos que vendemos não se pode cingir aos rígidos 5 e 10 cruzeiros. Alguns necessitam até menos e, outros, muito mais.

Repetindo o que uma vez já propusera, sugere o sr. Martins Neto que as categorias sejam em número de 20 (importação) "ou incentivaremos a importação de não essenciais, com o risco de cairmos no favoritismo."

Queixa-se o diretor da Associação de não ter sido estudada essa sua proposta, apesar das promessas do ministro e do presidente do Banco. Também o prazo da concessão da licença pela CEXIM foi criticado pelo sr. Martins Neto, que não esquece as possibilidades de corrupção daquele órgão, mesmo "com a nova pele que está vestindo".

Não concorda, também, com a fixação de ágios mínimos, que cercearam a liberdade dos licitantes, forçando-os a pagar níveis anormais pelas moedas. Julga que o plano Aranha, dito deflacionário, parece se transformará em altamente inflacionário, pelo desajustamento das medidas subsequentes. Disse que a mudança de nome da CEXIM não basta para livrar o país da corrupção, no seu comércio exterior.

Acredita que as modalidades de reforma anunciadas pelo ministro, na Câmara, possam vir a acarretar uma ditadura econômica perigosa. Referindo-se à falta de confiança nos títulos públicos, afirmou que os capitalistas estrangeiros estão aconselhando a retirada de capitais, pelo câmbio livre, o mais depressa possível, mesmo com prejuízo, para não se submeterem a riscos futuros. Acredita o sr. Martins Neto que as instruções de Aranha não resolveram, dentro das medidas necessárias, a situação da agricultura, podendo fazer subir os gêneros a níveis perigosos de preços, pelos altos ágios obtidos para tôdas as categorias, na Bolsa.

Terminou, afirmando que se torna necessária a extinção da COFAP, "excrecência do regime", que não tem mais razão de ser dentro do novo sistema de exportação e importação.

Uisque caro

A CHEGADA ao Rio de cêrca de 72 mil garrafas e litros de uisque da marca J. Haig e duas ou três outras deu a muitos a esperança de que o artigo viria a baixar, nos próximos dias. Tanto uisque devia aumentar a oferta e normalizar, pelo menos em parte, a procura.

No entanto, ignoram os que assim pensam que êsse uisque está por um preço elevadíssimo, mais alto do que se fôsse importado pelo plano Aranha, na quinta categoria.

E' uisque proveniente da série de célebres mandados de segurança impetrados contra a CEXIM pela Representação Norma e gostosamente aceitados pelo sr. Coriolano de Góis. No entanto, as licenças obtidas pela Norma não ficaram em suas mãos. O uisque delas constante, juntamente com diversos outros artigos de quinquilharia, foi vendido no panel à Murray de S. Paulo. Essa transação se processou no regime de corrupção da CEXIM. A Representação Norma vendeu as licenças obtidas, à Murray, por Cr$ 35 milhões. Note-se: não se inclui qualquer parcela do preço das mercadorias, nessa cifra. Ela se destinou unicamente a pagar o papel, os carimbos e as assinaturas que completam o que se chama uma licença.

Mas a Murray, por sua vez, encontrou outro "cliente" para êsse excelente negócio, e passou as licenças, por outros milhões, para a Comercial Brasileira, também de S. Paulo. De tal modo se gastou dinheiro comprando e recomprando licenças que, agora, a mercadorias com elas importadas está custando ao verdadeiro dono cêrca de 250% mais. Assim, cada caixa de uisque de 12 unidades deve ficar, ao custo, para a Comercial, por cêrca de Cr$ 7 a Cr$ 8 mil.

Portanto, as 72 mil garrafas não poderão chegar ao varejo por menos de Cr$ 900 a Cr$ 1.000, a unidade.

Plano Aranha

REUNE-SE, hoje, a Câmara de Comércio Latino-Americana, na ABI, para debater o plano Aranha.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Posse

FOI empossado na Academia Petropolitana o dr. Nelson de Sá Earp, que ocupou a cadeira vaga com a morte do desembargador Décio Cesário Alvim e cujo patrono é Raimundo Correia.

Aniversário

FEZ anos sexta-feira o bispo de Petropolis, D. Manoel da Cunha Cintra. O aniversariante foi homenageado por seus amigos e admiradores.

Câmara Municipal

VOLTOU a reunir-se sexta-feira a Câmara Municipal, com a presença de 15 vereadores. O sr. Osvaldo Costa Frias requereu informações sôbre o abastecimento de água para Correias e o vereador Orlindo Ditadi comentou o aumento das refeições do SAPS, acrescentando que tambem era necessário combater os tubarões do Govêrno.

O vereador Martins de Souza requereu calçamento para a rua João Caetano e solicitou fôsse enviada mensagem à Câmara Federal, pedindo urgência para o projeto da aposentadoria integral.

Pelo vereador João Francisco foi introduzido no recinto o professor Lopes Junior, que fêz uma exibição de cálculos mentais. Foi marcada nova reunião para amanhã, às 14 horas.

Casa de Portugal

UM grupo de portugueses radicados em Petrópolis vai fundar a Casa de Portugal. O movimento está sendo liderado pelos srs. dr. Pizarro Loureiro e comendador José Rainho da Silva.

Ponte

CAIU sexta-feira a ponte da rua Carneiro Leão, no bairro Retiro. Os moradores têm agora, que arregaçar as calças e passar o rio com água pelo joelho. A Prefeitura foi avisada, mas até agora nada foi providenciado.

COMAP

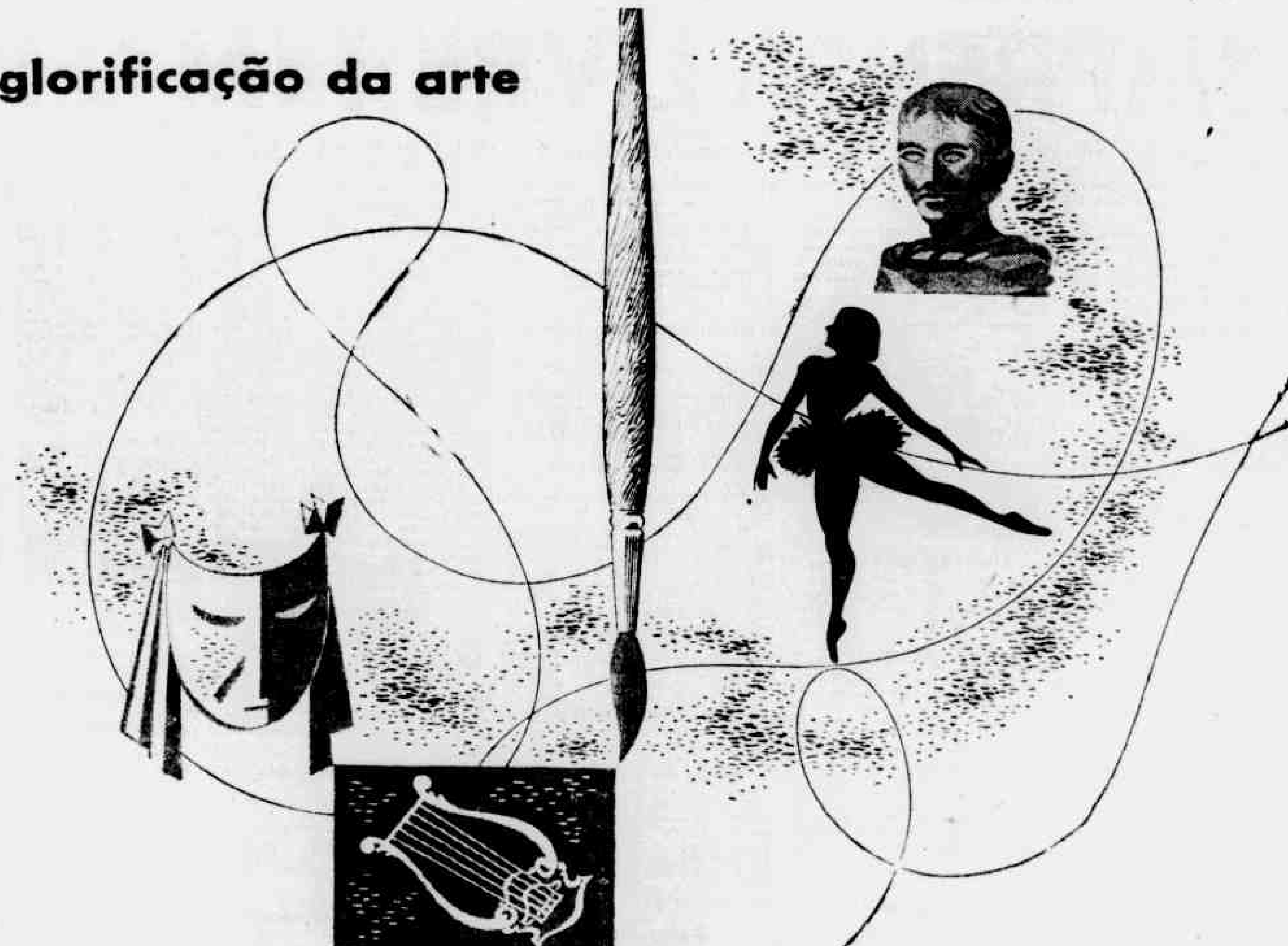
FOI instalada, afinal, a Comissão Municipal de Preços, que será presidida pelo dr. Luvercy Varanda Ambrósio e terá como componentes os srs. Ruotolo Neto, Pio Peres, Romeu Beauclair, Augusto Filpo e Nilo Carvalho.

Conferência

O PROFESSOR Edgard Castro Rebelo realizou, nos salões do Petropolitano, a convite do Rotary Clube, uma conferência sôbre Capistrano de Abreu.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

glorificação da arte



OBRAS DO PARQUE IBIRAPUERA
Pavilhão de Exposições:
4 pavimentos. Altura: 18 mts
Diâmetro: 73 mts (na base)
Interligações: Rampa e escada rolante.
Destinado à Exposição de História, Filatelia e outras.

A música, na sua mais elevada expressão; a arte coreografica, em tôda a sua beleza; o teatro, nacional e internacional, consagrado por grandes intérpretes; as artes plásticas, apresentadas em exposições de repercussão mundial. São Paulo assistirá, em 1954, a projeção dos mais altos valores nos domínios universais da Arte.
O programa de festividades do IV Centenário, em intensa fase preparatória, revelará outras iniciativas, entre os quais a Primeira Feira Internacional. Essas comemorações atrairão milhares de visitantes, do Brasil e do Estrangeiro, que deverão ser condignamente recebidos por nós. Brasileiro! Prestigie com a sua presença os festejos do IV Centenario da Cidade de São Paulo!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO





O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL — ESTAMOS À SUA ESPERA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
De 13 às 18 horas

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelandia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

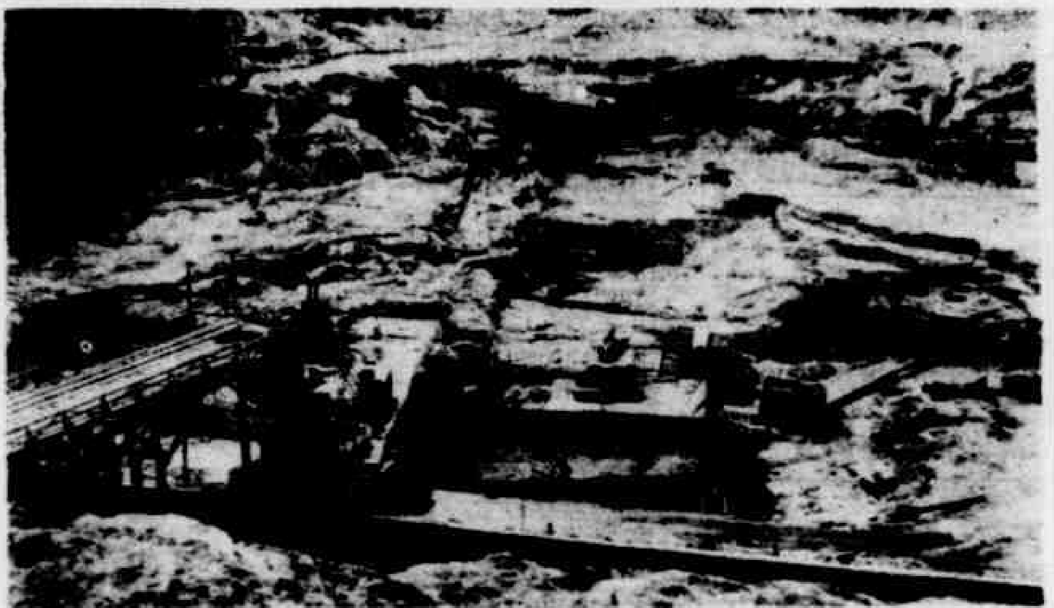
SALTO GRANDE, UM GIGANTESCO ESFÔRÇO DOS MINEIROS

MAIS DE DOIS MIL E QUINHENTOS OPERÁRIOS TRABALHAM DIA E NOITE PARA CAPTAR O IMPORTANTÍSSIMO MANANCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA



VISITA DE MEMBROS DO CONGRESSO — Membros do Congresso Nacional, que são vistos ladeando o governador Juscelino Kubitschek, visitaram as obras de Salto Grande. O flagrante foi colhido à entrada de um dos enormes túneis da poderosa usina

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal) — Em sua última palestra dirigida ao povo mineiro, o governador Juscelino Kubitschek afirmou: "No setor das usinas, cumpre-me relatar a visita que realizei a várias delas e na qual me acompanharam ilustres representantes de vários Estados no Congresso Nacional. As opiniões expendidas por tão ilustres brasileiros, muitos dos quais filiados a partidos da oposição, e divulgadas pela imprensa do país, levaram a todo o Brasil a certeza de que em Minas, presentemente, se trabalha e se constrói. Estivemos em Salto Grande, que é tôda uma colmeia — bastando dizer que, para a construção da usina, formou-se ali, em dois anos, uma cidade com 6.000 almas, com 400 alunos matriculados em escolas de madeira e com serviços provisórios de água e luz, que fariam inveja a muita cidade velha. Mais de 2.500 operários trabalham dia e noite nas obras, e essas oferecem um espetaculo babilônico, na confusão dos andaimes, das máquinas poderosas estourando as rochas, das armações de ferro, das tubulações e dos mil veiculos que formigueiam entre elas, carregando os materiais. Por 16 quilômetros de extensão em linha reta essas obras se estendem, com detalhes impressionantes, que vão desde o maciço colossal para a base dos geradores, na casa de máquinas, até a curvatura dos tuneis que penetram as entranhas da terra".



OBRAS DE SALTO GRANDE — O grantesco empreendimento está em adiantada fase de construção, devendo achar-se concluído em 1954. Na foto, uma visão parcial das obras, tomada do alto

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal) — A central elétrica de Salto Grande, a que alude o governador Juscelino Kubitschek em sua palestra, deverá estar concluida em fins de 54, segundo o esquema de prazos fixados para sua construção. Localiza-se aquela usina ao alcance de uma das áreas de maior potencial economico de Minas, qual seja a região altamente mineralizada do centro do Estado. Deverá ser uma das fontes importantes do sistema elétrico que possibilitará a industrialização intensiva dessa região, devendo, ainda, abastecer núcleos industriais da região de Belo Horizonte. Na primeira etapa, Salto Grande fornecerá uma potência de 70.000 CV, devendo ser de 110.000 CV o seu aproveitamento total, com a instalação de mais duas unidades. A programação desse acréscimo decorreu das perspectivas do consumo da Mannesmann, da Belgo Mineira, da Ferro Brasileira, de Morro Velho, e de outras indústrias importantes que se estabelecem na zona de influência da usina de Santo Antônio. Os equipamentos elétricos e hidráulicos da usina, correspondentes à potência inicial, bem como os equipamentos das subestações de Salto Grande, Itabira e Santa Luzia, foram adquiridos da International General Electric Company. Enquanto a sua inauguração está prevista para fins de 54, a instalação das unidades restantes far-se-á até fins de 1955.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 14-11-53).

Tribuna de Petrópolis

Getúlio perguntou: Cobra juros?

NA Assembléia Estadual, o deputado udenista de Nova Iguaçu, Getulio Azeredo, perguntou ao presidente do Instituto de Previdência Social, através de requerimento de informações, se êle baixou alguma portaria, determinando a cobrança de juros sôbre a dívida restante dos funcionarios publicos ou de todos os contribuintes que não descontarem suas consignações nas folhas de pagamento de novembro e dezembro.

Mansur propõe: Bolsa de Valores

POR meio de projeto apresentado durante a sessão de ontem da Assembléia, o deputado pessepista de S. João da Barra Simão Mansur, cria a Bolsa de Valores do Estado do Rio, com sede em Campos. Terá as mesmas finalidades, no âmbito estadual, de sua congênere federal.

Caetano contra aumentos na Frota

NA Câmara Municipal, o líder da bancada udenista, vereador Alvaro Caetano, requereu à Mesa que oficie a Vargas, Aranha, José Américo e Jango, apelando no sentido de que não atendam a pretensão da Frota e da Cantareira, de novo aumento de preço das passagens. Justificou o pedido com o fato de estar a Frota Barreto cobrando, até agora, apenas 3 cruzeiros.

Apoio de Nova Iguaçu

O VEREADOR Manoel Quaresma de Oliveira comunicou ao jornalista Carlos Lacerda que apresentou o seguinte requerimento à Câmara Municipal de Nova Iguaçu, da qual faz parte:

"Considerando que o brilhante jornalista Carlos Lacerda vem empreendendo exaustiva e eficientemente tenaz campanha pela moralização dos costumes políticos no Brasil;

Considerando que, dêsse modo, vem prestando relevante serviço à nossa Pátria;

Considerando que a sua ação deve ser estimulada por todos os brasileiros, sem distinção de côr partidária, para que o seu exemplo de abnegação e devotamento à causa pública encontre eco e faça prosélitos;

Requeiro seja consignado em ata um voto de louvor e reconhecimento ao jornalista Carlos Lacerda e de solidariedade à campanha a que se tem devotado."

DOLLARS US$
IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS:
Aproveite integralmente suas divisas não dispendendo dólares em prêmios de seguro. Faça seus seguros, mesmo das importações CIF, no MERCADO BRASILEIRO, em moeda nacional, sob taxas e condições iguais às do exterior e com maior facilidade de apuração e liquidação de eventuais prejuizos. Consulte sem compromisso os
CORRETORES OFICIAIS DE SEGUROS:
Santhiago S.A.
Agentes autorizados de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiras
Sede: Rua Senador Dantas, 74 - 11.º and. - Rio
Fone: 52-5100 (Rêde Interna)

A IMPRENSA LIVRE TEM O POVO AO SEU LADO

ESTA campanha por uma imprensa verdadeiramente livre, tem servido, inclusive, para demonstrar que o povo não tem a consciência adormecida, como julgavam os demagogos e os corruptores. O povo continua disposto a corresponder aos apelos honestos.

Prova do que asseveramos é o apoio continuado, cada vez mais seguro e confiante, que o Brasil inteiro nos dá. Cartas e telegramas, mensagens de tôda espécie, cheias de esperança e afirmação, continuam chegando do país inteiro. A falta de espaço nos obriga a resumi-las. Mas nossa gratidão cresce com essa manifestação de crença nos intuitos inatacáveis que nos movem.

Grande serviço

DO sr. Antônio Melo, Belo Horizonte:

"Felicito-o por ter recebido um justo prêmio aos seus esforços e também por ter feito uma viagem feliz, regressando à pátria, que tanto estremece. V. S. prestou um grande serviço à nossa pátria comum, conseguindo levantar o espírito do nosso povo, que vivia completamente descrente e desamparado".

No dia "D"

DO sr. Lourenço Aragão (São Paulo) recebemos cópia do telegrama que enviou ao sr. Ricardo Jafet, lembrando a êste que, como assumiu tôda a responsabilidade do caso "Ultima Hora" - Banco do Brasil, deveria estar presente no dia em que a Comissão Parlamentar de Inquérito proclamar as suas conclusões.

Símbolo

DO sr. José Henrique da Silveira, Rio:

"Carlos Lacerda é a voz que fundiu êsse povo numa só massa de pujança, fé, amor e trabalho, sob o símbolo de nossa gloriosa bandeira, sob as bênçãos de Cristo e guiada pelos seus mandamentos".

Felicitações

DA sra. Otília Sales, Rio:

"Felicito ao maior brasileiro pela resposta a Danton".

Resultado

DAS sras. Ruth, Elza, Nair e Augusta, Rio:

"Congratulamo-nos com V. S. pela retumbante vitória alcançada no resultado do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito".

Exemplar

DO sr. Herbert Mesquita, Rio:

"Meus calorosos aplausos pela retumbante e sensacional vitória ratificada dignificantemente pela exemplar Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados".

Já soa

DO sr. Joel Menezes, suplente de vereador da UDN, Rio:

"Graças a uma plêiade de brasileiros íntegros e bravos, o nome do jornal de Wainer já soa como a última hora do falso trabalhismo".

Vitória

DAS sras. Ilka, Lili e Mocinha, Rio:

"Os nossos mais efusivos parabéns ao denodado brasileiro pela vitória alcançada com o parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito".

Compreendida e ajudada

DO sr. Nicomedes Arruda, Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio:

"Tomando conhecimento, pela leitura da TRIBUNA DA IMPRENSA, de que o distinto jornalista vem realizando conferências em diversas cidades brasileiras, convido-o para visitar esta cidade fluminense, atendendo, assim, ao desejo de uma grande parte do povo cachoeirense, que o aprecia e aplaude na campanha que vem fazendo pela moralização do país, campanha bem compreendida e ajudada, felizmente, pelos próprios poderes públicos".

Desmascarando

DO sr. Aníbal Teixeira de Souza, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários:

"Cumpro o honroso dever de levar ao seu conhecimento que a juventude estudantil secundarista brasileira, reunida em seu VI Congresso Nacional, realizado de 20 a 26 de julho, na cidade de Curitiba, deliberou fôsse formulado ao eminente amigo um voto de louvor e inteira solidariedade pela patriótica atitude que tomou, desmascarando o grupo de maus jornalistas que, à custa do erário público e de negocistas inescrupulosos, pretendeu solapar as bases da imprensa livre, através de concorrência desleal e subôrno".

Toque de alerta

DAS sras. Clarita Monteiro, Letícia P. Felício dos Santos, Júlia Godói Viana, Dulce Lontra Neto, Eulálio Ligneul, Vera Alice Arantes Antunes e Maria Amélia Barreto Viana, Rio:

"Congratulações pela grande vitória, toque de alerta da consciência dos brasileiros."

Para ludibriar

DO tenente Marcelin, Rio:

"O Brasil precisa desmascarar os demagogos, os assaltantes dos cofres públicos. Abaixo os jornais venais, custeados para ludibriar o inexperiente, o infeliz povo brasileiro!"

Êxito completo

DA sra. Nadyr de Moraes, Rio:

"Congratulações sinceras pela vossa destemida campanha, que está salvando e moralizando o Brasil. Felicitações pelo prêmio recebido, que bem merecestes. Deus vos dê fôrças para prosseguir na renhida luta. Êxito completo é o que desejo, leal e ardentemente."

Absolutamente certo

DOS srs. Juarez da Costa Modesto, José Cardoso Filho, Odete Alves Moura, Francisco da Silva Rivelli, Sebastião Hypolito, José Ferreira Lemos, José Nicodemos de Oliveira, Sílvio Leal, Vicente de Paula Andrade, Nelson Bruno Fernandes Martins e Sebastião de Almeida, Andradina, Minas Gerais:

"Prossiga, jornalista, nesta luta pela moralização dos costumes de nossa pátria, certo, absolutamente certo de que êste era o momento pelo qual ansiávamos para a posse definitiva da Democracia".

Brasileiros limpos

DO tabelião Schueler, Niterói:

"Minha integral solidariedade. Seus serviços ao Brasil são inestimáveis, não lhe sobrando tempo para atender aos vendilhões da pátria. Continue a campanha de moralização, que todos os brasileiros limpos estão ao seu lado."

Eloquente e arrasante

DO deputado Heitor Beltrão, Rio:

"Meus parabens pela tua admiravel, digna, eloquente e arrasante carta cristã, que li em nossa TRIBUNA DA IMPRENSA."

Componentes

DO sr. Paulo Fernando da Silva, Rio:

"Não dê atenção às cartas que Danton Coelho tiver a petulância de lhe escrever ou publicar. O povo brasileiro está e estará inteiramente com a sua honrada pessoa. Os brasileiros já sabem a que classe pertencem os srs. Getúlio Vargas, Danton Coelho, Jafet, Lodi, Matarazzo, Bocayuva, Osvaldo Aranha, Lutero Vargas e outros componentes da quadrilha."

Contra a onda

DO CORONEL Melquíades Libano Horta, Belo Horizonte:

"Embora não o conhecendo pessoalmente, estou no rol daqueles brasileiros que o admiram porque se tornou o símbolo do verdadeiro jornalista, que se bate pela verdade e pela moralização da vida política e administrativa do nosso país, reagindo valentemente contra a onda de corrupção que nos invade."

Naturalmente

DO SENHOR Cláudio de Castro Leitão, Rio:

"Felicito-o pela brilhante campanha que V. S. encetou em favor da liberdade de imprensa e pela conquista do Prêmio Cabot, conferido, por imperativo de justiça, a V. S. e à nossa TRIBUNA DA IMPRENSA. Minhas felicitações se estendem, naturalmente, aos bravos deputados Armando Falcão e Baleeiro e a todos os que vêm batendo contra a atual situação político-administrativa".

Tingem de negro

DE UM leitor que prefere não ter seu nome publicado (Parnaíba, Piauí):

"Minha admiração — quero frisá-lo — é porque faço parte da grandiosa corrente que povoa êste país, esperançosa, otimista, de que, num futuro bem próximo, surja, dêste ou daquele lugar, uma personagem de caráter retilíneo, enojado de tôdas as baboseiras indignas, que tingem de negro os nossos princípios e as nossas esperanças".

Digno e respeitado

DOS srs. Lourdes Moreira Dias, João Ribeiro Cavalcanti, Arlette Dias Cavalcanti, Zélia Rabaça Dias, Darcy Motta Hime, Albertino Moreira Dias, Marietta de Oliveira Dias, Ernani Moreira Dias, Mario Hime, Francisco Gomes da Costa, Vasco Marins Gonçalves, Carlos Pereira Domingues, J. R. Santos, Jorge da Silva, José Honorato de Carvalho.

Oscar Carvalho de Oliveira, Oscar Alves Teixeira, Inarina Costa Vieira, Leonor Alves Costa, Giulia Alves Costa, Maria Alves Teixeira, Marina de Castro Martins Ribeiro, Beatriz Farias de Souza, Deolinda Corrêa Nunes Esbérard, Iara de Oliveira Faria, Romualdo Faria, Mário Silva, Fernando Costa Garcia, João Amorim Pereira.

José dos Santos, Antonio Raposo, José Gomes Pereira, Celina Castilho da Silva, Irene Gonçalves da Cunha, Laura Magalhães, A. Donato Silveira, Lêdo de Paula Dias, Nair Dias, Lyra Silveira, Ruth Araujo Ribas de Faria, Odete Araujo Tibáu, Gilda Tibáu, Inês Ribas de Faria, Maria Aparecida Osório Moreira.

Léa Moreira Osório, Lygia Soledade, Catalina Martins, Sônia Dias Cavalcanti, Alice Carvalho de Oliveira Castro, Lúcia de Castro Martins Ribeiro, dois nomes ilegíveis e Marina Josetti:

"Nosso apoio e admiração pela grande campanha encetada, com tanto sacrifício, em prol da dignidade de nossa gente. Enviamos-lhe todos os nossos agradecimentos de brasileiros que desejam um Brasil digno e respeitado".

Retumbante

DO sr. Alberto Góis Telles e família, Rio:

"Cordial abraço de parabéns pela retumbante vitória no inquérito da "Ultima Hora".

Homens dignos

DO sr. Joaquim Cândido Marques, Rio:

"Por fim, o povo viu que inquéritos no Brasil podem ser concluídos. Basta que homens dignos os realizem. Devemos muito à Comissão de Inquérito. Receba meus parabéns e minha solidariedade".

Invulgar sabedoria

DOS srs. Mauricio Manoel Fernandes Júnior, Remildo Hermenegildo das Virgens, Nelson Manoel Fernandes e Alvaro Serpa Gomes, Rio:

"E' com imenso prazer que lhe escrevemos para apresentar nossos mais eloquentes aplausos pelo resultado a que chegaram os nobres deputados de nossa gente, ao concluirem com invulgar sabedoria o inquérito para apurar as irregularidades nos negócios do Banco do Brasil com o grupo Wainer".

Sòmente os dignos

DO SENHOR Clóvis Cautiero, Rio:

"Que lhe sejam concedidas fôrças para continuar lutando em favor do povo e que de seu esfôrço resulte a concepção de que sòmente os dignos devem ser exaltados e que a mais severa das punições deve ser aplicada aos que atentarem contra o patrimônio da Nação".

De modo impressionante

DA sra. Lídia Gonçalves Ramos, Niterói:

"Se até o presente momento não fizemos ligações telefônicas, formulando perguntas acêrca do rumoroso, do escabroso escândalo "daquele jornal", foi porque não encontramos uma só pergunta a fazer-lhe, pois o senhor diz tudo o que queremos e precisamos saber. Abrigamos nos nossos corações uma confiança tão grande, que, em nosso egoísmo de criaturas plenamente satisfeitas, nos esquecemos de que o senhor precisa e deve saber que o número de brasileiros que o apoiam é enorme e cresce dia a dia, de modo impressionante!"

Seu e nosso

DO padre João Gomes Bueno, Montes Claros, Minas Gerais:

"Num gesto de reconhecimento à sua benéfica luta, que aplaudimos e apoiamos, pelo saneamento moral do nosso país, envio a V. S. em nome dos colegas de Montes Claros Cr$ 1 mil, para início da campanha, a fim de angariar fundos para seu jornal pagar o compromisso no Banco do Brasil. Deus o ajude a ir até o fim do seu e nosso magnífico empreendimento".

Colossal

DO sr. Francisco Antônio Furtado, Rio Casca, Minas Gerais:

"Meus cumprimentos pelos inestimáveis serviços que V. S. vem prestando à Nação, nessa colossal e edificante campanha, não contra a ERICA ou a "Ultima Hora", de propriedade do sr. Samuel Wainer e outros comparsas grauderrimos, que sugam a arca inesgotável do Banco do Brasil, mas sim contra o canalhismo, contra a imoralidade, a corrupção, o tubaronismo, contra tudo o que está enojando êste sagrado rincão".

Abrindo os olhos

DO sr. Nery Fernandes de Souza, Natal:

"Meus aplausos pela brilhante campanha que você vem desenvolvendo em prol da moralização dos poderes públicos. Sua coragem e seu patriotismo estão contagiando o povo brasileiro, alertando a massa, abrindo os olhos do eleitorado nacional, que, naturalmente, não permitirá se funde no Brasil uma dinastia Vargas".

Parabéns

DO sr. Antônio de Morais Sampaio, Rio:

"Meus parabéns pela campanha de moralização da imprensa do nosso querido Brasil. Meus parabéns à Rádio Globo, aos bons deputados, aos bons senadores, aos bons vereadores do nosso querido Brasil".

Nunca foram

DO sr. Valdemar Ponciano dos Passos, Jandaia, Goiás:

"Acompanhei pela Rádio Globo todo o desenrolar de sua campanha pró moralização do Brasil. Senti o valor da Democracia. Quantos crimes como êsse não ficaram impunes em nossa pátria? Quantos brasileiros sem pudor nem caráter, como Lodi e Jafet, já ocuparam presidências? Homens que deveriam arrancar de seus documentos êste nome — brasileiro — porquanto na verdade nunca o foram".

De todos

DA sra. Maria Corral dos Santos, Rio:

"A princípio, para ser franca, fui contrária à sua campanha contra o escândalo do Banco do Brasil. Achei que, por assuntos de seu interêsse, eram envolvidas, no referido, pessoas que talvez nada tivessem com o caso. Acontece, porém, que, com grande espanto e até muito prazer, constatei que não se tratava de uma questão pessoal, e sim de um caso, nem seu nem meu, mas de todos os brasileiros que ainda têm fé no seu povo".

Avante

DO sr. Altino Machado, Bambui:

"Li, no "Correio do Dia", sua resposta ao Danton Coelho. Parabéns. Avante, agora, ao lado de Afonso Arinos, Armando Falcão, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, José Bonifácio, Herbert Levi".

Desastrosos

DA sra. Antonieta Couto da Silva, Rio:

"Não esmoreça. Continue lutando, trazendo ao conhecimento da Nação, não só êste, mas muitos outros, e não são poucos, escândalos e falcatruas, feitos pelos afilhados do incorrigível sr. Getúlio Vargas, durante os impatrióticos e desastrosos períodos governamentais".

Claro que não

DO sr. Ivan Espíndola, Rio:

"Ficamos sabendo quem é como é o sr. Simões Filho, sem falar no seu sócio Danton. Se alguns ainda alimentavam dúvidas, ficaram sabendo agora como foram, são e serão o sr. Getúlio Vargas e família. Não foi útil à Nação o triste espetáculo dado por Lutero? Algum de seus equivocados eleitores quererá dar-lhe novamente o voto? Claro que não".

Será maior

DO sr João Ferreira Júnior, Campina Verde, Minas Gerais:

"Não indago qual o seu partido político, porque o seu, o meu, o nosso partido é o Brasil. Este Brasil que foi grande no passado e maior será no futuro, desde que não tenha à frente de seus destinos outros Wainers e seus cúmplices".

Câmara de Valença

DO sr. Paschoalino Gulepi, presidente da Câmara Municipal de Marquês de Valença, Estado do Rio:

"A Câmara Municipal de Marquês de Valença congratula-se com a Comissão de Inquérito e a TRIBUNA DA IMPRENSA pela terminação dos trabalhos do inquérito do Banco do Brasil".

Pela anarquia

DO sr. Wilson de Paula Guimarães, S. Paulo:

"Bem sabem os de bom ouvido e de sadio raciocínio que V. S. deseja apenas a correção de um tremendo êrro. Se alguém, neste caso, está pela anarquia, seria justamente aquêle que por dever de ofício devia tomar as providências que o caso exige e ainda não as adotou. Aliás, já está mais que provado que neste Brasil de nada valem argumentos e provas".

Muito servirá

DO sr. Pedro Domingos Dantas, Barretos, S. Paulo:

"Há longo tempo que venho acompanhando atenciosamente a vossa atividade, no que diz respeito à "Ultima Hora", Rádio Clube e, mais especialmente, à nossa situação financeira internacional e ao nosso govêrno. Rogo-vos prosseguir patrioticamente, o que muito nos servirá".

Não há um

DO sr. R. Danilo de Andrade, Rio:

"Não há um único brasileiro, a menos que seja um desfibrado, que não se interesse pelo escândalo do Banco do Brasil. Não seria medida de ordem moral e tranquilizadora que o presidente da República, dando atenção ao povo que governa, comparecesse ao Congresso, ou mesmo à emissora oficial, para dar uma satisfação ao povo brasileiro?".

Bom paulista

DO sr. José Benedito dos Santos, S. Paulo:

"Queira aceitar meus mais sinceros cumprimentos por sua atuação corajosa e resoluta, mostrando aos olhos de S. Paulo e do Brasil as escandalosas manobras do jornal "Ultima Hora". Como bom paulista que sou, não poderia deixar de render aqui as minhas homenagens ao grande jornalista que V. S. é. Considero sua luta a luta da justiça contra a corrupção articulada".

Negociatas escandalosas

DO sr. Caio Simões, presidente da Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo:

"Em reunião da Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, foi deliberado aplaudir a campanha patriótica de V. S. pela moralidade dos costumes e contra as negociatas escandalosas, tão prejudiciais aos interêsses gerais da Nação".

Govêrno incapaz

DO sr. Baduline Cesiro da Silva, S. Paulo:

"Sou ouvinte assíduo de suas magníficas conferências, analisando a situação calamitosa de nossa Pátria — levada, por um govêrno incapaz e desonesto, ao ponto de um estrangeiro audacioso locupletar-se de favores do nosso principal instituto de crédito, na maior parte das vêzes negados a lavradores probos e com garantias reais".

Favoritismo oficial

DO sr. Laudelino Bacellar de Carvalho, Rio:

"Quero mais uma vez hipotecar-lhe minha irrestrita solidariedade pela corajosa campanha que V. S. empreendeu contra a "dumping" da imprensa que não vive do favoritismo oficial. Sei quanto ela lhe custou em sacrifício físico, além de tôda a lama, insultos e mentiras que lhe atiraram Samuel, Baby & Cia. Vale, no entanto, a certeza de que o bom combate estava com V. S., como bem vieram atestar as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito".

Tudo garantido

DO sr. João Maia Martins, Rio:

"Eu, que não sei dizer se feliz ou infelizmente sou brasileiro, estou lutando com tremenda dificuldade para conseguir um empréstimo de Cr$ 200 mil para comprar um apartamento que vale mais de Cr$ 300 mil, vejo um estrangeiro conseguir, com o carinhoso auxílio de mãos brasileiras, mais de Cr$ 200 milhões por coisas que talvez não valham Cr$ 50 milhões. E os próprios dirigentes da Nação dizem, através do líder do govêrno, sr. Capanema, na televisão, que está tudo bem garantido".

Vigilância

DO sr. Bernardino Almeida, Jeremoabo, Bahia:

"Receba o nobre patrício minhas patrióticas congratulações e minha solidariedade pela sua desassombrada atitude de vigilância, ao denunciar à nação os assaltantes oficiais dos cofres públicos".

Limpeza Pública

DO sr. Avelino de Oliveira Peres, Anápolis, Goiás:

"Estou acompanhando o vosso programa, na Rádio Globo, desde o início de sua campanha de limpeza pública e moralização do país, pedindo a punição da quadrilha da "Ultima Hora" e seus cúmplices".

Falso pai

DE Um Brasileiro, Rio:

"Que pensa o presidente da República, o nosso falso pai? Que acaso nós, o povo brasileiro, somos novilhos que um estancieiro de fancaria tem credenciais para campear? Engana-se. Crescemos e perdemos aquela inocência de 1937. Hoje, sabemos reconhecer, entre os dirigentes, aquêle que está cumprindo com dignidade a sua missão. Engana-se outra vez, portanto, se pensa que o povo brasileiro aceitará passivamente nova ditadura".

TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA, EM 1954

A COMISSÃO organizadora e executiva dos festejos do tricentenário da Restauração Pernambucana resolveu adotar um plano cultural para aquelas solenidades, não se preocupando com o interêsse turístico que poderiam ter as comemorações.

Baseando-se em várias sugestões da sub-comissão de cultura, procurará interessar no programa entidades nacionais e estrangeiras, dentre as quais a Biblioteca Nacional, o Museu Histórico Nacional, a Mapoteca do Itamarati, as quais, com a colaboração do govêrno português, realizarão no Recife exposições das respectivas especialidades, referentes ao Brasil holandês.

A essas mostras a Comissão Organizadora tenciona juntar uma outra, organizada pelo colecionador Gilberto Ferrez, de gravuras inéditas de Pernambuco, pertencentes ao príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança. Essas gravuras serão apresentadas em diferentes datas de 1954, correspondendo a cada uma um catálogo ilustrado e comentado.

Na data da restauração — 13 de junho, dia em que foi deflagrada a Insurreição Pernambucana, será inaugurado oficialmente um Congresso Comemorativo de História, cujo temário abrange os diversos aspectos da guerra holandesa e da história de Pernambuco. Serão convidados a tomar parte no congresso historiadores de todo o país, e, sobretudo, o Instituto Histórico Brasileiro e os dos Estados nordestinos.

Além das publicações que a Universidade do Recife lançará, a Comissão Organizadora e Executiva das comemorações promoverá a edição e reedição de obras históricas importantes, principalmente biografias dos chefes da Insurreição Pernambucana.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES. — Prof. FERREIRA DE SOUZA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 502-4-3. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-6939 — Das 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0930 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-5040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128, s/ 1015.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6778 e 37-3372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels. 22-7247 e 25-2040.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cinesc Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3361.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6050. Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9239 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9060 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente das 9 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-8670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-0745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 52-1073.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7241 e 42-2204.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

PAULO COELHO MACHADO — ADVOGADO — Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 19 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-5265 e 45-3031.

— PUBLICIDADE —

General Electric Raios-X, S. A. (em liquidação)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da General Electric Raios-X, S. A. (em liquidação), na Avenida Presidente Vargas, n.º 502, 17.º andar, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às quinze horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório semestral do liquidante, de acôrdo com o artigo 50, § 4.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953.

F. L. DONOGHUE, Liquidante

Toddy do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 23 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o pedido de renúncia do Diretor Tesoureiro e elegerem o seu substituto, preencherem outros cargos na diretoria e alterarem os Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953. — Pela Diretoria, *E. Mejia*, Diretor Presidente. — *Fernando Cicero Veiloso*, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 27 do corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Proposta da Diretoria no sentido de ser aumentado o capital da Sociedade.
2) Alteração dos Estatutos.
3) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1953.

Adolpho Basbaum, Diretor Presidente. Júlio Vieira de Sá, Diretor Tesoureiro.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Pleno domínio de Quiproquó no Grande Prêmio "Frederico Lundgren"


Quiproquó, disparado

Venceu quando quis e entendeu o seu pilôto — La Vestal, nova recordista do quilômetro — Caíram três jóqueis — Fracassaram os favoritos — Detalhes da reunião de ontem

AGRADOU em cheio a reunião levada a efeito no Hipódromo Brasileiro, na tarde de ontem. Apesar do mau tempo e do clássico Fluminense x Vasco, os aficionados compareceram ao prado da Gávea e não saíram decepcionados.

PRINCIPAL PROVA

A principal prova da tarde, o G. P. "Frederico Lundgren", foi vencida por Quiproquó, conforme era esperado. O craque do "stud" Peixoto de Castro, fazendo valer a sua grande classe e seus reais predicados de corredor, não encontrou dificuldade em impor-se aos adversários, ganhando fácil e com pleno domínio em todo o percurso.

Ravel secundou o ganhador, depois de tirar de carreira Quinto, "faixa" de Quiproquó. Correu bem o pilotado de Irigoyen, enquanto Kayak não disse para o que foi apresentado. Saiu em último e em último ficou, estrando do longe.

A direção do ganhador esteve a cargo de Marchant, que se houve com mestria. Acomodou o pilotado em terceiro e, quando viu que seu companheiro estava batido, não deixou Ravel folgar, vindo atacá-lo incontinenti. Antes da reta, Quiproquó já era ponteiro e cruzou o espêlho com mais de quatro corpos de luz sôbre o segundo.

NOVO "RECORD"

A outra prova de importância foi o Handicap Especial "15 de Novembro". La Vestal, do "stud" Rocha Faria, confirmou seus excelentes privados e venceu firme, em tempo "record". No final, livrou um corpo sôbre My Sun, que esteve na vanguarda desde o pulo e resistiu bastante tempo à atropelada da pilotada de Castillo.

CAIRAM TRÊS JÓQUEIS

Dario Moreira, D. P. Silva e F. Madalena foram os pilotos que sobraram do dorso de seus pilotados. Dario Moreira, na partida do Handicap Especial, montando La Rouge; Daniel Silva, no "canter" com Ever Night, e Francisco Madalena, com Blandicia, nos trabalhos de alinhamento.

Essa égua, para cuja indocilidade chamamos a atenção em edições da semana passada, fêz misérias no "canter" e na alinhamento. Acabou disparando sem piloto, sendo retirada. Não se sabe como a Comissão de Corridas deu permissão para Blandicia correr, uma vez que não havia sido aprovada pelos "starters".

Das rodadas, felizmente, resultou apenas o susto.

FAVORITOS

Os favoritos estiveram desconcertantes, confirmando apenas três: Quiproquó, La Vestal e Jeffy, montados, respectivamente, por Marchant e Castillo.

Régulo foi segundo, Rudá idem, Tejucupapo último, Manguarito segundo e La Chula segunda.

O movimento geral de apóstas foi de Cr$ 11.625.410,00, sendo Cr$ 359.500,00 de concursos e

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre os páreos corridos, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — JONAIG, O PRIMEIRO VENCEDOR DA TARDE — Mostrando grande predileção pela raia de areia molhada, Jonaig, sob a correta direção de José Portilho, sagrou-se fácil vencedor. A segunda colocação pertenceu a Regulo. Este conseguiu sacar dois corpos de vantagem sôbre Régio, que, mesmo na areia molhada, onde corre pouco, fêz uma carreira aceitável. Os demais não apareceram. Carlos Cabral, o treinador que se vem revelando, soube apresentar o ganhador no último furo.

2.º PAREO — GUARARAPES, UM RETROSPECTO CONFIRMADO — Confirmando a sua última apresentação, Guararapes, sagrou-se vencedor do páreo que apresentou o final mais bonito da tarde. Rudá!, que sofreu contratempos, tropeçando na partida, ficou a 3/4 de corpos do vencedor, deixando Banki à mesma distância.

Em quarto, também próximo, entrou Ever Night. Dalcino Silva soube aproveitar-se da ligeireza do pupilo de Levy Ferreira, que foi apresentado em grande forma.

3.º PAREO — STORMY, GANHADOR FÁCIL — Mostrando preferência pela raia de areia pesada, onde acabava de obter um bonito terceiro para Ituassu e Chaco, Stormy, magnificamente dirigido pelo aprendiz Luiz Domingues, conseguiu sacar um corpo e meio sôbre Sepoy. Grey Boy entrou terceiro a três corpo, ficando os demais bastante distanciados.

Francisco Pereira Schneider é o treinador de Stormy, a quem soube botar em estado magnífico.

4.º PAREO — TIO AMARAL, UM GRANDE LAMEIRO — Tio Amaral, cuja última vitória foi em raia idêntica à de ontem, foi o vencedor do páreo, deixando a mais de cinco corpos o segundo colocado Manguarito, que a duras penas, conseguiu sacar cabeça sôbre Madrigal.

Emídio Castilho foi um piloto perfeito no dorso do pupilo de Gonçalino Feijó.

5.º PAREO — QUIPROQUÓ, CAMPEÃO EM QUALQUER RAIA — Quiproquó voltou a dar uma demonstração clara de que é, realmente, o maior cavalo nacional em "entreinement".

Corria acomodado em terceiro, com Marchant aguardando, apenas, o desfecho da luta entre Quinto, que fazia um "train" falso na ponta, e Ravel. Quando, na altura da seta dos 800 metros, Marchant sentiu que Irigoyen iniciava sua partida final, deu rédeas ao tordilho, que, aos saltos, alcançou o defensor do "stud" Seabra, para dominá-lo de galope.

Marchant foi um piloto exemplar no dorso do filho de The Phoenix.

6.º PAREO — POLTAVA, DE GALOPINHO — Disparando na frente, Poltava conservou-se na pre na dianteira, sem ter nunca se apercebido das demais competidoras. Sagrou-se fácil ganhadora.

A segunda colocação coube a La Chula, que, por diferença diminuta, arrancou o segundo pôsto a Trituia.

Ubirajara Cunha soube tirar proveito da ligeireza da pupila de Julio Carrapito

Blandicia, como era esperado por todos os frequentadores matinais da Gávea, fêz das suas e foi retirada da carreira, por ter, antes do sinal de partida, derrubado seu jóquei ao chão, disparando.

7.º PAREO — LA VESTAL, EM GRANDE FORMA — Demonstrando uma forma primorosa, La Vestal conseguiu levar de vencida o "Handicap Especial", conseguindo, a despeito da raia bastante pesada, derrubar o "record" dos 1.000 metros, na pista de areia.

Castilho foi um piloto cem por cento enérgico, não esmorecendo desde o pique de partida, na perseguição de My Sun, que ponteara a carreira desde o pulo.

Jorge Morgado, mostrando invejáveis qualidades como treinador, apresentou a defensora do "stud" Rocha Faria numa forma excelente.

8.º PAREO — JEFFY, DE TROTE — Jeffy, demonstrando sua grande preferência pela raia de areia pesada, cruzou o espelho de galopinho, depois de ter corrido até a entrada da reta, no terceiro pôsto, completamente contido por Castilho, que o guardava para uma partida de seiscentos metros.

Nessa altura, solicitado a fundo, Jeffy despregou-se dos adversários, tirando mais de seis corpos de vantagem sôbre o segundo colocado, que foi El Matachin. Toropi, mesmo na raia pesada, onde corre muito pouco, chegou terceiro, demonstrando grande estado.

Adolpho Cardoso apresentou seu pupilo em ótima forma.

FUNCIONA A DEDO O TOTALIZADOR



O Totalizador do Hipódromo da Gávea até hoje não funciona direito, sendo necessário que uma turma de empregados da Casa de Apostas esteja atenta aos seus erros e os conserte. Uma prova do "dedometro" está registrado na foto acima, batida por Ernesto Santos: a primeira apregoação do G. P. "Frederico Lundgren". Quiproquó abriu favorito com 1.271 poules e Ravel com 812. O totalizador apresentava o total de 2.184 poules, e não 2.183. Os esforços até hoje empregados para o funcionamento perfeito do totalizador não têm obtido êxito.

EMPATOU O CRUZEIRO

JOGANDO ontem à tarde, em Turim, o Cruzeiro de Porto Alegre empatou por 0 a 0 com o quadro local do Torino. O intenso frio prejudicou a atuação da equipe brasileira, porém, de um modo geral, sua performance foi tida como satisfatória, tendo mesmo por duas vezes oportunidade de conquistar tentos que lhe garantiriam a vitória. Numa delas o arqueiro italiano foi buscar a bola no limite da linha de "goal". Os dois quadros assim se apresentaram: Cruzeiro — La Paz, Sixto e Ruy; Adams, Castinho e Paulista; Hofmaister, Hugo, Rudimar, Nardo e Jarico; Torino — Soldan, Molina e Guacela; Giulisno, Nay e Bodi; Giovetti, Tagnin, Antoniotti, Baschetti e Boscolo. Na arbitragem funcionou Liverani com uma bôa atuação. (Resumo do serviço telegráfico da A.F.P.).

ATIVIDADES TRANSFERIDAS

DEVIDO ao mau tempo, não se realizaram, ontem, as seguintes atividades esportivas que estavam programadas: automobilismo, "Quilômetro Lançado"; ciclismo, "V Circuito da Gávea"; motonáutica, "Regatas Interestaduais"; tenis, "Campeonato Internacional do Brasil"; hipismo, "Provas Internas da Sociedade Hípica Brasileira".

As competições de automobilismo e hípica foram transferidas para domingo, enquanto a de motonáutica será cumprida no dia 6 de dezembro. As disputas de tenis serão efetuadas hoje, enquanto o ciclismo foi transferido "sine-die".

Possivelmente à noite, o jôgo adiado

AINDA hoje, será conhecida a decisão do Conselho Arbitral da FMF sôbre a realização amanhã, do jôgo São Cristovão x Botafogo — transferido devido à impraticabilidade do gramado de Figueira de Melo.

PELEJA NOTURNA

O sr. Arduino Toneloto, presidente do São Cristovão, consultará os dirigentes do grêmio botafoguense sôbre a possibilidade da realização do seu jôgo à noite, no mesmo local.

Movimento técnico

Resultados das corridas de ontem

1.º PÁREO — 1.200 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Jonaig, J. Portilho 55
2.º Régulo, L. Rigoni 56
3.º Regio, E. Castillo 55
Não correram: Tico Tico e Radamés.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 76" 4/5 — Vencedor (2) 47,00 — Dupla (13) 41,00 — Placês (2) 14,50; (5) 12,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.300,00.

2.º PÁREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Guararapes, D. Silva 55
2.º Rudá!, U. Cunha 55
Não correu: Adagio.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 92" 1/5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (13) 22,00 — Placês (1) 11,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.418.970,00.

3.º PÁREO — 1.600 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Stormy, L. Domingues .. 53
2.º Sepoy, E. Castillo 56
Não correu: Serigote.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 102" 2/5 — Vencedor (7) 43,00 — Dupla (34) 67,00 — Placês (7) 31,00 e (5) 59,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.684.980,00.

4.º PÁREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Tio Amaral, E. Castillo .. 54
2.º Manguarito, L. Rigoni .. 60
Não correram: Lobelia, Mont Royal, Cravador, Mengo, My Prince e Alvitre.
Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 88" 4/5 — Vencedor (6) 64,00 — Dupla (23) 28,00 — Placês (6) 13,00 e (4) 11,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.502.730,00.

5.º PÁREO — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — A. P. — Prêmio: .. Cr$ 200.000,00.
1.º Quiproquó, J. Marchant . 57
2.º Ravel, F. Irigoyen 57
3.º Quinto, E. Castillo 57
4.º Kayak, A. Araujo 57
Não correram: Flambeau, Quasi e Tio Chico.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 128" — Vencedor (2) 11,50 — Dupla (24) 16,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 344.370,00.

6.º PÁREO — 1.300 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Poltava, U. Cunha 56
2.º La Chula, L. Rigoni 56
3.º Irituia, L. Domingues .. 53
Não correram: Beleza, Ulanita, Carambola, Ela, Eny e Blandicia.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 84" 1/5 — Vencedor (8) 36,00 Dupla (13) 28,00 — Placês (8) 12,00; (1) 11,00 e (9) 13,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.685.820,00.

7.º PÁREO — Quinze de Novembro (Handicap Especial) — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00.
1.º La Vestal, E. Castillo .. 58
[illegible] — L. Rigoni 54
3.º Garufero, A. Portilho ... 60
[illegible]: el Banderin.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 62" (record) — Vencedor (3) 28,00 — Dupla (22) 57,00 — Placês (3) 13,00; (5) 15,00 e (9) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.712.540,00.

8.º PÁREO — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Jeffy, E. Castillo 56
2.º El Matachin, L. Rigoni .. 60
3.º Toropi, L. Domingues ... 52
Não correram: Borrifo, Albardão, Fulano e Tangedor.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (11) 25,50 — Dupla (24) 30,00 — Placês (11) 11,00; (4) 16,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.754.200,00.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

TENIS

CAMPEONATO Internacional do Brasil — A tarde e à noite, nas quadras do Fluminense, com a presença de "ases" internacionais, completando as rodadas de sexta, sábado e domingo que foram suspensas devido às chuvas — Match principal, final simples de damas entre as americanas Doris Hart x Shirley Fry.

BASQUETEBOL

REINICIO do Campeonato Carioca com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Tijuca, na Gávea; Carioca x Fluminense, na rua Jardim Botânico; Sampaio x Grajaú, na rua Antunes Garcia; Atletica x Vasco, na rua Prof. Valadares e, América x Riachuelo, em Campos Sales.

TIRO AO ALVO

2.ª RODADA do 6.º Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, no "stand" do III Regimento de Artilharia Montada, em Curitiba.

VOZES DO TURFE

A PRINCIPAL prova das próximas reuniões será o Prêmio Jockey Clube del Peru, que terá o percurso de 2.000 metros e a dotação de 100 mil cruzeiros.

Destina-se a éguas de qualquer país, de três anos e mais idade.

CHEGOU de S. Paulo, tendo dado entrada nas cocheiras de Fernando Pereira Schneider, o cavalo El Kebir.

Será preparado cuidadosamente para reaparecer dentro de pouco tempo.

O TREINADOR Nelson Pires comemorou ontem o aniversário de sua mulher e vinte e quatro anos de casamento.

AO contrário do que foi anunciado, o dr. Aubert, veterinário recém-chegado ao Rio, procedente da Europa, não veio preso a nenhum contrato.

Atendeu, apenas, a um convite que lhe foi dirigido pelo sr. Joaquim Peixoto de Castro Júnior, a fim de visitar os Haras Mondesir e Itaiassú, de sua propriedade.

NOVA desinteligência, nascida com a desclassificação de Buonaroti em favor de Fairplay, deu origem a que o nosso colega Osvaldo Eboli pedisse demissão irrevogável do cargo de Comissário de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis.

Os sabidos estavam deitados no defensor das côres do dr. Jabour, razão pela qual se insurgiu o Osvaldo contra a desclassificação de Buonaroti.

COM a saída de Osvaldo Eboli, perde o Jockey Clube de Petrópolis um dos maiores batalhadores pela moralização do turfe na serra.

Mais uma vez levaram a melhor os espertos, que continuam a comandar, embora por trás da cortina, os resultados das corridas em Corrêas.

A NOVA Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis, já em sua próxima reunião, será composta dos srs. José Figueiredo, Clóvis de Freitas e Gerson Cordeiro.

Vejamos por quanto tempo se conservará como comissário de corridas, no "Paraíso do Crime", o sr. Zezé Figueredo, homem criterioso, trabalhador e profundo conhecedor das manhas do turfe.

BRUNABÁ, a irregularíssima égua dos Rosas, que voltou a fracassar sábado último, depois de ter conseguido surpreendente vitória, uma semana antes, abandonará definitivamente as pistas.

Terça-feira, Brunabá será embarcada para o Haras Vargem Alegre, de propriedade do ministro Osvaldo Aranha, onde servirá como reprodutora.

OUTRO que abandonará as pistas durante a semana, partindo para o campo, será o nacional Incêndio.

O pupilo de Carlos Cabral foi acidentado quando da rodada de Moreno no dorso de Waldorf.

QUINTA-FEIRA, quando venceu com Lys, foi promovido o aprendiz Lídio Lins. Passou a pertencer à segunda categoria.

Daquela vitória em diante, o "Espirro" só terá um quilo de descarga.

REALIZADAS em raia de areia bastante molhada, as corridas de sábado apresentaram numerosas surprêsas, das quais a maior foi a vitória de Elegal no primeiro páreo, que estourou com uma poule de 614 cruzeiros.

A pupila de Cirilo de Souza foi o maior azar do programa, tendo vendido, apenas, 922 poules.

POUCOS foram os favoritos vitoriosos na sabatina.

Excetuando-se My Prince, Acapulco e Nyrza, os demais fracassaram.

Dois dêles, My Prince e Nyrza, conseguiram suas vitórias com relativa facilidade. Acapulco, porém, ganhou de Fairplay, por diminuta diferença, somente acusada pela chapa do "photochart".

GREY Girl, a valente tordilha do sr. Gustavo de Carvalho, acabou visivelmente sentida do percurso do Grande Prêmio Derby Clube.

Era de esperar que, submetida a uma campanha cansativa, isto acabasse por suceder, mormente quando se sabe que a "menina dos olhos" do dr. Nova Monteiro não é um animal são.

JAPOMAR, o estreante do "stud" Rocha Faria que interveio no primeiro páreo do programa de domingo, mostrou-se meio lerdo no pique de partida.

Levantadas as cintas, o potrinho de Jorge Morgado largou meio bobo, tendo que ser exigido a fundo por Ubirajara Cunha, para poder acompanhar de perto os demais concorrentes.

RUDÁ, no segundo páreo do programa da domingueira, tropeçou logo depois da partida, quase rodando.

Mesmo sofrendo o atraso, exigido com rigor pelo seu pilôto, Ubirajara Cunha, veio a conseguir a segunda colocação.

TEJUCUPAPO, o franco favorito do páreo, fracassou inexplicàvelmente, entrando último, quase a passo.

O defensor do "stud" Lundgren vendeu nada menos de 32.055 poules.

BLANDICIA, conforme previra o nosso companheiro Marreta, foi retirada do sexto páreo do programa da domingueira, depois de ter dado um "show" de indocilidade.

Não conseguimos atinar com as razões que levaram a C.C. a aceitar a inscrição de uma égua que até em Corrêas está proibida de correr.

O NOSSO colega Paschoal Leão Davidovich é um grande admirador de Emilio Castilho, em quem sempre joga, leve ou não fé em suas montarias.

Para o Paschoal, o chileno costuma dar pernas a cavalos.

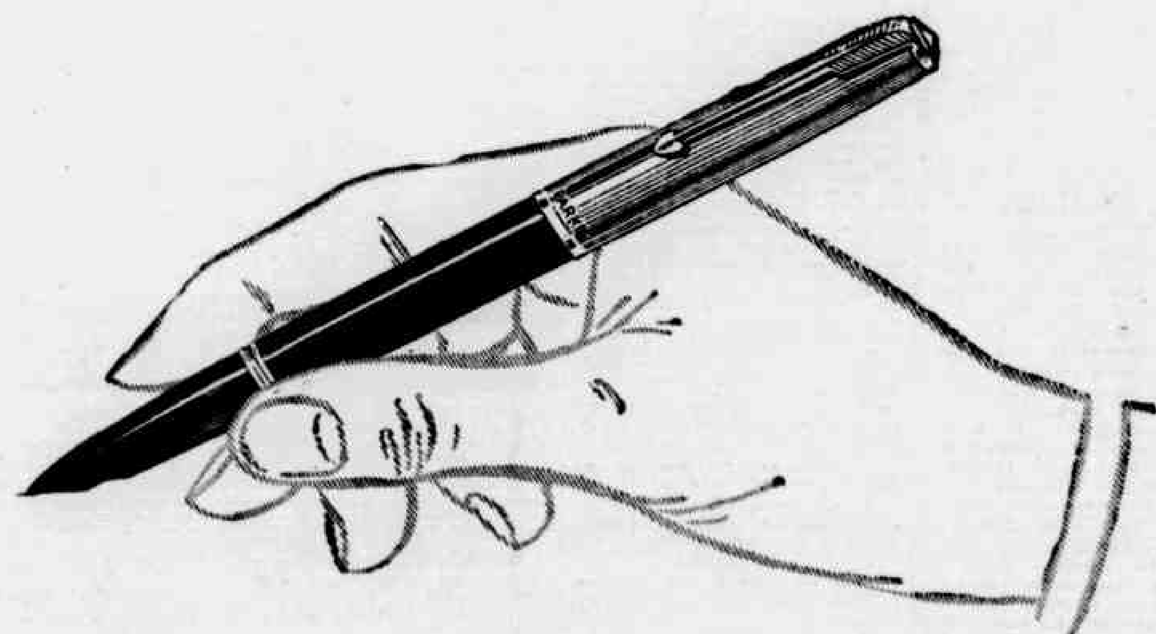
Depois de terminadas as carreiras de domingo, o prado inteiro ficou sabendo que o atual "handicapeur" do Jockey Clube de Petrópolis arrumou a "gaita" nas corridas de ontem. Não fôra Irituia perder a segunda colocação em cima do laço, o Paschoal teria acertado mais de 150 pacotes.

AS partidas dos quarto, sétimo e oitavo páreos da reunião de domingo foram demoradíssimas, só tendo sido dadas após o toque da sirene.

É que estiveram bastante indóceis os seguintes animais: — Manguarito e El Campeador, no quarto páreo; My Sun, La Rouge, Embeleso e Hosco, no sétimo; e, Thunderbolt e El Matachin, no oitavo.

LA Rouge, uns cinquenta metros após a partida, perdeu-se e rodou logo a seguir, levando ao solo seu pilôto Dário Moreira, que, felizmente, nada sofreu.

PEÃO



A Parker "51" aprende a sua maneira de escrever!

É por uma razão especial que a Parker "51" lhe vai tão bem, tão certa e confortável nas mãos.

Esta caneta-tinteiro pode, efetivamente *aprender* e lembrar a sua maneira de escrever. Lembra-se do *jeito com que você modela as letras, da pressão que faz sôbre o papel, e sabe se escreve com a mão direita ou esquerda.*

Erga a pena da Parker "51" contra a luz e verá qual o segrêdo. Na ponta, existe um minúsculo bloco esférico. Êste bloco é feito de Plathenium, uma liga exclusiva de dois custosos metais, Rutênio e Platina. *Sòmente a Parker "51" tem essa ponta de pena, tôda em metal precioso.*

Depois de escrever cêrca de 8 horas, esta sensível ponta de Plathenium se integra no seu modo de fazê-lo. Com o uso, vai-se polindo até atingir um ponto de suprema suavidade, permanecendo assim por décadas e décadas. O resultado é um movimento silencioso e sem esfôrço, por sôbre o papel, já que esta caneta está escrevendo ao *seu jeito*. Para uso pessoal ou presentes, escolha a caneta mais desejada do mundo. Penas que se adaptam ao seu estilo de escrita.



Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta... use Parker Quink, que contém SOLV-X.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS:
Costa, Portela & Cia.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

JORNALISTAS DE AMANHÃ

VOLTAMOS hoje ao jornalismo dos alunos do Colégio Mello e Souza para apresentar o jornalzinho "O Monitor", dos rapazes do curso ginasial.

E o primeiro número do jornal e nota-se a indecisão e timidez de alguns de seus colaboradores. No segundo número, certamente o "complexo" estará dominado e "O Monitor" prosseguirá sua marcha sem maior transtorno.

"TRIBUNA ESCOLAR"

Ainda esta semana, divulgaremos "Tribuna Escolar", de alunos da mesma escola.

Os dois jornais são mimeografados, mas têm uma apresentação muito simpática.

O MONITOR

Jornal de alunos do Colégio Melo e Souza

ANO I — **Novembro de 1953** — **EDIÇÃO EXTRA**

Coluna dos mestres

INICIANDO esta seção, não conseguimos para êste número entrevista de qualquer espécie. Dessa forma, aproveitamos o espaço vago para falar sôbre o Dia do Professor.

Nada mais justo do que esta homenagem àqueles que dão às crianças o saber necessário à vida civilizada e formam hoje os homens de amanhã.

Honremos, pois, essas pessoas com o Dia dos Mestres, dando-lhes, não com presentes, mas com estímulo e consagração, a honra que tanto merecem.

Que continuem lutando pelo Brasil e seus filhos.

Fala o aluno

PELO REPÓRTER LINS

EM companhia de meu colega de reportagem Omar, dirigi-me ao colégio, a fim de colher impressões dos colegas da 31 que ali se encontravam jogando vôlei e basquete. Tive oportunidade de entrevistar três colegas, que nos prestaram algumas informações interessantes. Perguntamos suas opiniões sôbre o lançamento de nosso jornal e êles assim responderam:

— "O jornal despertará grande interêsse de parte dos alunos porque se trata de uma imprensa que trará perfeito entendimento entre a direção do colégio e seus alunos."

O MELO E SOUZA EM FOCO

TENDO iniciado com êste número o nosso jornal, não nos encontramos pràticamente aptos para fazer uma boa reportagem. Sendo assim, peço desde já aos prezados leitores que me desculpem algumas falhas.

A pedido de colegas, vou falar hoje sôbre a turma 31. Dizem os alunos que não estão satisfeitos com a escassez de aulas projetadas (ao que parece, só tiveram uma).

Dizem ainda que a aula projetada vale por duas aulas comuns. Aqui envio um apêlo ao dr. Luiz, no sentido de satisfazer-lhes o desejo.

Desde já agradece

O MONITOR

Conversa do diretor

CAROS leitores:

Com prazer lhes dirijo a palavra pela primeira vez. Palavra que traduz a satisfação de quantos aqui trabalham, por verem concretizada uma idéia e sentirem quanto vale a vontade, quanto pode a união de esforços.

A idéia já triunfante não foi, porém, fácil de realizar. Sentimos, no início, a descrença dos nossos maiores e nós mesmos nos sentimos "bem menores".

O nosso número um, embora não sendo "um número", é, contudo, uma amostra do que será o nosso jornal.

Com o estímulo dos nossos mestres e a solidariedade de nossos colegas e o apoio de nossos amigos, venceremos.

E a todos, desde já, o nosso muito obrigado.

Paulo Roberto B. Perdigão

Caros colegas

FOI-NOS preciso muito esfôrço para que êste exemplar que estais lendo circulasse. Sentimos que nos falta técnica jornalística para que possamos fazer o primeiro número em condições, mas, de agora em diante, vencida a fase mais difícil, que é a de obter a colaboração de todos, entramos em outra: a de melhorar sempre, o que faremos com muito boa vontade.

A GERÊNCIA

Omar presents:

FILMES DA SEMANA

O cacique branco — Magessi.
O tigre de Bengala — Ruió.
O melhor dos homens maus — Romulo.
Alemanha ano zero — Germano.
O homem que calculava — Oldemar.
Monstro de um mundo perdido — Faria.
Adeus, Mr. Chips — Mrs. Dantas.
Cantando na chuva — D. Ester.
Rumo a Marte — Sérgio.
Inez de Castro — D. Amélia.
Quo Vadis — Salgado.

Humor

A GRANDE PERDA

— Vejam só: minha casa pegou fogo e eu não pude apanhar meu time de botões!

DISTRAÇÃO

Meteu a mão no bolso e viu que estava sem roupas.

FIDELIDADE

Noiva — Meu retrato sairá bonito?
Pintor — Claro! A senhora nem vai se reconhecer.

A biografia de hoje

MACHADO DE ASSIS

MACHADO de Assis nasceu no dia 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro, e faleceu nesta mesma cidade em 1908, como presidente da Academia Brasileira de Letras, por êle fundada.

Do pequeno "mulato" saiu o grande escritor que legou ao nosso patrimônio literário uma obra imortal.

Entre seus livros, destacamos: "Memórias Póstumas de Braz Cubas", "Dom Casmurro", "Memorial de Ayres", "Quincas Borba", "A mão e a luva", "Esaú e Jacob", além de livros de contos, poesia, crítica literária e teatro.

FLUMINENSE X BOTAFOGO, O "CLÁSSICO" DE DOMINGO, NO MARACANÃ -- Tricolores e alvi-negros serão os protagonistas do "clássico" programado para a tarde de domingo, no Maracanã, pela nona rodada do Campeonato Carioca. Como jogos complementares teremos: Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Mello e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro. O jôgo Vasco x Bangu será disputado sábado à tarde, no Maracanã, havendo ainda a possibilidade de ser antecipado, também para a tarde dêsse dia, o encontro América x Portuguêsa, em Campos Sales.

BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO CONCORDARAM EM JOGAR AMANHÃ À TARDE

A VITORIA DOS BRASILEIROS NO CONFRONTO ATLÉTICO COM OS ITALIANOS — Na manhã e na tarde de ontem, no Estádio do Tieté, realizou-se a primeira competição entre brasileiros e italianos, em atletismo (aliás a primeira competição inter-seleções em tôda a história do esporte base do Brasil). As fotos acima foram enviadas pela Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo. Da esquerda para a direita: Antonio Joaquim Roque, ao atingir a meta, como vencedor dos 1.500 metros; o quarteto dos 4 x 100 (novo recorde brasileiro), formado por José Teles da Conceição (n.º 52), Paulo Cabral da Fonseca, Helio Coutinho (n.º 145) e Francisco Antonio Kadlec; finalmente, a largada para os 800 metros rasos, vencidos por Argemiro Roque, que aparece na pista interna.

AMPLA VITÓRIA DOS BRASILEIROS NO "DUELO" COM OS ATLETAS ITALIANOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — Segunda-feira, 16 de novembro de 1953 — N.º 1185

O MARECHAL NÃO FALTOU

O Flamengo inaugurou ontem, a sua nova sede social. Um grande programa foi elaborado, sendo cumprido perante um público numeroso que lotou completamente as novas dependências do clube rubro-negro. A atleta Iolanda Coutinho, campeã de esgrima — uma das glórias do Flamengo — foi a encarregada de cortar a fita simbólica. Vários discursos foram ouvidos findos os quais o marechal Eurico Gaspar Dutra descerrou a flâmula que cobria uma placa de bronze, dando por inaugurada a nova sede. Também o sr. Alberto Borghert foi chamado a inaugurar uma outra placa colocada no lado oposto à primeira. Em seguida, foi oferecido um coquetel aos convidados e à imprensa, encerrando-se as comemorações inaugurais da luxuosa obra. No cliché, o presidente Cardoso ladeado pelos sr. Alberto Borghert e o marechal Eurico Gaspar Dutra, pouco antes de serem descerradas as flâmulas das placas inaugurais. O marechal foi um dos que mais contribuiram e concorreram para que o Flamengo tivesse um dia como o de ontem.

Superado por Alcides D'Ambrós o recorde sul-americano do arremêsso de pêso — Assinaladas duas novas marcas nacionais — Êxito das moças do Palmeiras na tentativa especial

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — Vencendo os italianos com u'a margem de 27 pontos, na competição atlética ontem efetuada, os brasileiros passaram muito bem no primeiro teste para o sul-americano de 54, também programado para esta capital.

Mesmo com as fortes chuvas que em muito prejudicaram o terreno, as provas tiveram um desenrolar movimentado e entusiasta, permitindo que fôssem registrados três recordes, um continental e dois brasileiros. Alcides D'Ambrós levou a marca sul-americana do pêso para os 16m28, demonstrando que no certame carioca (a ser iniciado domingo) poderá ultrapassar bem os 16m50. O revezamento de 4 x 100 metros, marcando 41"4/10, superou o recorde nacional, deixando a impressão de que não fôra a queda do terceiro homem italiano e talvez outro tempo continental fôsse estabelecido, pois Teles seria mais exigido. Há para destacar, ainda, a vitória surpreendente de Luiz Gonzaga Rodrigues sôbre Giacomo Pepicceli, nos 5.000 metros (15'14"6/10, novo recorde brasileiro).

O duelo nos 400 com barreiras, embora movimentado não chegou a grande indice técnico, pois Wilson (53"1/10) e Filiput (53"5/10) poderiam baixar os 53". Aliás, quase tôdas as provas velocidade foram prejudicadas, acreditando-se que em pista mais firme, grandes marcas teriam sido assinalads nos 100, 200, 400 e 800 metros rasos.

Nos arremessos (exceção de D'Ambrós) e nos saltos, tôdas as marcas foram relativamente fracas, não em relação aos tempos registrados no país, mas em função das marcas que os vencedores possuem.

OS VENCEDORES

100 metros — Paulo C. Fonseca (B), com 10"7/10. 200 metros — José T. da Conceição (B), com 21"9/10. 400 metros — Argemiro Roque (B), com 48"5/10. 800 metros — Argemiro Roque (B), com 1'55". 1500 metros — Antonio Joaquim Roque (B), com 4'01"2/10. 5000 metros - Luiz G. Rodrigues (B), com 15'14"6/10. 10.000 metros — Giacomo Pepicceli (I), com 32'39"1/10. 400 com barreiras — Wilson G. Carneiro (B), com 53"1/10. Vara — Edmondo Ballotta (I), com 4m10. Triplo — Ademar F. da Silva (B), com 15m34. Disco — Adolfo Consolini (I), com 53m63. Dardo — Amos Matteuci (I), com 59m97. Martelo — Teseo Taddia (I), com 54m88. Pêso — Alcides D'Ambrós (B), com 16m28. Revezamento de 4 x 100 — Brasil (Francisco Kadlec, Helio Coutinho, Paulo C. da Fonseca e José T. da Conceição), com 41"4/10. Revezamento de 4 x 400 — Brasil (João Oliveira, Ulisses dos Santos, Argemiro Roque e Mario Nascimento), com... 3'15"8/10.

RECORDE CONTINENTAL

Numa tentativa especial, o 4 x 200 feminino, do Palmeiras (Luci Godói, Geni Carvalho, Benedita de Oliveira e Dayse de Castro) assinalou o tempo de 1'45"8/10, novo recorde sul-americano.

Novo presidente na F.M.F.

O SR. Geraldo Otávio Guimarães, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, assumiu ao meio dia de hoje, a presidência da entidade, em face da viagem do presidente Abelard França a Paris.

O sr. Abelard irá à capital francêsa para resolver alguns assuntos particulares e aproveitará a oportunidade para repousar. Deverá permanecer em Paris de 15 a 20 dias, não tendo sua viagem nenhum caráter esportivo.

DERROTADOS OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Uma equipe argentina de polo, integrada por jogadores noviços, se impôs, ontem, a um combinado brasileiro por 8 x 1, na partida final pela Copa Getúlio Vargas. O selecionado argentino havia ganho um "match" anterior contra os brasileiros por 8 x 5.

Os argentinos conseguiram, assim, o disputado trofeu.

A piscina foi o melhor da festa

Resultados fracos, muita chuva e pouco público nas duas noites do Vasco

NA festa de inauguração do Palácio Aquático de São Januário, o espetáculo do concreto armado, formando um dos mais belos conjuntos para as práticas das modalidades aquáticas, relegou a plano inferior a Competição Internacional de Natação.

A maravilhosa piscina olimpica; o tanque de saltos com suas dimensões apropriadas e sua tôrre magnifica; as acomodações amplas e confortáveis; os vestiários; o departamento médico; a aparelhagem, tudo enfim, falando numa obra fadada a ser útil à natação, ao polo aquático, aos saltos ornamentais, de uma construção que poderá dar à metrópole e ao país, gente nova, gente boa. Um espetáculo bonito para os olhos, mas que fala muito aos catedráticos, aos técnicos, aos dirigentes, na certeza de que é uma obra que vem ao encontro das necessidades de uma terra de poucos nomes para tantas modalidades esportivas. Nesse ponto, mas vale pensar nesta obra, pelo muito que terá de útil, pois tècnicamente é um conjunto de maior serventia que a piscina de Agua Quente inaugurada em S. Paulo.

Quanto à programação, valeu a exibição do conjunto excelente do Acqua Locos, contando com uma colaboração valiosa do ianque Robert Clotworthy; êste um verdadeiro espetáculo individual nos saltos ornamentais. Valeu ainda, em parte, pelo Ballet Aquático do Fluminense.

Fracassou, no entanto, no nivel técnico da natação, justamente a modalidade de que mais se esperava. Foi uma competição muito fraca, inferiorizada mesmo àquela efetuada na piscina de Agua Quente e no Pacaembu, cujos resultados não foram dos mais satisfatórios, dada a categoria dos valores em desfile. Destaca-se, apenas, o 4'00"5/10 do 4 x 100 metros, nado livre, da Argentina, que sem a colaboração de Cesar Guardo pôde realizar a média de 1'00"5/10, para cada homem.

PIEDADE COUTINHO E ANA MARIA SCHULTZ

O duelo entre a nadadora brasileira e a argentina no 100 m., nado livre, disputado sábado, arrancou aplausos do público.

ESPELHO DA RODADA

Belini escorregou quando era senhor absoluto da situação, permitindo que Didi, que se encontrava perto, se apossasse da bola e após dribiá-lo avançasse para a meta, aplicasse novo drible também em Osvaldo e entrasse com bola e tudo, conquistando o primeiro tento do Fluminense

AS grandes alterações — se é que assim podemos chamar — apresentadas pela oitava rodada do returno, foram: o afastamento definitivo do Vasco da possibilidade de conquistar o título de campeão do turno e a volta do Bangu à disputa da sexta vaga.

O Vasco pagou — e pagou muito caro — pela má orientação ou imprudência do técnico Flávio Costa, em modificar um ataque que vinha acertando e, o que é mais importante, fazendo "goals". O afastamento de Vavá, principalmente, resultou na queda do poderio de agressividade do Vasco. O lançamento de Maneca — longe ainda de seu melhor estado técnico e físico e o de Chico, nas mesmas condições (embora se possa justificar com a impossibilidade de Ademir Josar) — desajustaram inteiramente o setor ofensivo do campeão de 52. Todos viram que o Vasco ontem, estava sem um finalizador e um "rompe muralhas". Pinga sozinho não podia executar a sua missão e a que Vavá vinha executando.

Por outro lado, o resultado do grande "clássico" fêz justiça ao Fluminense, um quadro que já amadureceu. Que joga tranquilo em todos os 90 minutos de uma partida. Que vence e suporta tôdas as situações difíceis, com uma serenidade impressionante. Um quadro que é, sobretudo, conjunto.

Na tarde de sábado, o Flamengo permitiu ao América reagir e transformar uma vitória fácil num apertado marcador de 3x2. Venciam os rubro-negros por 2x0, sem necessidade de despender um esfôrço grande, quando resolveram "brincar". Amarraram o jôgo. Pararam em campo, precupados em fazer jôgo bonito para a torcida. Disso se aperceberam os rubros e partiram para o ataque com requistado por Leonidas, porém, temos a impressão de que o goleiro rubro negro "patinou" na lama não conseguindo sair do chão a tempo de impedir que a bola entrasse em seu arco, não tendo, portanto, nenhuma culpa.

Na peleja matinal, disputada em Teixeira de Castro, o quadro do Bonsucesso não teve dificuldades para superar a Portuguêsa pela contagem de cinco tentos a um reeditando sua atuação do prélio com o Fluminense quando foi dobrado entusiasmo, conseguindo estabelecer o empate. Daí por diante, as ações equilibraram-se e o Flamengo, sem dúvida melhor armado, marcou mais um tento que lhe valeu a vitória. Falou-se muito em "frango" de Garcia no segundo tento do América, consgrandemente prejudicado pelo árbitro.

Em Conselheiro Galvão, surpreendentemente, o Madureira empatou por um tento com o Olaria que vinha de uma derrota, também surpreendente, frente ao Canto do Rio. Com êsse revés o tricolor suburbano perdeu mais um ponto precioso na luta pela classificação para o terceiro turno.

No Caio Martins, o Bangu, graças ao seu goleiro Jorge, escapou de uma derrota frente ao quadro do Canto do Rio. Praticando defesas dificílimas, Jorge salvou seu quadro, permitindo que o terceiro tento, conquistado no final da etapa complementar, lhe garantisse a vitória e o colocasse novamente em situação de poder aspirar a conquista da sexta vaga no terceiro turno.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

MADUREIRA X OLARIA

Local: Conselheiro Galvão
Renda: 15.042,00
Juiz: Eunapio Queiroz
Preliminar: Madureira 5x4

Quadros: Madureira — Irizê; Deusiene e Darci; Claudionor, Weber e Mario; Josias, Wilson, Paulinho, Rato e Oswaldo.

Olaria — Aníbal; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

1.º tempo — Olaria 1x0 (Moacir aos 31 minutos).

Final — Empate 1x1 (Darci aos 30 minutos).

FLAMENGO X AMÉRICA

Local: Maracanã
Renda: Cr$ 312.758,30
Juiz: Franz Grill
Preliminar: Flamengo 2x0

Quadros: Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

América — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Romeiro, Wasil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

1.º tempo — Flamengo 2x1 (Benitez aos 5'; Rubens, de penalti, aos 9' e J. Carlos).

Final — Flamengo 3x2 (Leonidas aos 6' e Indio aos 14 minutos).

CANTO DO RIO X BANGU

Local: Caio Martins
Renda: Cr$ 14.114,00
Juiz: Erick Westman
Preliminar: Bangu 4x1

Quadros: Canto do Rio — Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé de Souza; Roberto, Almir, Miltinho, Dico e Jairo.

Bangu — Jorge; Djalma e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

1.º tempo — Bangu 2x0 (Menezes aos 17' e 36 minutos).

Final — Bangu 3x2 (Miltinho aos 15'; Jairo aos 20' e Nivio aos 38 minutos).

BONSUCESSO X PORTUGUÊSA

Local: Teixeira de Castro
Renda: Cr$ 5.836,80
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus

Quadros: Bonsucesso — Ari, Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Sóca e Tomazinho.

Portuguêsa — Gavilan; Cicarino e Pimenta; Haroldo, Joe e Luzitano; Colangelo, Néca, Baduca, Otavio e Natalino.

1.º tempo — Bonsucesso 2x1 (Simões, Lino e Colangelo).

Final — Bonsucesso 5x1 (Simões, Lino e Simões).

FLUMINENSE X VASCO

Local: Maracanã
Renda: Cr$ 1.467.536,50
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Preliminar: Vasco 3x2

Quadros: Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Vasco — Oswaldo; Augusto e Beline; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico.

1.º tempo — Fluminense 1x0 (Didi aos 41 minutos).

Final — Fluminense 2x1 (Danilo contra aos 3' e Alvinho, de penalti, aos 10 minutos).

Um lance do grande "clássico" de ontem, vendo-se o zagueiro Belini quando interceptava de cabeça, um passe da esquerda, evitando a entrada de Marinho que já se preparava para finalizar. Aparecem ainda, o goleiro Oswaldo, na expectativa, o zagueiro Augusto, Didi e Danilo.

RESULTADOS DE JUVENIS

A OITAVA rodada do returno, do certame carioca de futebol juvenil, cumprida ontem pela manhã, em diversos campos, apresentou em síntese, os seguintes resultados:

Fluminense 3 x Vasco 2; Madureira 2 x Olaria 2; Botafogo 3 x S. Cristovão 1 e, Portuguêsa 3 x Bonsucesso 2. Amanhã à tarde, a etapa será completada com a realização, na Gávea, do prélio entre as representações do América e do Flamengo.